



# Refúgio Natural: Arquitetura e Ecoturismo

Jéssyca da Silva Martins

A landscape photograph showing a dense thicket of green vegetation in the foreground, with several tall palm trees on the left. In the background, there are rolling green hills under a blue sky with scattered white clouds.

UNIVERSIDADE DO SUL  
DE SANTA CATARINA - UNISUL

Jéssyca da Silva Martins

Arquitetura e Urbanismo

A photograph of a dirt path winding through tall, dry grass. The path is slightly out of focus, leading the eye towards the background.

**Refúgio Natural:  
Arquitetura e Ecoturismo**

Florianópolis - 13 de junho de 2022

Jéssyca da Silva Martins

# Refúgio Natural: Arquitetura e Ecoturismo

Fundamentos para o Trabalho Final de Graduação em Arquitetura e Urbanismo, apresentado à Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL), como requisito parcial para a conclusão do curso.

Orientadoras:

Prof. Mestre Dulce América de Souza

Prof. Mestre Maria Eduarda Iesbich Arruda

Florianópolis - 13 de junho de 2022

“A arquitetura é a arte que determina a identidade do  
nosso tempo e melhora a vida das pessoas.”

Santiago Calatrava

## A G R A D E C I M E N T O S

Quando atingimos um objetivo na vida, nunca trilhamos essa caminhada sozinhos, temos sempre pessoas que nos incentivam e nos motivam a nunca desistir até alcançar, então deixo aqui meus agradecimentos a essas pessoas especiais.

Primeiramente, agradeço a Deus, pois sempre foi fonte de força e luz em cada caminhada, e no desenvolvimento desse caderno de pesquisa não foi diferente.

Agradeço e dedico esse trabalho aos meus pais, Sônia e Pedro, que sonharam comigo esse momento desde o início e foram os responsáveis pelos primeiros passos, assim como meu irmão, Anthoni que sempre se fez presente quando precisei.

Agradeço imensamente ao meu namorado Jeison, por todo apoio, toda força, por sempre me lembrar o quando sou capaz e por estar ao meu lado em todos momentos me motivando a não desistir.

Agradeço aos amigos que fiz ao longo desses anos de curso, em especial a Katharine Back, por toda experiência trocada e pelas palavras de conforto em uma fase tão desafiadora.

E a todos os mestres que contribuíram para a essa formação, agradecimento especial as orientadoras Dulce América de Souza e Maria Eduarda Lesbich, por todo ensinamento e paciência ao longo do semestre, sempre tranquilizando e mostrando a nossa capacidade.

Sou muito grata e feliz pela profissão que escolhi, e ter pessoas especiais ao meu lado, torna essa caminhada mais fácil, obrigada.

## **R E S U M O**

O presente trabalho tem como objetivo apresentar o estudo necessário para elaboração de um Resort com foco no ecoturismo. O projeto será desenvolvido em Florianópolis no bairro de Santo Antônio de Lisboa e tem como motivo desenvolver o ecoturismo e preservação do meio ambiente na região.

Por estar localizado em uma ilha, Florianópolis possui diversas praias onde se concentra o turismo da cidade, portanto a ilha dispõe de uma área de vegetação da mata atlântica extensa que pode contribuir para o ecoturismo, esses levantamentos justificam a escolha da cidade para o anteprojeto arquitetônico.

A história e evolução da arquitetura hoteleira se desenvolve a partir da necessidade de acomodação dos viajantes, principalmente após a segunda guerra mundial e a expansão da econômica, que ampliou o setor turístico, o que passou a ser um grande promotor das redes hoteleiras. Ao longo das expansões da hotelaria, criou-se classificação e categorias dos hotéis.

O equipamento turístico de refúgio proposto nesse caderno de pesquisa está classificado como Eco Resort e apresenta atributos como: beleza natural, legislação de proteção ao meio ambiente, tratamento paisagístico, piscinas, conforto nas acomodações, foco em atividades de lazer no meio da natureza impactando o mínimo possível o meio ambiente, entre vários outros atrativos e comodidades.

**Palavras chaves:** Hotelaria, ecoturismo, refúgio, natureza, lazer

## **A B S T R A C T**

The present work aims to present the necessary study for the elaboration of Resort with a focus on ecotourism. The project will be developed in Florianópolis in the neighborhood Santo Antônio de Lisboa and its motive is to develop ecotourism and environmental preservation in the region.

As it is located on an island, Florianópolis has several beaches where the city's tourism is concentrated, so the island has an extensive area of Atlantic forest vegetation that can contribute to ecotourism, these surveys justify the choice of the city for the architectural draft .

The history and evolution of hotel architecture develops from the need for accommodation of travelers, especially after the Second World War and the economic expansion, which expanded the tourist sector, which became a major promoter of hotel chains. Throughout the expansions of the hotel industry, hotel classification and categories were created.

The refuge tourist equipment proposed in this notebook research is classified as an Eco Resort and has attributes such as: Natural beauty, environmental protection legislation, landscape treatment, swimming pools, comfort in accommodation, focus on leisure activities in the middle of nature impacting the environment as little as possible, among many other attractions and amenities.

**Keywords :** hospitality, ecotourism, refuge, nature, leisure

# LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1:</b> Contato com a natureza.....	15
<b>Figura 2:</b> Suíte do resort de selva Keemala, na ilha de Patong, na Tailândia.....	16
<b>Figura 3:</b> Ecoturismo: trilha em Bonito –MS.....	21
<b>Figura 4:</b> Cristo redentor – Rio de Janeiro.....	22
<b>Figura 5:</b> Pôr do sol no lençóis maranhenses - MA.....	22
<b>Figura 6:</b> Pratica de Ecoturismo.....	24
<b>Figura 7:</b> Tirolesa em chapada dos veadeiros - Goiás.....	25
<b>Figura 8:</b> Pratica de arvorismo no Ceará .....	25
<b>Figura 9:</b> Arquitetura açoriana em Santo Antônio de Lisboa.....	26
<b>Figura 10:</b> Ponte Hercílio Luz.....	27
<b>Figura 11:</b> New York nos anos de 1920 e 1930.....	28
<b>Figura 12:</b> Átrio do hotel Hyatt Regency Atlanta 1960.....	28
<b>Figura 13:</b> Vista externa do Hotel Pharoux, Rio de Janeiro.....	30
<b>Figura 14:</b> Vista do Grande Hotel Succursal, São Paulo.....	31
<b>Figura 15:</b> Vista aéreo Eco Resort Costão do Santinho.....	34
<b>Figura 16:</b> Vista aéreo Resort na Costa do Sauípe.....	34
<b>Figura 17:</b> Vista aéreo Eco Resort Costão do Santinho.....	35
<b>Figura 18:</b> Apartamento luxo do Costão do Santinho Resort.....	36
<b>Figura 19:</b> Exemplo de plantas baixa de apartamento padrão econômico e médio.....	37
<b>Figura 20:</b> Exemplo de plantas baixa de apartamento padrão superior e superior com varanda.....	38
<b>Figura 21:</b> Exemplo de apartamento acessível – circulação mínima.....	39
<b>Figura 22:</b> Área do lobby do Hotel.....	40

<b>Figura 23:</b> Área do lobby do Hotel Portobello Resort & Safari.....	40
<b>Figura 24:</b> Diagrama funcional do lobby.....	41
<b>Figura 25:</b> Diagrama funcional: acesso e instalações para funcionários.....	42
<b>Figura 26:</b> Diagrama funcional: manutenção e equipamentos.....	43
<b>Figura 27:</b> Arquitetura envolta por vegetação.....	44
<b>Figura 28:</b> Ilustração de conforto térmico.....	45
<b>Figura 29:</b> Refúgio ecológico Hideout Falcon.....	46
<b>Figura 30:</b> Refúgio ecológico Hideout Falcon.....	46
<b>Figura 31:</b> Refúgio ecológico Hideout Falcon.....	46
<b>Figura 32:</b> Refúgio ecológico Hideout Falcon.....	46
<b>Figura 33:</b> Cabana primitiva.....	47
<b>Figura 34:</b> Edifício Ingalls.....	47
<b>Figura 35:</b> Casas de pedra em Nova Veneza - SC.....	48
<b>Figura 36:</b> Arquitetura sustentável.....	48
<b>Figura 37:</b> Ilustração de uma arquitetura sustentável.....	49
<b>Figura 38:</b> Arquitetura sustentável.....	50
<b>Figura 39:</b> Mapa de aproximação de Florianópolis.....	52
<b>Figura 40:</b> Mapa de Santo Antônio de Lisboa.....	52
<b>Figura 41:</b> Mapa de localização do Eco resort.....	53
<b>Figura 42:</b> Praia de Santo Antônio de Lisboa na metade do século XX.....	54
<b>Figura 43:</b> Centro de Santo Antônio de Lisboa.....	54
<b>Figura 44:</b> Pôr do sol em Santo Antônio de Lisboa.....	55
<b>Figura 45:</b> Mapa do centro de Santo Antônio de Lisboa.....	55
<b>Figura 46:</b> Distância do centro de Santo Antônio de Lisboa até o terreno.....	56
<b>Figura 47:</b> Vista aérea do terreno e entorno.....	56

<b>Figura 48:</b> Classificação do terreno - Santo Antônio de Lisboa.....	57
<b>Figura 49:</b> Disposição do sol e ventos no terreno.....	59
<b>Figura 50:</b> Carta solar de Florianópolis.....	60
<b>Figura 51:</b> Ventilação cruzada.....	61
<b>Figura 52:</b> Topografia do terreno.....	61
<b>Figura 53:</b> Mapa topográfico do terreno.....	61
<b>Figura 54:</b> Vegetação existente no terreno.....	61
<b>Figura 55:</b> Mapa das zonas homogêneas.....	62
<b>Figura 56:</b> Vista aérea do terreno.....	63
<b>Figura 57:</b> Fachada norte do terreno.....	64
<b>Figura 58:</b> Acesso ao terreno.....	64
<b>Figura 59:</b> Fachada oeste do terreno.....	64
<b>Figura 60:</b> Vegetação do terreno.....	64
<b>Figura 61:</b> Vegetação do terreno.....	64
<b>Figura 62:</b> Vista aérea do terreno.....	64
<b>Figura 63:</b> Mapa de hierarquia das vias.....	65
<b>Figura 64:</b> Mapa de equipamentos urbanos.....	65
<b>Figura 65:</b> Mapa de cheios e vazios.....	65
<b>Figura 66:</b> Vista aérea do Plaza Caldas da Imperatriz.....	68
<b>Figura 67:</b> Vista aérea do Plaza Caldas da Imperatriz.....	68
<b>Figura 68:</b> Mapa de localização do Plaza Caldas da Imperatriz.....	69
<b>Figura 69:</b> Bloco Central do Plaza Caldas da Imperatriz.....	69
<b>Figura 70:</b> Implantação do Plaza Caldas da Imperatriz.....	70
<b>Figura 71:</b> Implantação do Plaza Caldas da Imperatriz.....	71
<b>Figura 72:</b> Acomodações do Plaza Caldas da Imperatriz.....	71

<b>Figura 73:</b> Banheira das acomodações do Plaza Caldas da Imperatriz.....	71
<b>Figura 74:</b> Setorização do Plaza Caldas da Imperatriz.....	72
<b>Figura 75:</b> Banheiras de hidromassagem ao ar livre no Plaza Caldas da Imperatriz.....	72
<b>Figura 76:</b> Banheiras de hidromassagem ao ar livre no Plaza Caldas da Imperatriz.....	72
<b>Figura 77:</b> Rafting em Santo Amaro da Imperatriz.....	73
<b>Figura 78:</b> Arvorismo no Plaza Caldas da Imperatriz.....	73
<b>Figura 79:</b> Vista do terreno Rio do Rastro Eco Resort.....	74
<b>Figura 80:</b> Localização do Rio do Rastro Eco Resort.....	75
<b>Figura 81:</b> Localização do Rio do Rastro Eco Resort.....	75
<b>Figura 82:</b> Setorização do Rio do Rastro Eco Resort.....	76
<b>Figura 83:</b> Deck do Casarão do Rio do Rastro Eco Resort.....	77
<b>Figura 84:</b> Vista do terreno do Rio do Rastro Eco Resort.....	77
<b>Figura 85:</b> Deck do Casarão do Rio do Rastro Eco Resort.....	77
<b>Figuras 86:</b> Chalés do Rio do Rastro Eco Resort.....	78
<b>Figuras 87:</b> Chalés Rio do Rastro Eco Resort.....	78
<b>Figuras 88:</b> Chalé do Campo do Rio do Rastro Eco Resort.....	78
<b>Figuras 89:</b> Chalé do Campo do Rio do Rastro Eco Resort.....	79
<b>Figuras 90:</b> Chalé do Campo do Rio do Rastro Eco Resort.....	79
<b>Figuras 91:</b> Chalé do Lago do Rio do Rastro Eco Resort.....	80
<b>Figuras 92:</b> Chalé do Lago do Rio do Rastro Eco Resort.....	80
<b>Figura 93:</b> Chalé da Mata do Rio do Rastro Eco Resort.....	81
<b>Figura 94:</b> Chalé da Mata do Rio do Rastro Eco Resort.....	81
<b>Figura 95:</b> Guest House do Rio do Rastro Eco Resort.....	82
<b>Figura 96:</b> Guest House do Rio do Rastro Eco Resort.....	82
<b>Figura 97:</b> Atividade de ciclismo do Rio do Rastro Eco Resort.....	83

<b>Figura 98:</b> Piscina coberta do Rio do Rastro Eco Resort.....	83
<b>Figura 99:</b> Espaço fitness Rio do Rastro Eco Resort.....	83
<b>Figura 100:</b> Café da manhã romântico do Rio do Rastro Eco Resort.....	84
<b>Figura 101:</b> Piquenique no Rio do Rastro Eco Resort.....	84
<b>Figuras 102:</b> Terreno do Hotel Paradero.....	86
<b>Figura 103:</b> Localização do Hotel Paradero.....	87
<b>Figura 104:</b> Vista do Hotel Paradero.....	87
<b>Figuras 105:</b> Implantação e setorização do Hotel Paradero.....	88
<b>Figuras 106:</b> Planta baixa dos dormitórios do Hotel Paradero.....	89
<b>Figuras 107:</b> Acesso aos dormitórios do Hotel Paradero.....	89
<b>Figuras 108:</b> Espaço de estar do Hotel Paradero.....	90
<b>Figuras 109:</b> Dormitório do Hotel Paradero.....	90
<b>Figuras 110:</b> Espaço de estar do Hotel Paradero.....	90
<b>Figuras 111:</b> Formas da circulação vertical do Hotel Paradero.....	90
<b>Figuras 112:</b> Corte do terreno do Hotel Paradero.....	91
<b>Figuras 113:</b> Terreno do Hotel Paradero.....	91
<b>Figuras 114:</b> Corte do terreno do Hotel Paradero.....	92
<b>Figuras 115:</b> Terreno do Hotel Paradero.....	92
<b>Figuras 116:</b> Implantação do terreno do Hotel Paradero.....	93
<b>Figuras 117:</b> fachada do Hotel Paradero.....	93
<b>Figuras 118:</b> Vegetação do Hotel Paradero.....	94
<b>Figuras 119:</b> espaço comunal com piscina do Hotel Paradero.....	95
<b>Figuras 120:</b> áreas de estar do Hotel Paradero.....	95
<b>Figuras 121:</b> Bar do Hotel Paradero.....	95
<b>Figuras 122:</b> Passeio de catamarã.....	95

<b>Figura 123:</b> Casarão do Hotel Plesnik.....	96
<b>Figura 124:</b> Localização do Hotel Plesnik.....	97
<b>Figura 125:</b> Paisagem do Hotel Plesnik.....	97
<b>Figura 126:</b> Setorização do Hotel Plesnik.....	98
<b>Figura 127:</b> Planta Baixa antiga do subsolo do Hotel Plesnik .....	99
<b>Figura 128:</b> Nova Planta Baixa do subsolo do Hotel Plesnik.....	99
<b>Figura 129:</b> Paredes internas do centro de bem-estar do Hotel Plesnik .....	100
<b>Figura 130:</b> Paredes externas do centro de bem-estar do Hotel Plesnik .....	100
<b>Figura 131:</b> Nova Planta Baixa do subsolo do Hotel Plesnik.....	100
<b>Figura 132:</b> Lareira externa centro de bem-estar do Hotel Plesnik .....	101
<b>Figura 133:</b> Fachada do centro de bem-estar do Hotel Plesnik.....	101
<b>Figura 134:</b> Planta Baixa antiga do subsolo do Hotel Plesnik.....	101
<b>Figura 135:</b> Serviço de spa do Hotel Plesnik.....	102
<b>Figura 136:</b> Sessão de yoga do Hotel Plesnik.....	102
<b>Figuras 137:</b> Significado do nome do Eco Resort.....	104
<b>Figuras 138:</b> Atividade de Ecoturismo.....	105
<b>Figuras 139:</b> Zoneamento do térreo do Renovo Eco Resort.....	107
<b>Figura 140:</b> Zoneamento do segundo pavimento do Renovo Eco Resort.....	108
<b>Figura 141:</b> Estudo de volumetria do Renovo Eco Resort.....	113
<b>Figura 142:</b> Estudo de volumetria do volume principal do Renovo Eco Resort.....	114
<b>Figura 143:</b> Estudo de volumetria do Loft do Renovo Eco Resort.....	115

# LISTA DE TABELAS E GRÁFICOS

<b>Gráfico 1:</b> Motivos da viagem pessoal a lazer.....	23
<b>Gráfico2:</b> Números de estabelecimentos de hospedagem por categoria no brasil em 2016.....	32
<b>Gráfico 3:</b> Gráfico das temperaturas em Florianópolis.....	58
<b>Gráfico 4:</b> Gráfico da chuva em Florianópolis.....	58
<b>Gráfico 5:</b> Gráfico Rosa dos Ventos em Florianópolis.....	59
<b>Tabela 1:</b> Marcos da hotelaria no mundo.....	29
<b>Tabela 2:</b> Classificação dos hotéis.....	33
<b>Tabela 3:</b> Potencialidades, fragilidades e diretrizes para projeto.....	68
<b>Tabela 4:</b> Pontos positivos, negativos e objetivos para o projeto.....	85
<b>Tabela 5 :</b> Programa de necessidades.....	109

# LISTA DE ABREVEATURAS

<b>OMT</b> – Organização Mundial de Turismo.....	22
<b>EMBRATUR</b> – Empresa brasileira de turismo.....	24
<b>APP</b> – Área de Preservação Permanente .....	26
<b>SANTUR</b> - Agência de Desenvolvimento do Turismo de Santa Catarina.....	27
<b>FUNGETUR</b> – Fundo Geral de Turismo.....	31
<b>IBGE</b> - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.....	32
<b>SBCClass</b> - Sistema Brasileiro de Classificação de Meios de Hospedagem.....	33
<b>ABNT</b> - Associação Brasileira de Normas Técnicas .....	39
<b>CBCS</b> - Conselho Brasileiro de Construção Sustentável.....	50
<b>APL-P</b> - Área de Preservação com Uso Limitado de Planície.....	57
<b>APL-E</b> - Área de Preservação de Uso Limitado de Encosta.....	57
<b>FAM</b> – Floresta Atlântica Estágio médio .....	62
<b>FLORAM</b> – Fundação Municipal do Meio Ambiente de Florianópolis.....	62

**1. INTRODUÇÃO**

P. 15

<b>1.1 Descrição do problema.....</b>	<b>17</b>
<b>1.2 Objetivo.....</b>	<b>17</b>
1.2.1 Objetivo geral.....	17
1.2.2 Objetivo específico.....	17
<b>1.3 Justificativa.....</b>	<b>18</b>
<b>1.4 Metodologia Utilizada.....</b>	<b>18</b>
<b>1.5 Divisão do trabalho.....</b>	<b>19</b>

**2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

P. 20

<b>2.1 Turismo .....</b>	<b>21</b>
2.1.1 Ecoturismo.....	24
2.1.2 Turismo e cultura local.....	26
<b>2.2 Arquitetura hoteleira.....</b>	<b>28</b>
2.2.1 Histórico da arquitetura hoteleira.....	29
2.2.2 Tipos de hotel.....	33
2.2.3 Eco Resort.....	34
2.2.4 Projeto.....	36
<b>2.3 Arquitetura de refúgio.....</b>	<b>44</b>
2.3.1 Características e projetos.....	44
<b>2.4 Materialidade e tecnologia construtiva.....</b>	<b>47</b>
2.4.1 Arquitetura Sustentável.....	49

**3. ANÁLISE DO TERRENO**

P. 51

<b>3.1 Localização.....</b>	<b>52</b>
<b>3.2 Santo Antônio de Lisboa.....</b>	<b>54</b>
<b>3.3 Terreno.....</b>	<b>56</b>
3.3.1 Condicionantes Legais.....	57
3.3.2 Condicionantes Bioclimáticas.....	58
3.3.3 Condicionantes Físicas.....	61
3.3.4 Considerações do Diagnóstico.....	66

**4. OBRAS ANÁLOGAS**

P. 67

<b>4.1 Estudos de caso.....</b>	<b>68</b>
4.1.1 Plaza Caldas da Imperatriz Resort & SPA, Brasil.....	68
4.1.2 Rio do Rastro Eco Resort, Brasil.....	74
<b>4.2 Projetos Referenciais.....</b>	<b>86</b>
4.2.1 Hotel Paradero, México.....	86
4.2.2 Hotel Plesnik, Eslovênia.....	96

**5. ESTUDO PRELIMINAR**

P.103

<b>5.1 Perfil dos usuários.....</b>	<b>104</b>
<b>5.2 Conceito e Partido.....</b>	<b>105</b>
4.1.2 Diretrizes para o projeto.....	106
<b>5.3 Zoneamento.....</b>	<b>107</b>
<b>5.4 Programa de Necessidades.....</b>	<b>109</b>
<b>5.5 Fluxograma.....</b>	<b>112</b>
<b>5.6 Estudo de Volumetria.....</b>	<b>113</b>
4.1.2 Materiais utilizados.....	114

**6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

P. 116

**7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

P.118

A população está vivendo o início da terceira década do século XXI e presenciando o fim de uma grande pandemia que exigiu de todos um difícil momento de reclusão e distanciamento social e do mundo fora do próprio domicílio. Em consequência disso, acarretou na humanidade uma necessidade ainda maior de mudança de vida e uma reflexão, em relação a saúde.

O ser humano precisa, primordialmente, de contato com a natureza (figura 1) e de períodos de pausa. Esses fatores contribuem para o bem-estar e apresentam diversas melhorias para a saúde. Em razão disso os hotéis passaram a oferecer serviços que atendessem essas necessidades, gerando um aumento na busca desses hotéis.

A expansão hoteleira ampliou os estilos de hotel, consequentemente a melhoria nos serviços oferecidos, em decorrência da alta no setor turístico. Como resultado dessa expansão foi implementado o Eco Resort.

O hotel classificado como Eco resort oferece toda a estrutura que a população está buscando para esses momentos de pausa, com diversas atividades na natureza, acomodações confortáveis e com vistas deslumbrantes.

Essa arquitetura, muitas vezes usada como refúgio, desperta nos hóspedes a importância da conscientização ambiental e como a paisagem é benéfica para a saúde. Além de explorar também os tipos de materiais usados e as sensações que eles nos causam, que usados da maneira correta, nos transmitem aconchego, paz, relaxamento entre outros.



A necessidade, cada vez mais crescente, que o ser humano busca em ter momentos de pausa (figura 2), desencantou a inspiração para a elaboração deste caderno de pesquisa para o projeto final de graduação do curso de Arquitetura e Urbanismo.

Além do já exposto, aborda-se nesta introdução uma primeira aproximação com o tema, buscando justificar esta pesquisa, os aspectos metodológicos do estudo e a estrutura geral deste caderno. Explorando no referencial teórico a cultura local, a história da hotelaria, assim como projetos de refúgio e os materiais utilizados.

Nessa pesquisa será apresentado também estudos de casos que contribuirão para o projeto final, logo após será feita análise do sítio para um melhor entendimento da região que será inserido, e o lançamento do estudo preliminar, que ajudará a compreender o projeto que será proposto.

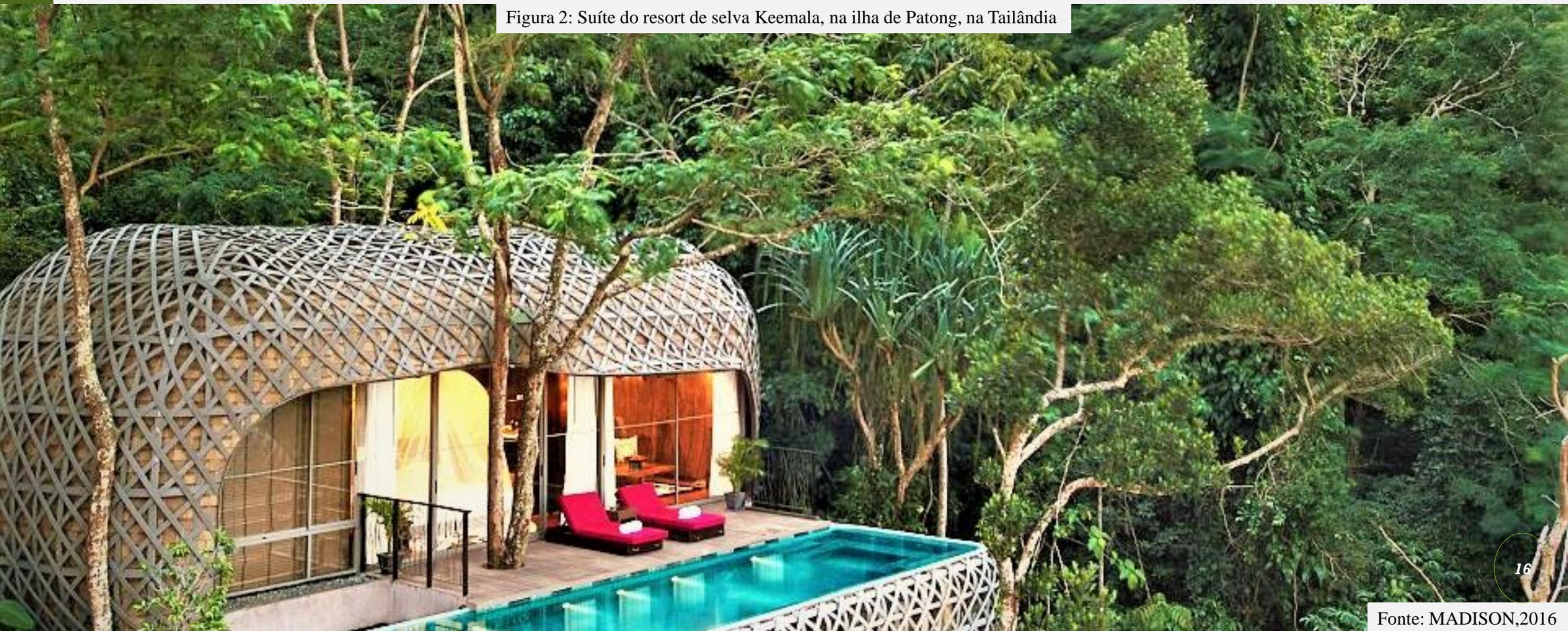


Figura 2: Suíte do resort de selva Keemala, na ilha de Patong, na Tailândia

## **1.1– Descrição do problema**

A importância dos momentos de pausas na vida, segundo Bestetti (2014), está cada vez mais em destaque. A população está adoecendo por conta da exaustão na rotina, em consequência disso, está buscando descansos e momentos de reflexão.

Visto que o contato com a natureza possui benefícios que contribuem para uma alta melhoria na saúde e sensação de bem-estar, a questão dessa problemática é estabelecer quais referenciais teóricos e projetuais devem ser adotados para desenvolver o projeto arquitetônico de um equipamento turístico de refúgio junto à natureza.

## **1.2 Objetivo**

Para essa pesquisa foram estabelecidos os objetivos descritos abaixo

### **1.2.1 Objetivo Geral**

Desenvolver o anteprojeto de um equipamento turístico de refúgio em meio a natureza., que valorize a cultura local e desenvolva consciência ambiental.

### **1.2.2 Objetivo Específico**

- Estudar o tema geral do turismo junto à natureza no contexto da cidade de Florianópolis.
- Identificar o conjunto de usuários e, dentre eles, o público-alvo de um equipamento turístico focado no conceito de refúgio natural.
- Estudar as atividades e as necessidades dos usuários e do público-alvo identificado.
- Avaliar os materiais e as técnicas construtivas condizentes com o conceito de um equipamento turístico de refúgio junto à natureza.
- Analisar projetos com temas correlatos ao que será proposto, buscando identificar características que se apliquem à proposta.
- Investigar critérios para a seleção da área adequada para a implantação da proposta.
- Elaborar diretrizes, conceito, programa e partido para o projeto final.

### **1.3 Justificativa**

A pesquisa desenvolvida tem como motivação o desenvolvimento do ecoturismo na região. Segundo Meneses (2014), toda atividade turística é um importante fator para o crescimento da cidade e possibilita a integração com a cultura local.

De acordo com Ministério do Turismo, o resort é um hotel com uma infraestrutura de lazer, entretenimento e convívio com a natureza e promove o turismo na região, gera empregos, estimula as atividades culturais e econômicas, além de desenvolver a consciência ambiental.

Com base na atual situação da população, a pesquisa para o desenvolvimento de um equipamento turístico junto com a natureza irá trazer conhecimentos a população sobre os benefícios do contato com a natureza para a saúde física e mental e esclarecer a importância de um equipamento turístico para a cidade e comunidade local.

Desta forma, o autor espera contribuir com o tema apontado para o uso desse equipamento como forma de pausa na rotina e momentos de relaxamento e lazer. Destacando sempre a importância da preservação e do contato com a natureza.

### **1.4 Metodologia Utilizada**

O caderno para fundamento do anteprojeto arquitetônico tem como característica uma pesquisa exploratória, seu estudo irá contribuir para formação de novos conhecimentos e elaboração do projeto arquitetônico, sendo abordada de maneira qualitativa

A estruturação de dados para a pesquisa foi realizada por meio do levantamento bibliográfico em livros, artigos, normas e com referências dos estudos de casos diretos e indiretos, estudo de campo e análise do plano diretor vigente para o repertório do projeto final.

## 1.5 Divisão do trabalho

Este trabalho foi disposto em sete capítulos, onde no primeiro capítulo trata da introdução, que é composta pela apresentação do tema, organizada através da contextualização, problemática, dos objetivos gerais e específicos, justificativa, metodologia utilizada e a estruturação do trabalho.

No segundo capítulo, será apresentado a fundamentação teórica, que foi desenvolvido por meio do levantamento bibliográfico, no qual serão discutidos a importância do turismo e cultura local, a história e evolução da arquitetura hoteleira, o conceito da arquitetura de refúgio e a relevância da paisagem, a materialidade e as técnicas construtivas utilizadas.

No terceiro capítulo, serão analisados dois estudos de caso, sendo um direto e indireto e dois referenciais de projeto, que servirão de inspiração para a elaboração do projeto arquitetônico.

No quarto capítulo, será feito uma análise do terreno com base nos dados técnicos e um levantamento das condicionantes legais, físicas, sociais e climáticas.

No quinto capítulo, será apresentado o estudo preliminar, como a aplicação da implantação, programa e partido para o projeto final.

No sexto capítulo estão dispostas as considerações finais referente as pesquisas levantadas para a formação desse trabalho.

# 2 — REFERENCIAL TEÓRICO



O embasamento teórico para a proposta do Eco Resort contempla uma breve análise do turismo e cultura local, aspectos relacionados à arquitetura hoteleira - tais como, seu histórico, a classificação de hotéis, características e exemplos de arquitetura de refúgio e os principais materiais utilizados.

## 2.1 Turismo

No cenário atual, percebe-se que o mercado turístico nacional alavancou o desenvolvimento econômico-financeiro-social do país. A hotelaria se manifesta como grande responsável pela expansão e consolidação do setor turístico, devido ao surgimento de novas modalidades de turismo, como turismo ecológico, agrícola e ecoturismo (Figura 3), além de ampliar e qualificar os serviços oferecido (ANDRADE;BRITO;JORGE,2017).



Figura 3: Ecoturismo: trilha em Bonito -MS



Figura 5: Pôr do sol nos lençóis maranhenses - MA



Turismo é classificado como uma série de atividades que a população realiza (Figura 4 e 5), por um período de tempo que seja inferior a um ano, durante viagens em lugares diferente do habitual, com finalidades de lazer, negócios, descanso e outros, segundo a Organização Mundial do Turismo (OMT) (2022).

O turismo surge de realizações festivas religiosas nas cidades no século VI a.C., mas se tem início no século VIII a.C. com o começo dos jogos olímpicos, as pessoas se descolavam para assistir aos jogos o que se torna viagem turística, após a segunda guerra mundial com a expansão na economia mundial, melhoria dos sistemas de transporte e a operação do aviões para passageiros, o turismo transforma-se uma atividade econômica significativa (GÓES, 2015).

O desenvolvimento do turismo é motivado por novos conceitos e valor econômico crescente, gerando rendimentos e emprego e ganhando uma nova dimensão comercial. O crescimento econômico, a generalização mundial do turismo e dinamização de bases econômicas locais, segundo Costa, (2013 pag. 78), permitiram definir um modelo econômico de turismo.

Nas regiões mais afastadas dos centros econômicos, o turismo pode garantir um importante no crescimento das regiões, contribuindo para o desenvolvimento local, criando empregos e minimizando possíveis declínios industriais ou rurais (COSTA,2013).

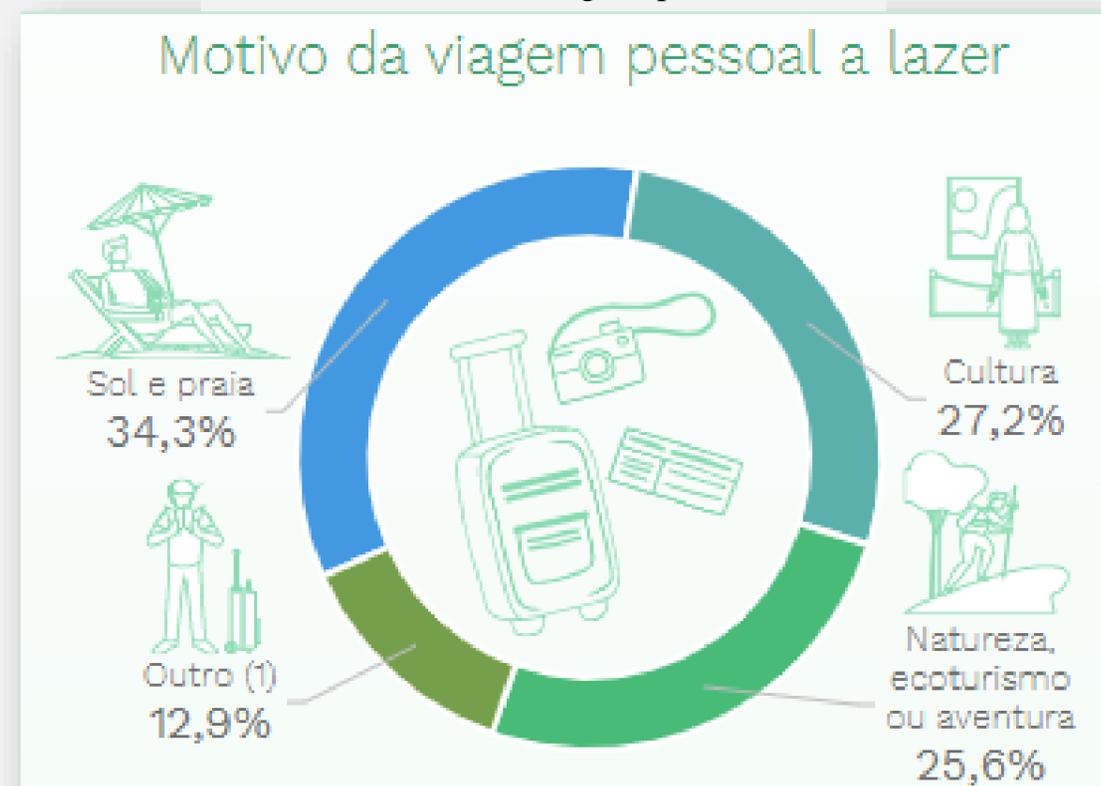
Em decorrência da evolução no setor turístico, a segmentação foi necessária para organização do turismo, fins de planejamento, gestão e mercado. Essa segmentação é definida pelas variáveis demandas, identidade de oferta e características, assim como determinados serviços e estrutura territorial, aspectos históricos e geográficos do local, atividades, praticas e tradições. No processo de organização o turismo classifica-se como: Turismo Social, turismo de estudo, turismo de esporte, turismo de pesca, turismo náutico, turismo ecológico, entre outros (SIMÕES, 2000).

O turismo ecológico é norteado pelo meio ambiente, por ser uma característica com grande amplitude, também possui segmentação, como caracteriza Simões (2000, p. 245).

- **Turismo Ambiental:** Que visa o estudo do meio ambiente em diversos destinos.
- **Turismo Rural:** Necessidade dos usuários em viver a vida do campo.
- **Turismo de Aventura:** É a pratica de esportes ligados a natureza.
- **Ecoturismo:** Relacionando a conservação do meio ambiente, utilizando de forma sustentável o patrimônio natural.

Uma pesquisa realizada no segundo trimestre de 2019 pelo IBGE e Ministério do turismo, analisou que 31,5 % das viagens feitas pelos brasileiros por motivos pessoais foram destinadas ao lazer e dessas viagens 25,6 % foi motivado pela natureza, ecoturismo ou aventura, como apresenta o gráfico 1.

Gráfico 1: Motivos da viagem pessoal a lazer



Fonte: IBGE, 2019

As atividades de lazer relacionadas com o meio ambiente possuem benefícios como: melhoria na saúde física e mental, redução de estresse e hipertensão, melhora a memória e concentração, entre outros.

### 2.1.1 Ecoturismo

Ecoturismo ou turismo de natureza conforme o Instituto Brasileiro de turismo (EMBRATUR) é definido como:

Segmento da atividade turística que utiliza, de forma sustentável, o patrimônio natural e cultural, incentiva sua conservação e busca a formação de uma consciência ambientalista por meio da interpretação do ambiente, promovendo o bem-estar das populações (EMBRATUR, 2019).

A importância do Ecoturismo está em contribuir positivamente para o bem-estar ambiental, social, cultura e econômico dos destinos e comunidades. Esse segmento turístico incentiva as práticas sustentáveis, conservação do meio ambiente e valorização da diversidade biológica, além de proteger o patrimônio natural e cultural (FÉLIX; PIMENTA; SILVA; 2003).

Pode-se afirmar que esse segmento tem importância fundamental para o desenvolvimento sustentável da região onde esta atividade for implantada, pois se investe não só na preservação da natureza, mas também em todo um contexto generalizado onde a ação social é aprimorada, levando em consideração a propensão à erradicação da pobreza (FÉLIX; PIMENTA; SILVA; 2003, p. 3)

O ecoturismo é o ramo da indústria de turismo com uma taxa de crescimento superior ao turismo convencional, o turismo de aventura cresce de 15% a 25% ao ano, 10% dos turistas no mundo buscam por turismo ecológico (EMBRATUR, 2019)

O surgimento do Ecoturismo (figura 6) foi motivado pelo movimento ambiental global no final de 1970, a degradação do meio ambiente e a preocupação com relação as questões sociais, ocasionada pelo turismo em massa, contribuíram para o início desse segmento turístico. No Brasil essa atividade foi implantada em 1985 com o Projeto Turismo Ecológico pela EMBRATUR, mas só em 1994 que esse segmento passou a ser conceituado e nomeado de Ecoturismo, devido a publicação das Diretrizes para uma Política Nacional de Ecoturismo (EMBRATUR, 2019).

Figura 6: Prática de Ecoturismo



Fonte: JUSTIANO, 2020

Figura 7: Tirolesa em chapada dos veadeiros - Goiás



Fonte: JUSTIANO, 2020

Figura 8: Prática de arvorismo no Ceará



Fonte: JUSTIANO, 2020

As atividades consideradas Ecoturismo, precisam seguir os pressupostos já mencionados, segundo a EMBRATUR algumas dessas atividades são:

- **Tirolesa:** É uma atividade de aventura, que o praticante se desloca de um ponto por cabos aéreos com roldanas conectados por mosquetões a uma arnês, como mostra a figura 7.
- **Observação de aves:** Considerada uma atividade sustentável e tem como objetivo observar as aves em seu habitat natural, sem interferir no seu comportamento ou no seu ambiente.
- **Cicloturismo:** É uma forma de turismo que utiliza a bicicleta como meio de transporte para percorrer grande distâncias.
- **Caiaque e Canoagem:** É uma prática que utiliza o remo e a canoa para desbravar lagos, rios e costas sem impacto ambiental.
- **Passeio a cavalo:** São passeios realizados com cavalos pelos campos para apreciar a natureza.
- **Arvorismo:** Considerando um esporte radical, é uma atividade no meio da natureza que consiste em travessias entre plataformas planejadas no alto das árvores com obstáculos., como pode-se observar na figura 8.

## 2.1.2 Turismo e cultura local

Florianópolis, capital de Santa Catarina, é a segunda destinação turística mais importante do estado. Cerca de 42% do território da Ilha de Santa Catarina é classificado como Área de Preservação Permanente (APP), o que garante uma grande riqueza ambiental e paisagística. Caracterizando a ocupação urbana e turística, as áreas de APP se expande por toda a ilha (PEREIRA, 2003; REIS, 2010).

O dinamismo do mercado turístico, contribuiu para expansão do setor em Florianópolis. Novas formas de usos e ocupação do solo é consequência da especulação imobiliária. Por razão disso, hotéis, resorts, pousadas e outros equipamentos de turismo, foram construídos em locais que possuíam características rurais e passaram a ser loteados, urbanizados e vendidos para atender a crescente demanda de turistas. Esses locais eram formados principalmente por comunidade de pescadores (SILVEIRA; RODRIGUES, 2015).

Florianópolis oferece diversas atividades turísticas como: Voo livre, paraquedismo, arvorismo, observações de aves, surfe, sandboard, trilhas, golfe, cavalgadas, esportes náuticos, canoagem, pesca, além das tradicionais festas como a fenaostra, entre outras (REIS, 2010)

O patrimônio natural de Florianópolis é rico em biodiversidade, mas as características da colonização açoriana possui grande importância para a cidade e esta presente na gastronomia, na arquitetura (Figura 9), nas festas e tradições, nos artesanatos, entre outros. A cultura açoriana passou também a influenciar o processo socioeconômico regional, em 1980 ocorreu uma generalização sociocultural, o que intensificou esse movimento, voltados aos interesses econômicos que priorizam a cultura local com a expansão da atividade turística, como explica Campos, Corrêa e Nascimento (2019).

Figura 9: Arquitetura açoriana em Santo Antônio de Lisboa



Fonte: REIS, 2010

A ilha da magia, como é conhecida Florianópolis, possui na beleza natural, além das áreas de preservação, distribuídas em mais de 100 praias, entre ilha e continente. As atrações como a Lagoa da Conceição, Lagoa do Peri, centro Histórico, Avenida Beira-Mar, as fortalezas coloniais, os bairros de estilos açorianos como: Santo Antônio de Lisboa e Ribeirão da ilha, são atrações que também contribuem para o setor turístico, assim como os museus, igrejas, teatros e o cartão postal da cidade representado na figura 10 :Ponte Hercílio Luz. (SANTUR,2022).

A capital de Santa Catarina reúne mistérios e lendas a mais de 6 mil anos, com as artes rupestres, passando pelos registros indígenas, até chegar nos contos e lendas de bruxas e magias de Franklin Cascaes, contatos pelos antigos moradores da região (SANTUR, 2022).

Figura 10: Ponte Hercílio Luz





Fonte: KARNAL, 2007

Figura 12: Átrio do hotel Hyatt Regency Atlanta 1960



Fonte: HOTEIS, 2021

## 2.2 Arquitetura hoteleira

A consolidação do setor turístico é consequência das cadeias hoteleiras no mundo, um mercado que está em constante movimento e aperfeiçoamento nas experiências propostas e na qualidade de vida das pessoas (ANDRADE; BRITO; JORGE, 2017).

De acordo com o Artigo 23 da Lei nº 11.771/2008, define-se hotelaria como:

“Os empreendimentos ou estabelecimentos, independentemente de sua forma de constituição, destinados a prestar serviços de alojamento temporário, ofertados em unidades de frequência individual e de uso exclusivo do hóspede, bem como outros serviços necessários aos usuários, denominados de serviços de hospedagem, mediante adoção de instrumento contratual, tácito ou expreso, e cobrança de diária” (Artigo 23 da Lei nº 11.771/2008).

Segundo Góes (2015, p. 13), pode-se conceituar a evolução da arquitetura hoteleira em dois grandes momentos, o primeiro em 1920 (figura 11), que por questão de prosperidade econômica foram construídos uma vasta quantidade de hotéis na Europa e nos Estados Unidos. O segundo grande momento, em 1960 com a revolução na modificação do setor hoteleiro, gerando um novo conceito utilizado pelo Arquiteto John Calvin Portman, de criar a cidade em um ambiente fechado (figura 12).

### 2.2.1 Histórico da hotelaria

A hotelaria se originou devido a necessidade de atendimento aos viajantes em virtude das rotas comerciais na Antiguidade, na Ásia, na Europa e na África. Essa hospedagem era feita nos mosteiros e nas abadias. Em virtude do advento das monarquias nacionais, o meio de hospedagem era exercido pelo Estado, nos palácios das nobrezas ou nas instalações militares e administrativas, outros, com precariedade, eram acolhidos em albergues e estalagens. Mais tarde a hospedagem passou a ser explorada comercialmente e tratada como atividade econômica, em consequência da Revolução Industrial. Somente no início do século XIX que começam a surgir os hotéis com gerentes e recepcionistas (ANDRADE; BRITO; JORGE, 2017).

Após a segunda guerra mundial o turismo passou por uma transformação com a expansão da economia mundial, com o crescimento da renda da população se tornou uma atividade econômica significativa, gerando um grande volume no fluxo de viagens e ampliando o setor de lazer e turismo, o que passa a ser o grande promotor das redes hoteleiras (ANDRADE; BRITO; JORGE, 2017).

### MARCOS DA HOTELARIA NO MUNDO

<b>Antiguidade</b>	Estâncias hidrominerais construídas pelos romanos na Inglaterra, na Suíça e no Oriente Médio; pontos de paradas e de caravanas.
<b>Idade Média e Era Moderna</b>	Abadias e mosteiros que acolhiam hóspedes; acomodações junto aos pontos de articulação dos correios; abrigos para cruzados e peregrinos.
<b>1790</b>	Surgimento de hotéis na Inglaterra e nos Estados Unidos, no final do século XVIII, estimulados pela Revolução Industrial.
<b>1850</b>	Áreas próximas às estações ferroviárias passam a concentrar os hotéis no final do século XIX e nos primeiros anos do século XX..
<b>1870</b>	Introdução do quarto com banheiro privativo
<b>1920</b>	Grande número de hotéis construídos, na década de 1920, nos Estados Unidos e na Europa, gerado pela prosperidade econômica.
<b>1950</b>	Novo surto de construção de hotéis nos anos 1950, que coincide com a era dos jatos e com o grande incremento do movimento turístico mundial.
<b>1970</b>	Entrada em operação dos Boeing 747, em 196-1970, permitindo a redução no tempo de voos e maior capacidade operacional, aumentou-se o número de viagens e de passageiros, resultando em maior demanda por hotéis em todo o mundo.
<b>2000</b>	Grandes eventos mundiais (Olimpíadas, Copas do Mundo, shows musicais) e a globalização da economia incrementam o turismo no mundo.

Fonte: Adaptado de ANDRADE;BRITO;JORGE, 2017 P.25;  
GÓES, 2015 p.13 E 14 .

A hotelaria no Brasil acontecia nas casas-grandes de engenho e fazendas, nos casarões das cidades, nos conventos e nos ranchos à beira das estradas, que no decorrer do tempo serviam também de comércios e de prestação de serviços, originando povoados e cidades. O Mosteiro de São Bento, no Rio de Janeiro, construiu um edifício para hospedaria na segunda metade do século XVIII, em razão da caridade dos Jesuítas que recebiam no convento personalidades ilustres (ANDRADE;BRITO;JORGE,2017 ).

A chegada da corte portuguesa no Rio de Janeiro e a abertura de portos impulsionaram o setor hoteleiro em virtude do grande fluxo de estrangeiros. Diante do acontecimento, os proprietários das hospedarias adotaram o termo “hotel” com o intuito de elevar o conceito da casa. Nessa época o Hotel Pharoux (figura 13) obteve destaque pela localização junto ao cais do porto (GÓES, 2015).

“O Hotel, um dos mais importantes do século XIX, ficava atrás do Museu Naval, na esquina do Largo Paço, com a fresca do mar. O estabelecimento ficou famoso pelas boas acomodações, pela excelente cozinha e por servir vinhos franceses de muita qualidade. Um espaço diferenciado em uma terra, então, isolada do mundo” (SILVA,2015, p. 33).



Fonte: SISSON, SÉCULO XIX

Como descrito por Góes (2015, p. 16), por procedência de uma escassez desde o século XIX, o governo criou o decreto nº 1.160, de 23 de dezembro de 1907, que isentava por sete anos os impostos municipais para incentivar a construção de hotéis. O primeiro hotel construído foi o Hotel Avenida, inaugurado em 1908, tornando-se o maior hotel do Rio de Janeiro e por muito tempo foi o maior do Brasil também. Posteriormente na década de 1930, foram inaugurados grandes hotéis na capital.

Em 1870 a mão de obra escrava foi substituída pela imigração europeia que se instalou em São Paulo. Provocou-se então um grande crescimento econômico em virtude da consolidação do café que se tornou o principal produto brasileiro para exportação. São Paulo passa a ter um aumento na população. Em 1890 sua população era de 65 mil habitantes, cresceu para 240 mil em dez anos, levando à construção de hotéis renomados. Um exemplo dessa época é o Grande Hotel (figura 14), de 1878, que foi a primeira construção neo renascentista, projetado pelo engenheiro Hermann Von Puttkamer (ANDRADE;BRITO;JORGE,2017).

Figura 14: Vista do Grande Hotel Succursal, São Paulo



Fonte: KOSSOY, 1900

À esquerda da foto, destacam-se as colunas balaustradas do primeiro Grande Hotel (ANDRADE;BRITO;JORGE,2017, p.29).

O hotel recebeu famosos, como o príncipe Henrique da Prússia e a artista Sarah Bernhardt. Oferecia: “candelabros a gás, escada de mármore branco mobiliário elegante, sala de banho, correios e telégrafos e outros serviços”. Em 1911, o Grande Hotel realizou sua expansão para o prédio quase em frente, na rua São Bento, nº 46, defronte ao Largo do Café. O autor do projeto, Oscar Kleinschmidt, denominou-o Grande Hotel Succursal. Esse edifício ainda existe (ANDRADE;BRITO;JORGE,2017, p.29).

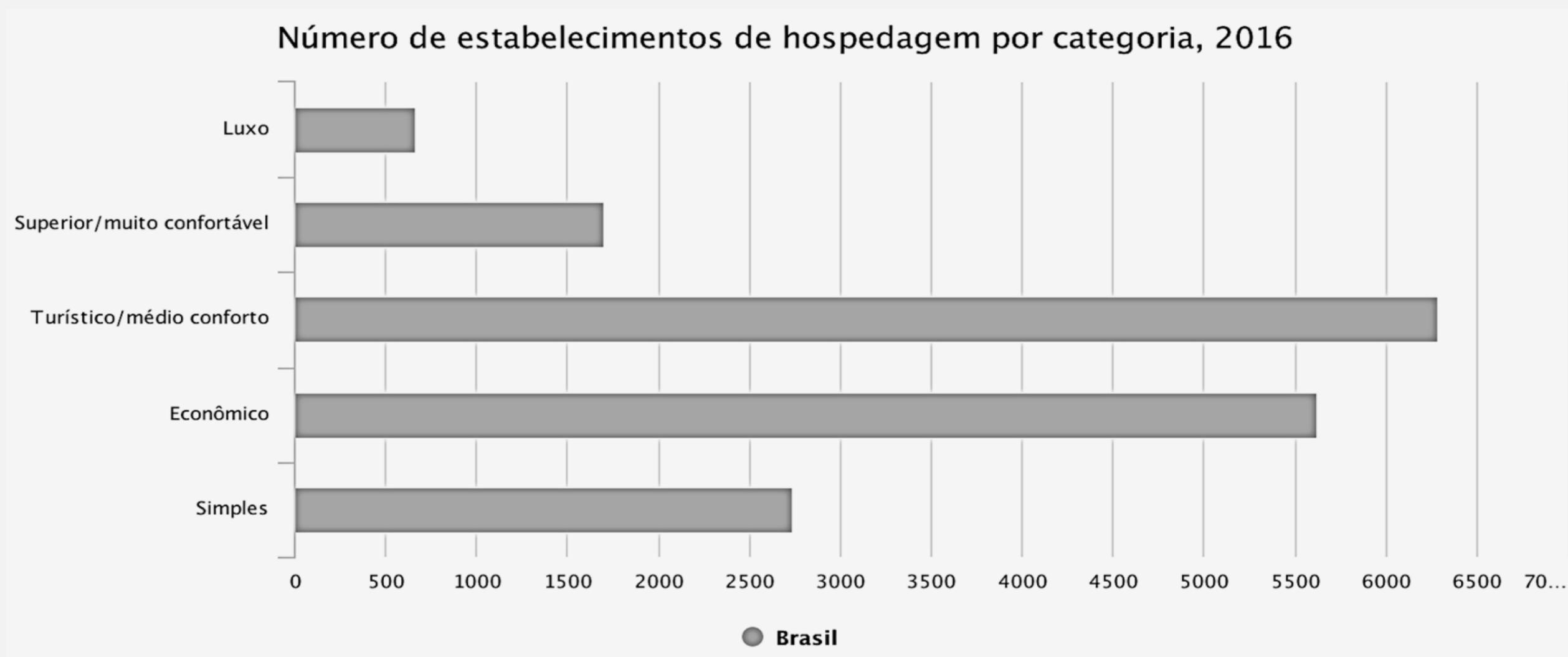
Como descrito por Andrade; Brito; Jorge (2017, p. 30), alguns acontecimentos apresentam importância para a história da hotelaria, como a construção de viadutos em São Paulo em 1930, contribuindo para o desenvolvimento da região, conseqüentemente surgem novos hotéis luxuosos, com novo perfil construtivo e arquitetônico. O edifício São Paulo Hilton Hotel foi um dos últimos hotéis de luxo construídos no centro, na década de 1960.

Em 1966 foi promovida uma nova fase na hotelaria brasileira com a criação da Embratur (Empresa Brasileira de Turismo), junto com o Fundo Geral de Turismo (FUNGETUR), por consequência desse novo surto hoteleiro houve mudanças nas leis de zoneamento favorecendo à construção de hotéis e a chegada de hotelarias internacionais (ANDRADE;BRITO;JORGE,2017).

“Em pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2006, as atividades características do turismo, a cujas demandas a hotelaria está vinculada, representaram 3,6% do valor adicionado da economia brasileira e 6,1% do total das pessoas ocupadas (mundialmente, o turismo é responsável por 6% a 8% do total de empregos)” (ANDRADE;BRITO;JORGE,2017, p. 34).

A crescente taxa de ocupação dos hotéis ocorre pela expansão do mercado do turismo no Brasil. A taxa de ocupação dos hotéis no Brasil aumentou 10% de 2003 a 2009, como descrito por ANDRADE;BRITO;JORGE (2017, p.). Por consequência desse aumento turístico, compreende-se no gráfico 2 do IBGE, constando a hotelaria turística, com maior número de estabelecimentos de hospedagem no ano de 2016 no Brasil.

Gráfico 2: Números de estabelecimentos de hospedagem por categoria no Brasil em 2016



Fonte: IBGE,2016

## 2.2.2 Tipos de Hotel

Por consequência das demandas no mercado hoteleiro, ao longo do tempo surgiram variações nos tipos de hotéis e passaram a oferecer novos serviços e produtos, criando a necessidade de classificação dos hotéis. (ANDRADE;BRITO;JORGE,2017)

Os hotéis foram classificados conforme o padrão das instalações que abrange a qualidade dos serviços, os preços e o grau de conforto. A Localização que define a o raio de alcance, como, hotéis de aeroporto, de praia, de montanha e cidades. E a sua destinação, hotéis de negócios, turismo, de lazer, etc. (ANDRADE;BRITO;JORGE,2017)

Como explica no Sistema Brasileiro de Classificação de Meios de Hospedagem (SBClass), os hotéis são classificados de 1 a 5 estrelas e devem atender aos requisitos de infraestrutura, serviços e sustentabilidade. A classificação dos hotéis abrange também a relação com a sociedade e a satisfação do usuário.

Os hotéis foram divididos em 7 categorias, descritas na tabela 2.

CLASSIFICAÇÃO DOS HOTÉIS	
<b>HOTEL</b>	Classificação de 1 a 5 estrelas. Meio de hospedagem com serviço de recepção, com ou sem alimentação, com instalações individuais e de uso exclusivo, mediante cobrança de diária.
<b>RESORT</b>	Classificação de 4 a 5 estrelas. Instalação com infraestrutura de lazer e entretenimento, além dos mesmo serviço prestados do hotel, oferece também atividades físicas, estéticas e convívio com a natureza.
<b>HOTEL FAZENDA</b>	Classificação de 1 a 5 estrelas. Hotel localizado em ambiente rural, com exploração agropecuária e oferece entretenimento e vivência no campo.
<b>CAMA E CAFÉ</b>	Classificação de 1 a 4 estrelas É uma hospedagem voltada para o turismo, oferecida na residência do proprietário com serviços de café da manhã.
<b>HOTEL HISTÓRICO</b>	Classificação de 3 a 5 estrelas São hotéis que preservavam sua originalidade ou restauração, ou também que possuía valor histórico-cultural.
<b>POUSADA</b>	Classificação de 1 a 5 estrelas Empreendimento com características horizontais, que podem ser chalés ou bangalôs. Possui serviço de recepção, alimentação e alojamento temporário.
<b>FLAT/ APART-HOTEL</b>	Classificação de 3 a 5 estrelas Instalados em unidades habitacionais, oferecem dormitórios, banheiro, sala e cozinha equipada, com serviços de recepção, limpeza e arrumação.

Fonte: Adaptado de GOES,2015, p.37

Após as informações levantadas, constata-se que o hotel escolhido para desenvolvimento deste estudo está classificado como Resort, devido aos serviços oferecidos e local no qual será inserido.

### 2.2.3 Eco Resort

Como caracteriza Andrade; Brito; Jorge (2017, p. 88), os hotéis denominados de Resort possuem o maior atrativo na recreação e nos esportes, essa característica descende dos spas e das casas de banhos das antigas Grécia e Roma.

O Resort possui infraestrutura de lazer e entretenimento, além da recreação e esportes, o atrativo de maior valor é o convívio com a natureza. Atendendo uma variada área de interesse dos hóspedes (esporte, lazer, vida social e negócios) e atendente todas as faixas etárias (ANDRADE;BRITO;JORGE,2017).

Segundo o Sistema Brasileiro de Classificação possui categorias de 4 e 5 estrelas, os classificados com 4 estrelas devem seguir uma variada lista de requisito que incluem infraestrutura, serviço e sustentabilidade. Já os de 5 estrelas necessita atender a requisitos adicionais dentre os mínimos exigidos na categoria 4, o que diferencia a categoria

O Brasil possui alguns resort de destaque, como o Costão do Santinho (figura 15), em Florianópolis, o Transamérica Comandatuba e o complexo turístico multiresort de Sauípe na Bahia (figura 16).

Figura 15: Vista aéreo Eco Resort Costão do Santinho



Fonte: HOTEIS,2021

Figura 16: Vista aéreo Resort na Costa do Sauípe



Fonte: HOTEIS,2021

Como descrito por Andrade; Brito; Jorge (2017, p.92), além do já exposto, o resort também possui outras características que são necessárias atender como:

- **LOCALIZAÇÃO:** Locais com boas condições climática e beleza natural, fácil acesso a partir dos pontos turísticos, infraestrutura de energia e telecomunicações, indispensável observar a legislação de proteção ao meio ambiente.
- **TERRENO:** São necessárias grandes glebas com características topográficas e geológicas, proximidade com praia, margem de rios, lagos ou represas, tratamento paisagístico e as piscinas são indispensáveis.
- **TAMANHO E DIVERSIDADE DAS INSTALAÇÕES:** Numero de apartamentos suficiente para dar suporte ao conjunto de instalações, as áreas de alimentação são determinada pelo tempo médio de permanência dos hospedes, precisa ser considerada a necessidade de alojamento para funcionários e família.
- **CARACTERÍSTICA DO APARTAMENTO:** As acomodações devem ser maiores para acomodar grupos familiares e é necessário ter vista, prever apartamentos acessíveis, os armários precisam ser maiores que outros tipos de hotel.

- **ESTACIONAMENTO:** O número de vagas é definido pelo tipo de transporte utilizado pelos hóspedes.

Figura 17: Vista aéreo Eco Resort Costão do Santinho



Fonte: HOTEIS, 2021

O Eco resort possui maior foco na natureza e ecoturismo (figura 17), garantindo toda a infraestrutura de um resort convencional, oferecendo passeios em meio à natureza e atividades como canoagem, escaladas, rapel, tirolesa e rafting, entre outros esportes radicais. As suas instalações devem prezar pela sustentabilidade e impactar o mínimo possível o meio ambiente. (FONTE)

## 2.2.4 Projeto

O desenvolvimento de um projeto hoteleiro, necessita de estudos abrangente sobre os aspectos fundamentais de planejamento. A localização é um importante fator e precisa ser definido nos estudos iniciais, assim como o segmento de mercado, o perfil do usuário e a viabilidade econômico-financeira. O estudo das relações funcionais de todas as áreas também compõe o desenvolvimento do projeto e são constituídas de algumas áreas básicas: Área de hospedagem, áreas públicas e sociais, área administrativas, área de recebimento, área de serviço e áreas de equipamentos. (ANDRADE;BRITO;JORGE, 2017)

### ✓ ÁREA DE HOSPEDAGEM

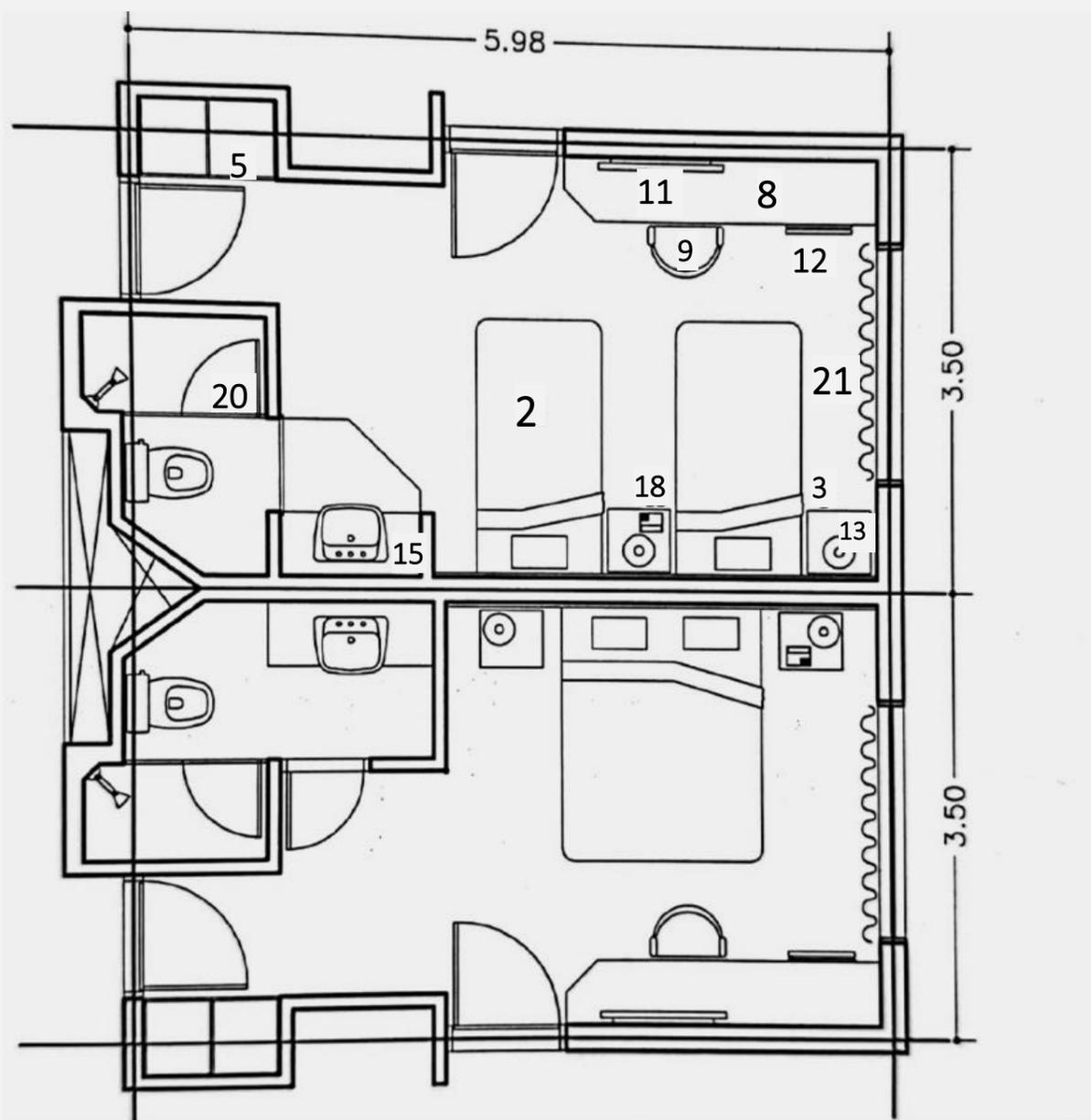
As áreas de hospedagens são os caracterizadas pelos apartamentos e as suítes do hotel, essa área representa 60% a 90% da área total do hotel. A forma do terreno e a proposta do projeto influenciam na configuração dessas acomodações, que são os primeiros elementos a serem definidos no projeto, devido a importância no volume total da edificação, como descrito por ANDRADE;BRITO;JORGE (2017).



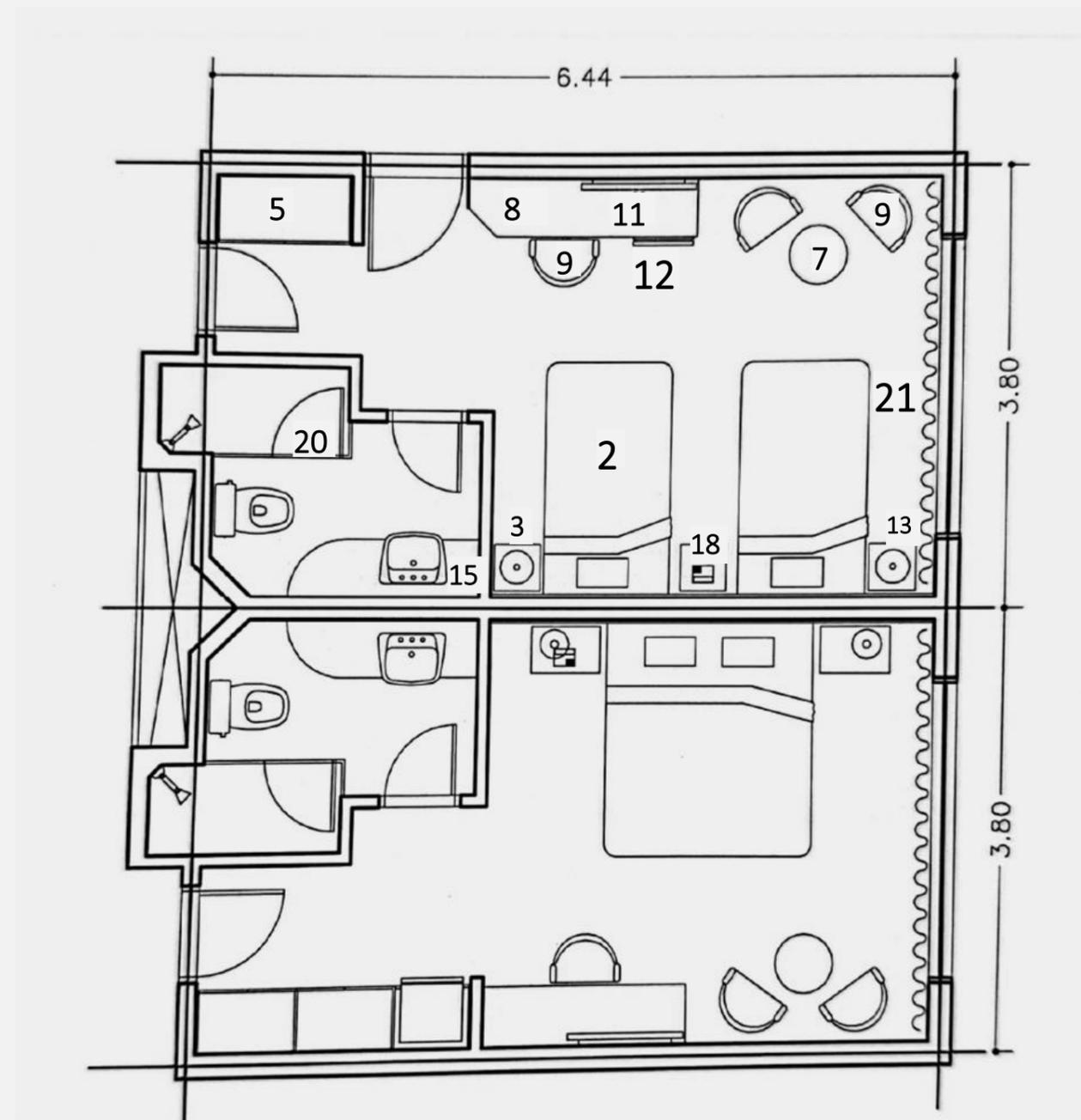
Fonte: RESORT, 2021

Para definição das acomodações (figura 18), deve-se compreender a necessidade dos hóspedes, para isso os hotéis adotam apartamento-tipo ou módulos que são acomodações com variações no tipos de confortos diferentes: como a escolha do mobiliário, tamanho e tipo de cama e etc. Possibilitando o hotel de atender hóspedes com variadas necessidades (ANDRADE;BRITO;JORGE, 2017).

Figura 19: Exemplo de plantas baixa de apartamento padrão econômico e médio



**PLANTA APARTAMENTO PADRÃO ECÔNOMICO**



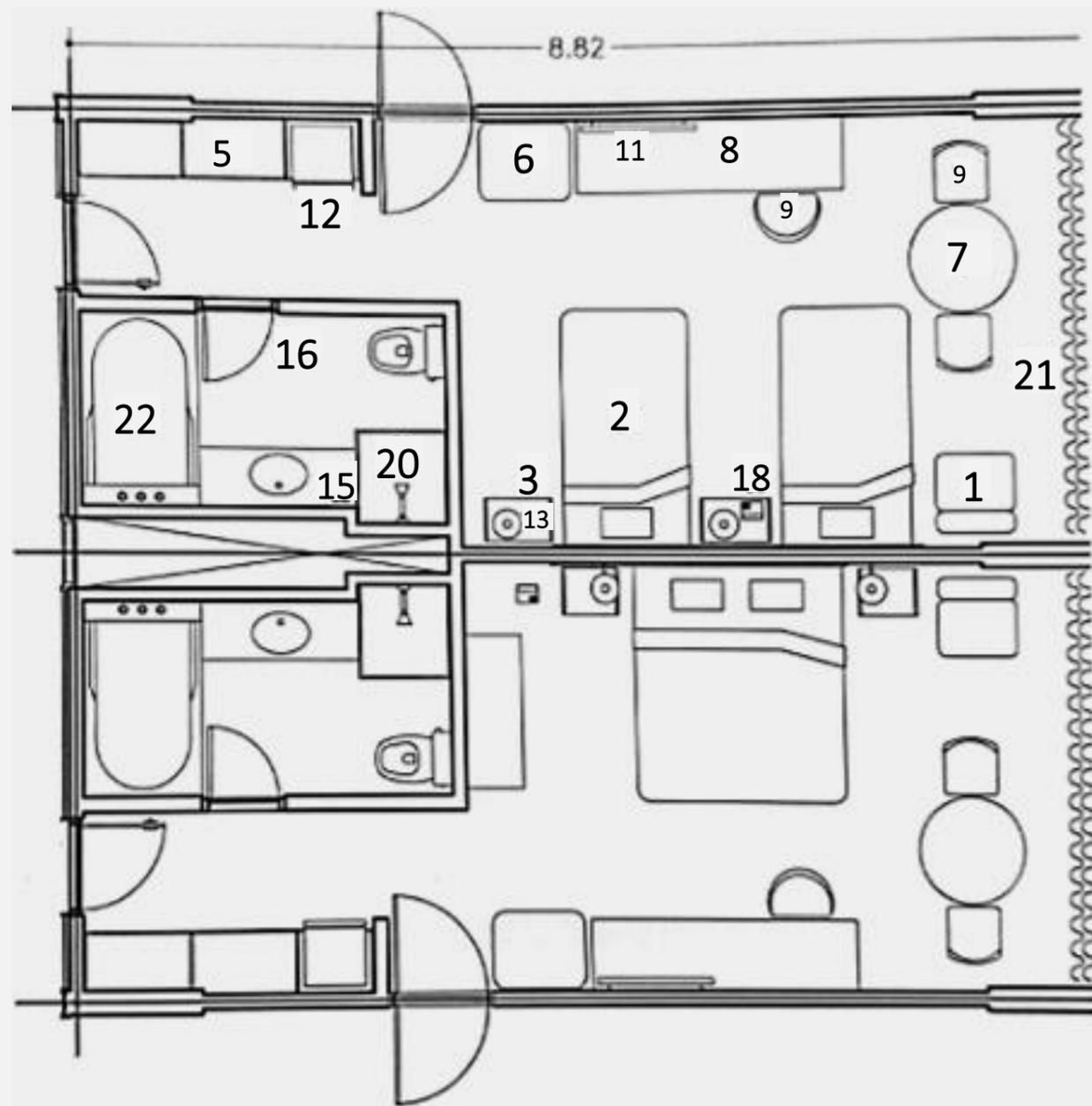
**PLANTA APARTAMENTO PADRÃO MÉDIO**

Fonte: ANDRADE;BRITO;JORGE, 2017, p. 126 e 127

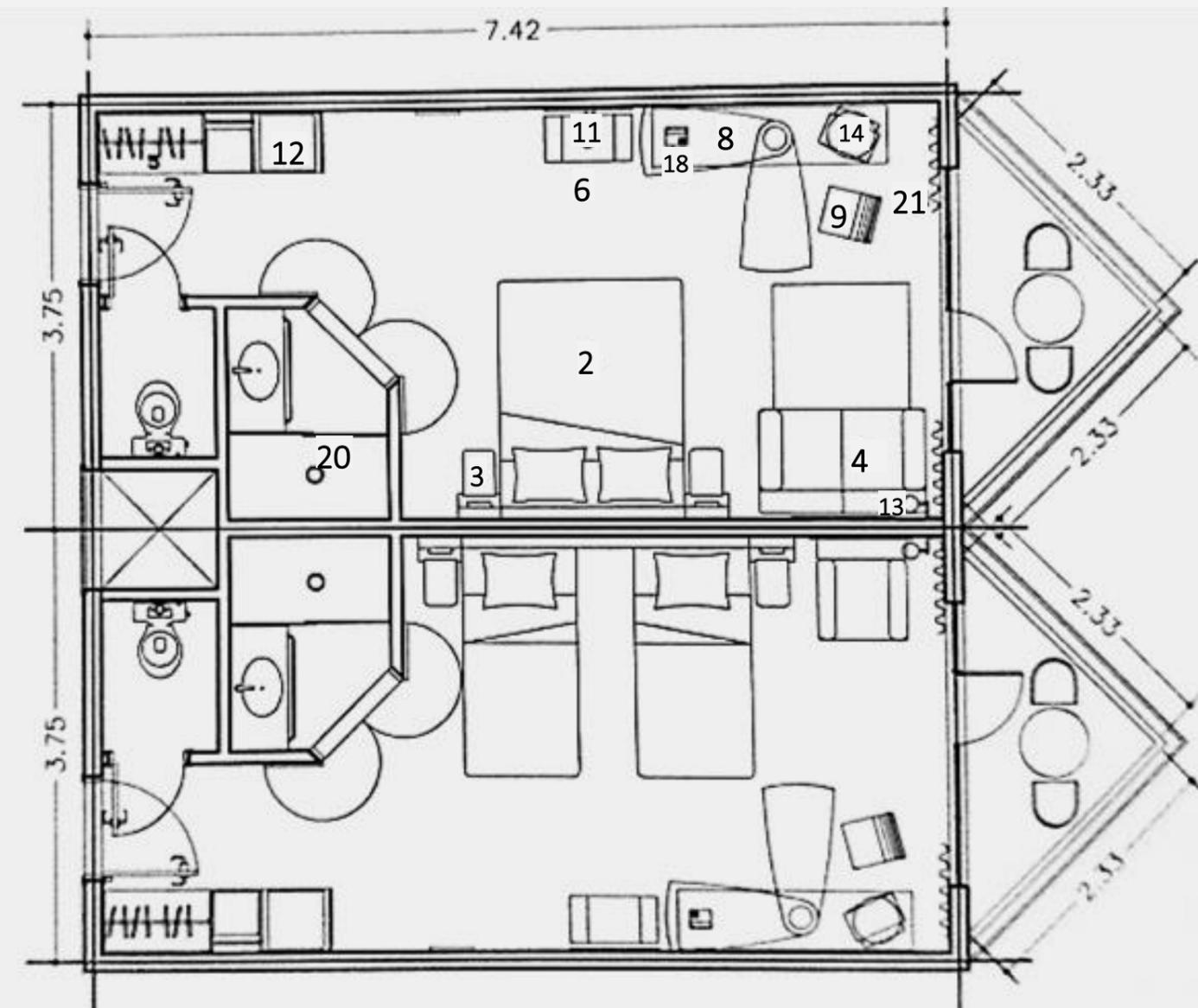
**LEGENDA**

1. Poltrona; 2. Cama; 3. Mesa de cabeceira/criado; 4. Sofá; 5. Armário; 6. Maleiro; 7. Mesa; 8. Mesa de trabalho; 9. Cadeira; 10. Cômoda; 11. Televisor; 12. Frigobar; 13. Abajur; 14. Espelho de aumento; 15. Espelho; 16. Barra de segurança; 17. Luminária; 18. Telefone; 19. Cortina para box; 20. Box de vidro temperado; 21. Blackout voil/cortina decorativa

Figura 20: Exemplo de plantas baixa de apartamento padrão superior e superior com varanda



**PLANTA APARTAMENTO PADRÃO SUPERIOR**



**PLANTA APARTAMENTO PADRÃO SUPERIOR COM VARANDA**

Fonte: ANDRADE;BRITO;JORGE, 2017, p. 124

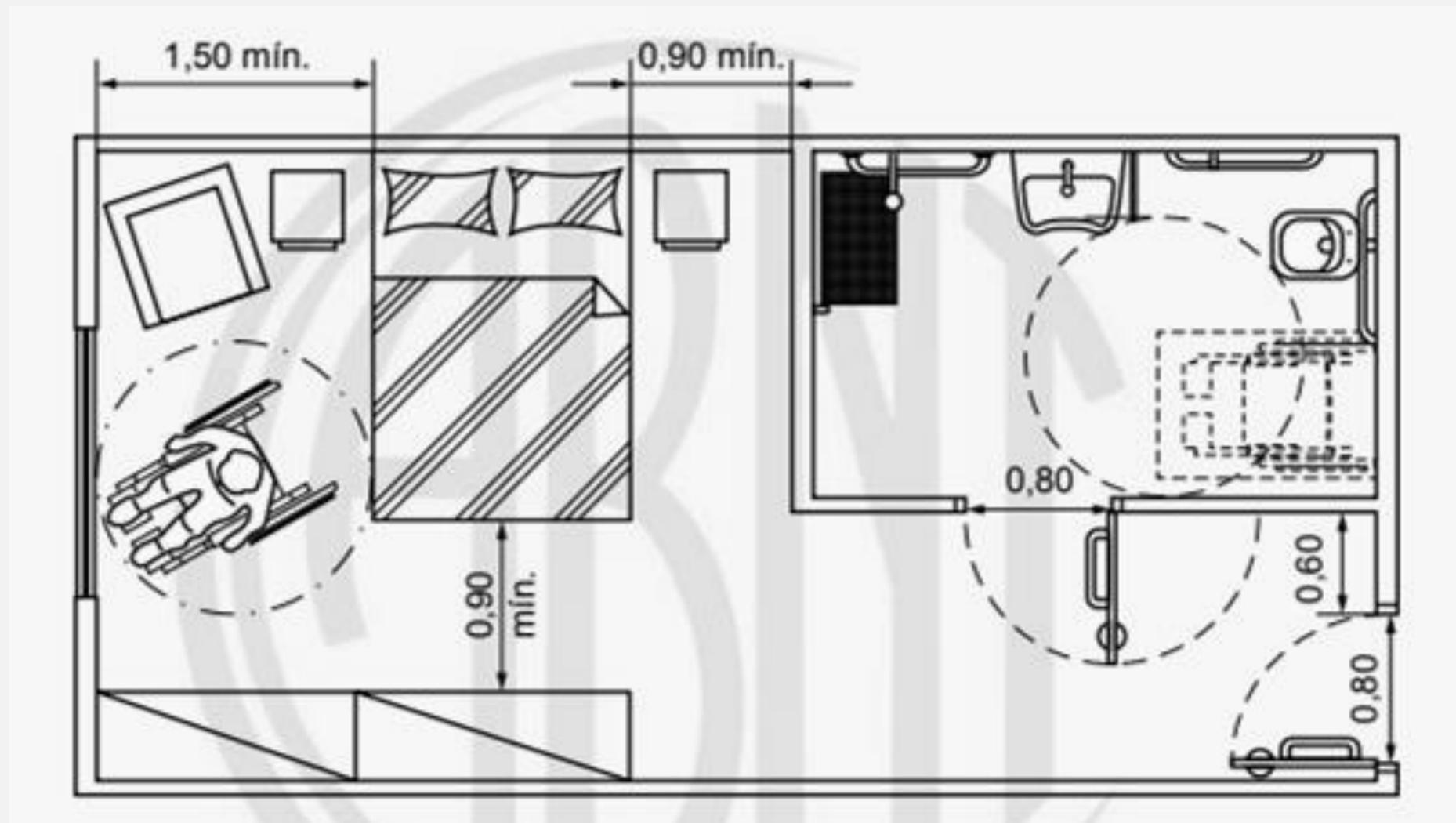
### LEGENDA

1. Poltrona; 2. Cama; 3. Mesa de cabeceira/criado; 4. Sofá; 5. Armário; 6. Maleiro; 7. Mesa; 8. Mesa de trabalho; 9. Cadeira; 10. Cômoda; 11. Televisor; 12. Frigobar; 13. Abajur; 14. Espelho de aumento; 15. Espelho; 16. Barra de segurança; 17. Luminária; 18. Telefone; 19. Cortina para box; 20. Box de vidro temperado; 21. Blackout veil/cortina decorativa

De acordo com a NBR 9050 (2020) da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), 10% das acomodações necessitam ser adaptadas para pessoas com deficiência, essas acomodações não podem ser isolada das demais e sim distribuídas em toda a edificação e localizadas em rotas acessíveis. Os mobiliários não podem obstruir a faixa mínima de circulação interna de 0,90cm e precisam atender as dimensões para o alcance manual e visual, a altura da cama deve ser de 0,46cm. É necessário haver uma área de manobra com diâmetro de no mínimo 1,50cm como apresenta a figura 21.

### PLANTA APARTAMENTO ACESSÍVEL - CIRCULAÇÃO MÍNIMA

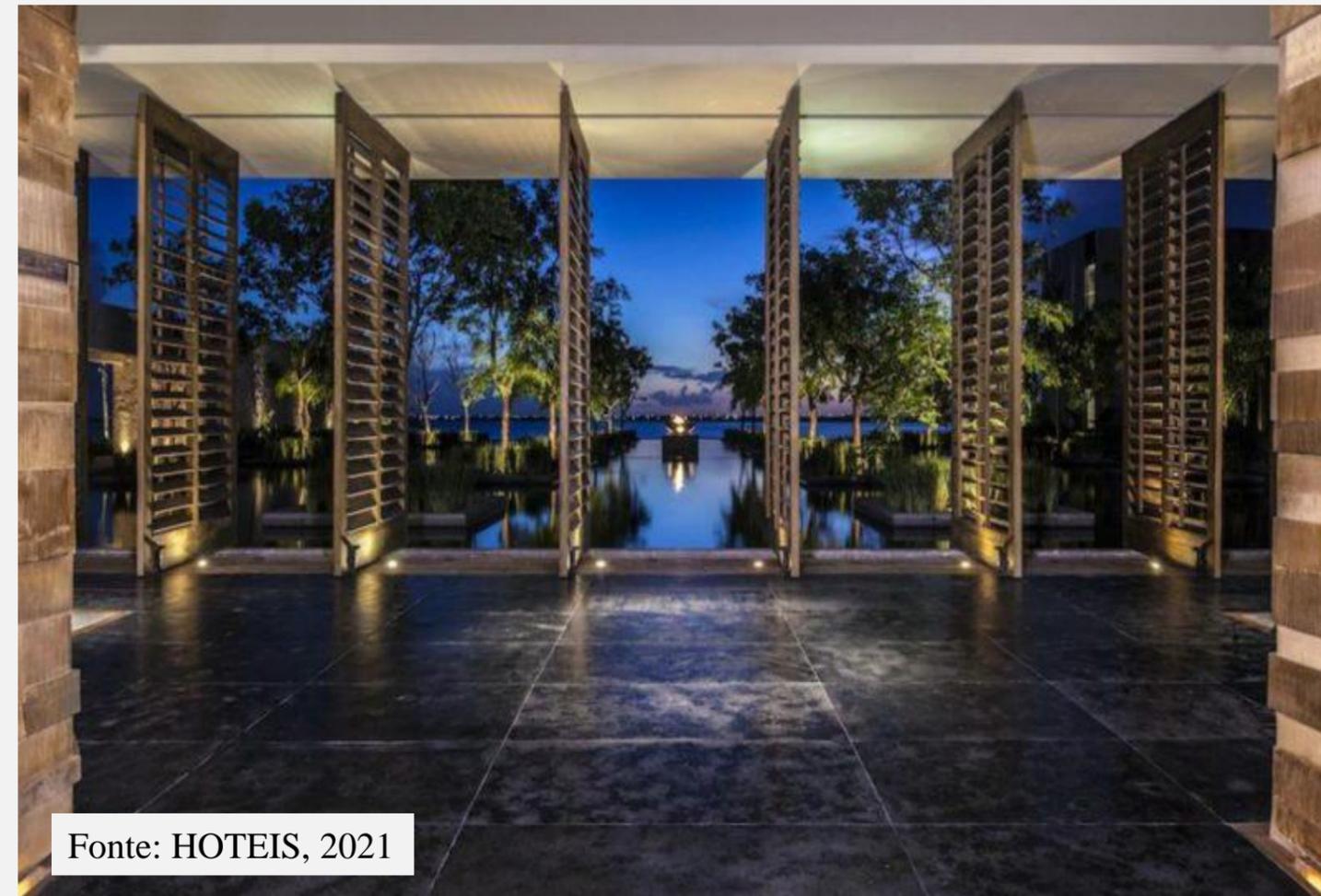
Figura 21: Exemplo de apartamento acessível – circulação mínima



## ✓ ÁREAS PÚBLICAS E SOCIAIS

O projeto da **área de estacionamento** deve prever o local área de manobra e área de carga e descarga, e ser dimensionado de acordo com o intensidade do tráfego do hotel para que não haja congestionamentos nos horários de maior fluxo e é necessário levar em consideração os meios de transportes que serão utilizado pelos hóspedes. É orientado que os locais de embarque e desembarque e os estacionamentos ao ar livre sejam protegidos por uma cobertura (ANDRADE;BRITO;JORGE, 2017).

O **lobby** é a área de grande importância do hotel, pois transmitem aos hóspedes a primeira sensação do local (figura 22 e 23), em razão disso é fundamental investir em decoração, conforto e eficiência dos serviços, refletindo aos hóspedes a imagem do hotel e sensação de acolhimento. A porta de entrada precisar ser ampla para facilitar passagem das bagagens, a partir da entrada principal os hóspedes precisam ter uma visão clara e desimpedidas dos pontos de interesse como: balcão de informações, recepção, os elevadores sociais, o telefone, acesso aos bares, restaurantes, áreas de eventos, etc. (ANDRADE;BRITO;JORGE, 2017).



Fonte: HOTEIS, 2021

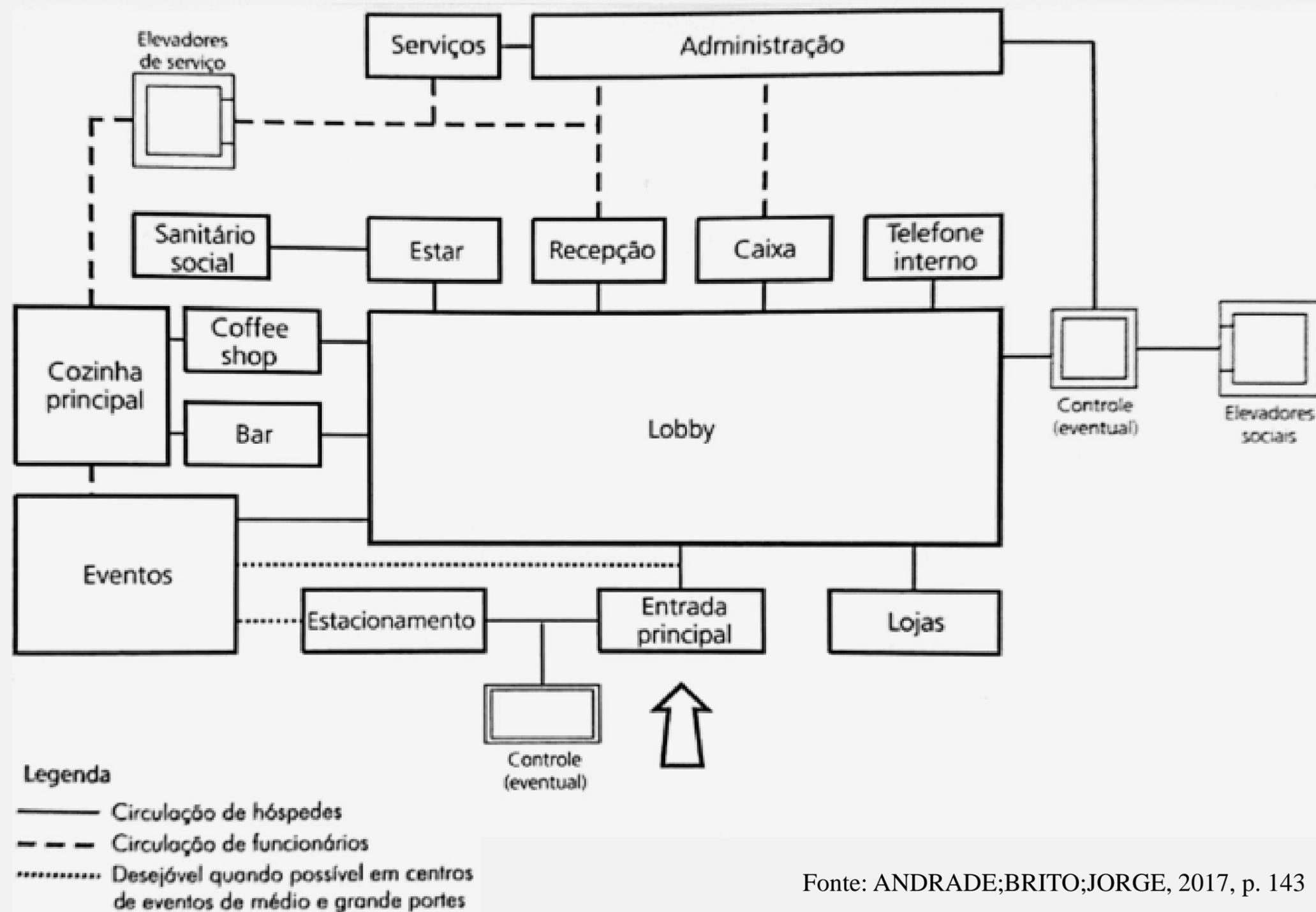
Figura 23: Área do lobby do Hotel Portobello Resort & Safari



Fonte: SAFARI,2020

A figura 24 apresenta um exemplo de diagrama funcional do lobby, algumas áreas precisam ter um acesso externo independente como: bares, restaurantes e áreas de eventos. As **áreas de bares e restaurante, área de eventos e área recreativas** variam de acordo com a tipologia do hotel, considerando seu dimensionamento, necessidades e tipo de clientes. (ANDRADE;BRITO;JORGE, 2017).

Figura 24: Diagrama funcional do lobby



## ✓ ÁREAS ADMINISTRATIVAS

A recepção é localizada em uma área estratégica e de fácil acesso, pois é o local de primeiro contato dos hóspedes com os funcionários do hotel, sendo então responsável pelo controle e informações dos hóspedes. O balcão precisa de uma dimensão confortável para hóspedes e acompanhantes e localizado com visualização aos acessos das áreas de hospedagens. Se torna fundamental a proximidade da recepção com outras áreas administrativas, como: a gerência, setor de compras, vendas e reservas, setor de contabilidade e ambulatório. É necessário ter um controle de acesso a essas áreas (ANDRADE;BRITO;JORGE, 2017).

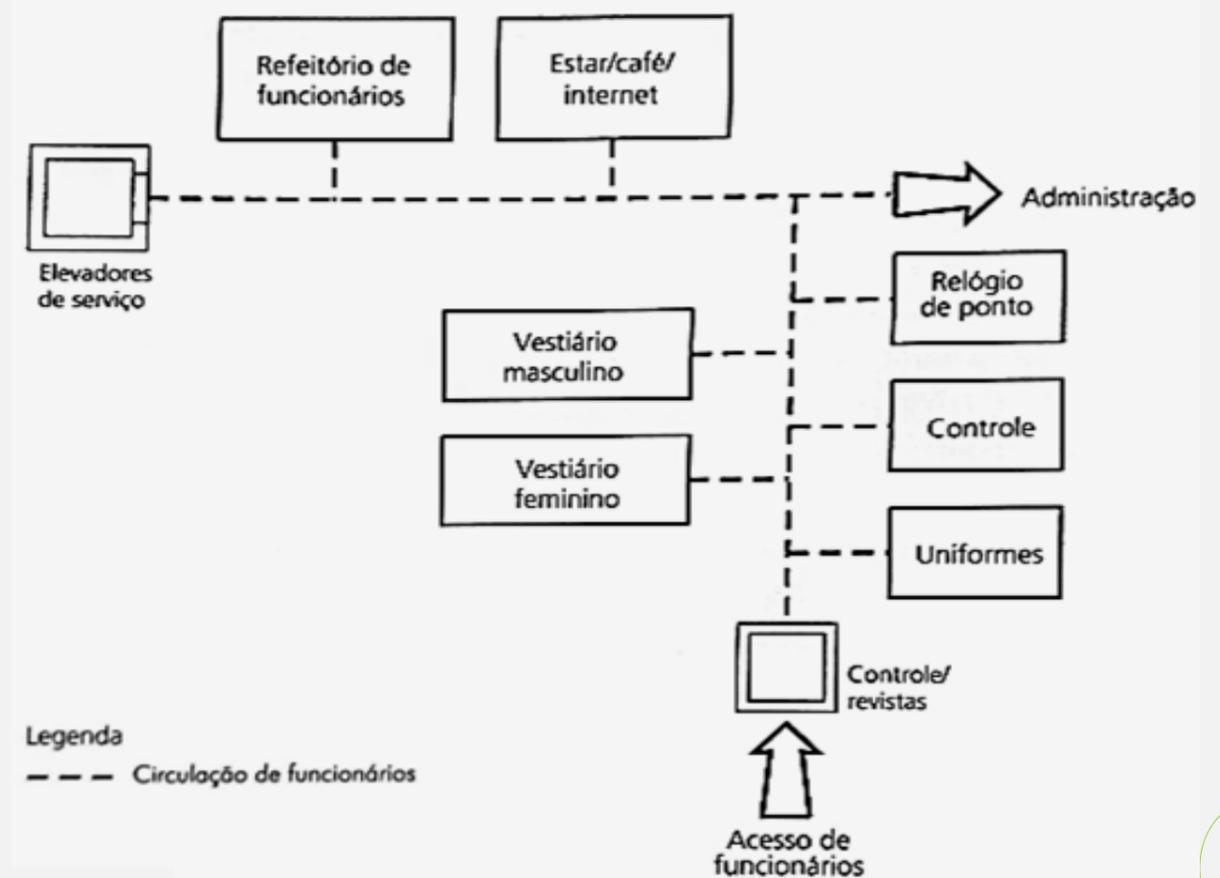
## ✓ ÁREA DE RECEBIMENTO

A área de recebimento abrange o estacionamento e manobra de caminhões ou vans, plataformas de descarga de gênero alimentícios, área de triagem dos alimentos, posto de controle, depósito para vasilhames, compartimentos para lixo seco e úmido. Todo recebimento de alimentos e bebidas precisam passar por um controle antes de chegar a área de recebimento. (ANDRADE;BRITO;JORGE, 2017).

## ✓ ÁREAS DE SERVIÇO

As áreas de serviço são destinadas e uso exclusivo dos funcionários como: vestuários, refeitórios, espaço de descanso, lavanderia, depósito, manutenção, etc. É necessária uma entrada exclusiva e independente para o acesso dos funcionários no hotel, controlada por identificação. Os ambientes destinados a uso pessoal dos funcionários (figura 25) precisam ser pertos para facilitar o fluxo de rotina que é a troca de roupa e registro do ponto antes de se dirigir ao posto de trabalho, é indispensável o uso do uniforme a todos os funcionários do hotel. Em hotéis afastados as áreas de descanso e lazer para os funcionários se torna essencial, proporcionando conforto e condições propícias para um bom local de serviço. (ANDRADE;BRITO;JORGE, 2017).

Figura 25: Diagrama funcional: acesso e instalações para funcionários



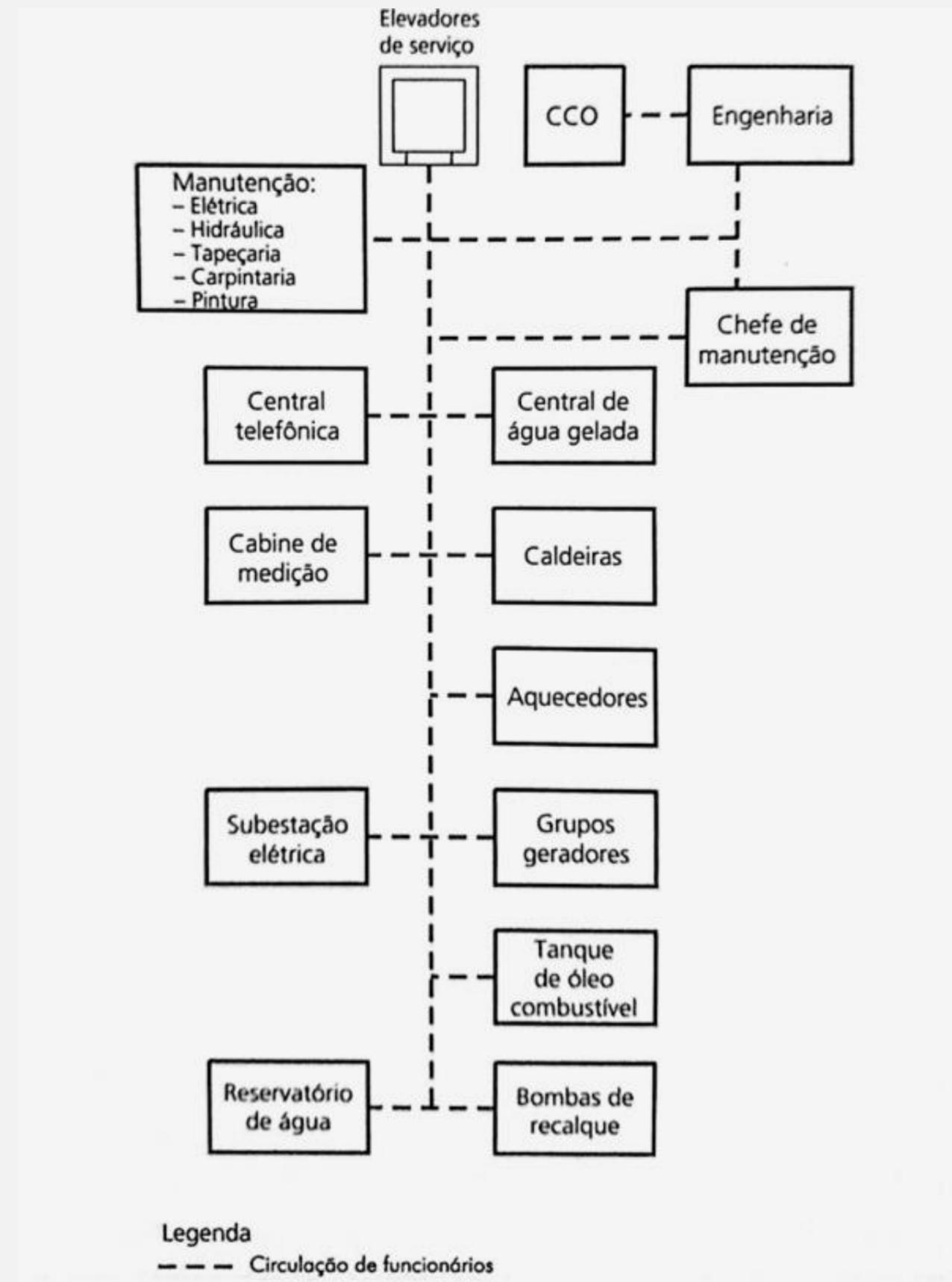
Fonte: ANDRADE;BRITO;JORGE, 2017, p. 184

## ✓ ÁREA DE EQUIPAMENTOS E SISTEMAS DE INSTALAÇÃO

Os sistemas e instalações de um hotel precisam funcionar 24 horas por dia, para manter o funcionamento, por isso é essencial que o projeto dos sistemas e das instalações leve em consideração requisitos importantes para minimizar a manutenção como: dimensionamento correto e utilização de materiais de qualidade, equipamentos de reserva e qualidade dos serviços. O dimensionamento dessas áreas e a quantidade de sistema variam de acordo com o tamanho do hotel, mas independente precisam ser pensadas nas áreas básicas de: o sistema de suprimento de energia e instalações elétricas, sistemas eletrônicos, instalações hidráulico-sanitárias, ar-condicionado e ventilação, proteção contra incêndios e sistemas de refrigeração para alimentos. (ANDRADE;BRITO;JORGE, 2017).

A figura 26 apresenta um diagrama e descrição dos sistemas que podem ser implantados dependendo do tipo, padrão, localização e porte do hotel.

Figura 26: Diagrama funcional: manutenção e equipamentos



## 2.3 Arquitetura de Refugio

A denominação refúgio entrou em destaque devido alta preocupação com a saúde em decorrência dos longos períodos de quarentena causado pela Covid-19, onde a desconexão com a rotina ficou mais difícil. A rotina exaustiva da vida urbana revelam a necessidade de momentos de relaxamento visando a saúde física e mental. A procura por atividades e lugares que proporcionem descanso está cada vez mais em alta (BESTETTI,2014).

De acordo com o dicionário brasileiro refúgio significa:

1. Lugar para onde se foge para escapar a um perigo; asilo, retiro.
2. Aquilo que serve de amparo, de proteção.

Quando se menciona arquitetura de refúgio, se associa a um local reservado, que transmite proteção e desenvolva bem-estar.

### 2.3.1 Características e projetos

A arquitetura, assim como a arte, possui a capacidade de transformar e ecoar as memórias de um lugar, causando inspiração e emoções nas pessoas e deixando marcas profundas em quem habita. Um projeto arquitetônico além de suprir as funções de abrigar, pode expressar sentimentos. O ambiente bem desenvolvido emite estímulos que auxiliam de forma natural ao bem-estar humano (BESTETTI,2014).

O tratamento da paisagem possui uma grande importância em arquitetura com conceito de refúgio (figura 27), o contato direto com a natureza proporcionam a sensação de bem-estar da população, reduzindo as chances de desenvolver ansiedade, depressão e estresse, previne doenças cardíacas, além de melhorar a qualidade do sono, imunidade, tensão muscular (BESTETTI,2014).

Figura 27: Arquitetura envolta por vegetação



Fonte: PEREIRA,2022

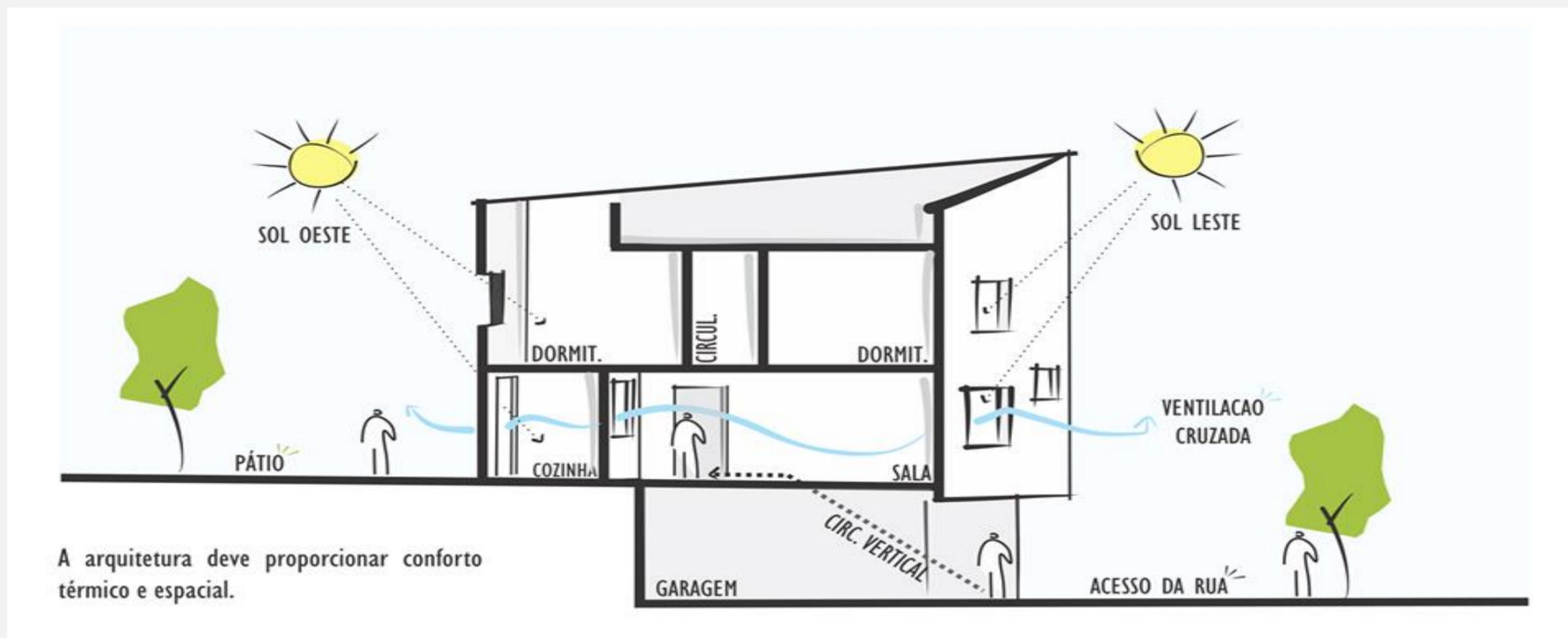
Os serviços de SPA's ajudam no relaxamento e contato com meios naturais, assim como serviços de terapias e técnicas de massagem e outros procedimentos focados no relaxamento do corpo, mente e espírito. Tornando um atributo importante na arquitetura de refúgio (POSSER,2011).

Outra característica indispensável da arquitetura de refúgio é proporcionar conforto térmico, desenvolvendo ambientes confortáveis relacionando aos espaços naturais. Para isso é necessário fazer o uso da ventilação natural (figura 28), utilização de aberturas que conectam o paisagismo do lado externo com o interno, pensando também na distribuição da luz natural (PINHEIRO; CRIVELARO,2014).

“O conforto ambiental envolve além dos critérios térmicos, acústicos e visuais, sensações de emoção e prazer, o que atribui ao local um carácter holístico, que torna a construção um abrigo para o corpo e a alma (BESTETTI, 2014).

A parte arquitetônica, no que diz respeito aos materiais e técnicas construtivas a serem adotadas, também é um ponto importante, por se tratar de uma edificação em meio a natureza, é indispensável as técnicas construtivas sustentáveis, a preservação dos recursos naturais e as praticas voltadas ao turismo ecológico devido ao local de implantação da construção (BESTETTI,2014).

Figura 28: Ilustração de conforto térmico



Um exemplo de refúgio natural é o projeto Hideout Falcon, localizado em uma floresta tropical de Bali. Possui estrutura de bambu, que é um material proveniente da Indonésia, e materiais naturais para se desconectar-se da vida urbana. (FIGURA 29 e 30) (SUSTENTARQUI, 2019).

Figura 29: Refúgio ecológico Hideout Falcon



Fonte: SUSTENTARQUI, 2019

Figura 30: Refúgio ecológico Hideout Falcon



Fonte: SUSTENTARQUI, 2019

O design minimalista desse refúgio ecológico coloca o foco na paisagem local no qual está inserido. A acomodação possui um telhado inclinado em forma de asa e janelas de vidro do chão ao teto, que traz luz natural e lindas vistas para o interior (figura 31 e 32), proporcionando uma sensação de estar no meio da selva (SUSTENTARQUI, 2019).

Figura 31: Refúgio ecológico Hideout Falcon



Fonte: SUSTENTARQUI, 2019

Figura 32: Refúgio ecológico Hideout Falcon



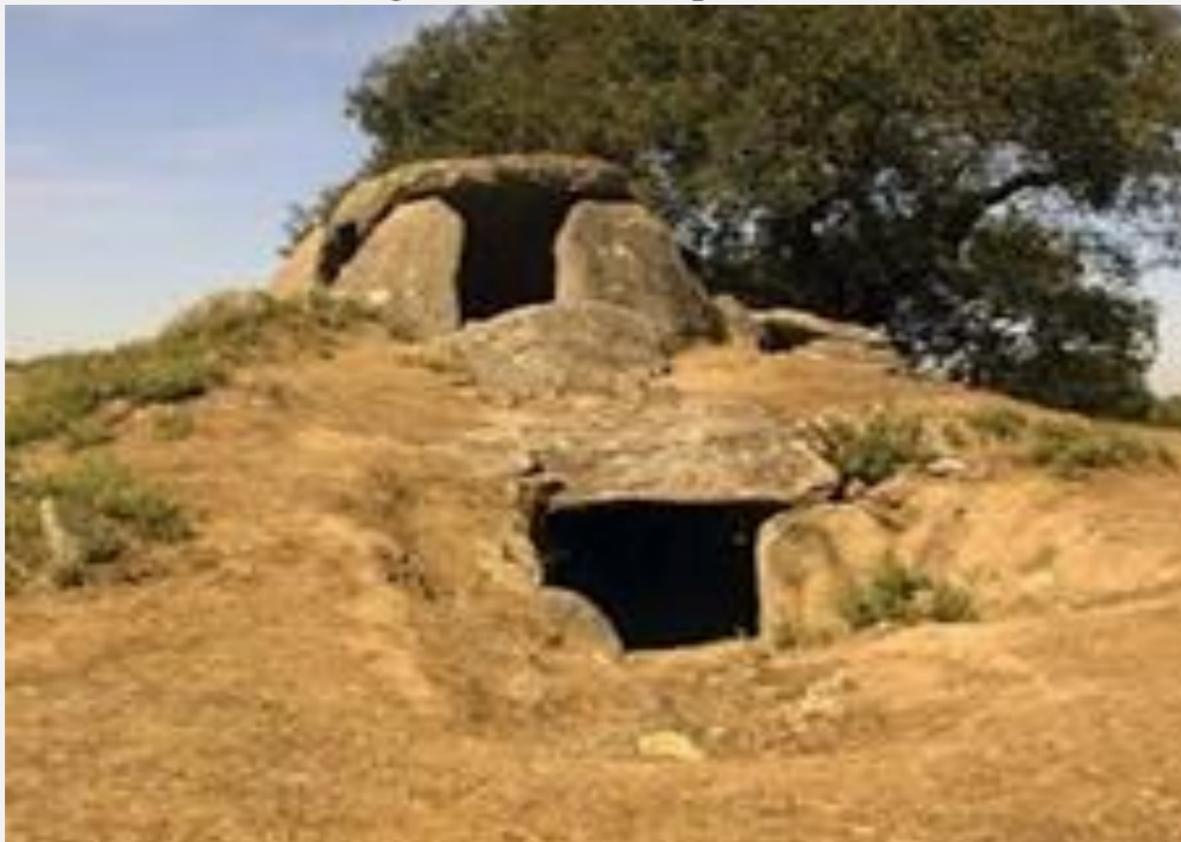
Fonte: SUSTENTARQUI, 2019

## 2.4 Materialidade e tecnologia construtiva

O sistema construtivo é um conjunto de técnicas utilizadas para a construção de um edifício, eles correspondem a estrutura dessa edificação e concedem a sustentação ao mesmo (PEDROSO,2009).

A história da construção tem início no império romano com a construção das cabanas primitivas desenvolvido através de buracos entre as pedras ou montanhas, conforme a figura 33, devido a necessidade de sobrevivência, e já apresentavam as partes essenciais de uma estrutura arquitetônica, que são as vigas e pilares (PEDROSO,2009).

Figura 33: Cabana primitiva



Fonte: CRIATIVOS,2015

As técnicas foram se aprimorando a partir das necessidades e materiais da época, as pirâmides do Egito foram construídas de pedra, já os templos gregos foram usados mármore branco retirado do Monte Pentélico, nas catedrais góticas utilizou-se tijolos produzido no norte da Itália, o ferro e o concreto armado aparecem no século XIX, o Edifício Ingalls (figura 34) é o primeiro arranha céu construído em concreto armado (PEDROSO,2009).

Figura 34: Edifício Ingalls



Fonte: PEDROSO,2009

## Pedra

A pedra é o material mais antigo usado nas construções, são atemporais, não perdem a beleza e encanto, como mostra a figura 35. As vantagens das construções de pedra naturais são: altamente resistentes, pouca manutenção, autenticidade em um ambiente, reutilizável, retenção de valor, tornando um material sustentável (TOMÉ, 2019).

Figura 35: Casas de pedra em Nova Veneza - SC



Fonte: SOUZA, 2019

## Madeira

A utilização da madeira em edificação apresenta alguns benefícios, como: desempenho térmico, devido as propriedades de isolamento, possui impacto ambiental reduzido, por ser um recurso 100% renovável; pela suas propriedades de isolamento natural; e também, benefícios biofílicos, impactando positivamente no bem estar humano. (DIAS, 2019)

Figura 36: Arquitetura sustentável



Fonte: PEREIRA, 2022

Atualmente as técnicas utilizadas são: alvenaria tradicional, alvenaria estrutural, wood frame, steel frame, concreto pré-moldado, paredes de concreto, container e concreto PVC. (BRAND, 2020).

Devido às vantagens e desvantagens dentre as principais técnicas construtivas, a madeira e pedra é o melhor método construtivo para a execução do Eco resort proposto, pois promovem a arquitetura sustentável (figura 36).

## 2.4.1 Arquitetura sustentável

A arquitetura sustentável tem como princípio minimizar os impactos ambientais e promover o desenvolvimento social e cultural, se destaca também por sua viabilidade econômica (RANGEL,2017).

Dentre alguns princípios estão, a análise do entorno que busca a integração ao projeto e a valorização das origens e cultura local. O uso sustentável do solo, evitando grandes modificações e maior uso de solo permeável. Adaptações as condições climáticas (figura 37), que prioriza o estudo do clima no local e reduzi o consumo energético, além de atender as necessidades dos usuários e as normas e legislações. Paisagismos sustentável, uso racional dos materiais e energia também se enquadram nos princípios dessa arquitetura (GARMS,2021).

Figura 37: Ilustração de uma arquitetura sustentável



Fonte: ECOBRASIL,2022

Uma vantagem promovida pela construção sustentável é a preservação do meio ambiente. O setor da construção civil, de acordo com o Conselho Brasileiro de Construção Sustentável (CBCS), consome 75% dos recursos naturais, 20% da água nas cidades e gera 80 milhões de toneladas/ano de resíduos, sendo o principal responsável pelos impactos ambientais do mundo. E uma arquitetura sustentável ajuda a reduzir esses dados e preserva o meio ambiente (GARMS,2021)

A arquitetura sustentável desenvolve ambiente que promovem a integração social com o meio ambiente, diversidades e uso misto das áreas, aumentando o valor ambiental e socioeconômico (GARMS,2021)

Outras vantagens da arquitetura sustentável é o aumento no valor da edificação no mercado de trabalho, auxilia também na diminuição da poluição, afetando positivamente na saúde física (RANGEL,2017).

"A Arquitetura sustentável está deixando de ser moda ou opção. Nos próximos anos, é provável que se torne tão essencial quanto a engenharia de segurança contra incêndio ou outras formas de segurança nas edificações." (CHING,2017)

Visto que, os principais responsáveis pelos impactos ambientais é o setor da construção civil, compreende-se a importância de aplicar a arquitetura sustentável, em virtude da construção de um edificação saudável para o meio ambiente (RANGEL,2017).

Materiais utilizados na construção como pedras naturais, matérias, contribuem para arquitetura sustentável pois são materiais que provocam impacto ambiental. Assim como a utilização do telhado verde (figura 38) é uma técnica sustentável, pois promove o conforto térmico e acústico, diminui a poluição, além de aumentar a qualidade de vida pois favorece o bioma da região (RANGEL,2017).

Figura 38: Arquitetura sustentável



Fonte: PEREIRA,2022

# 3 — ANÁLISE DO TERRENO

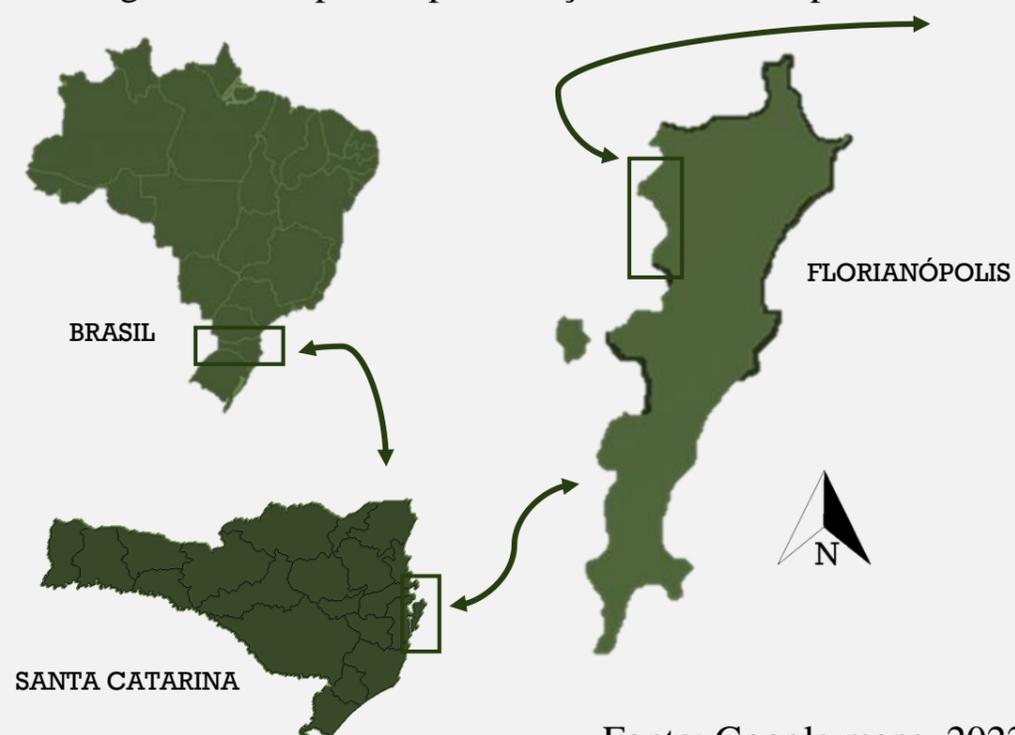


O objetivo da análise do terreno é auxiliar no desenvolvimento da proposta do equipamento de refúgio. A análise será produzida através do estudo histórico do local, legislação, condicionantes físicas e climáticas, para melhor entender as necessidades e possibilidades do local.

### 3.1 Localização

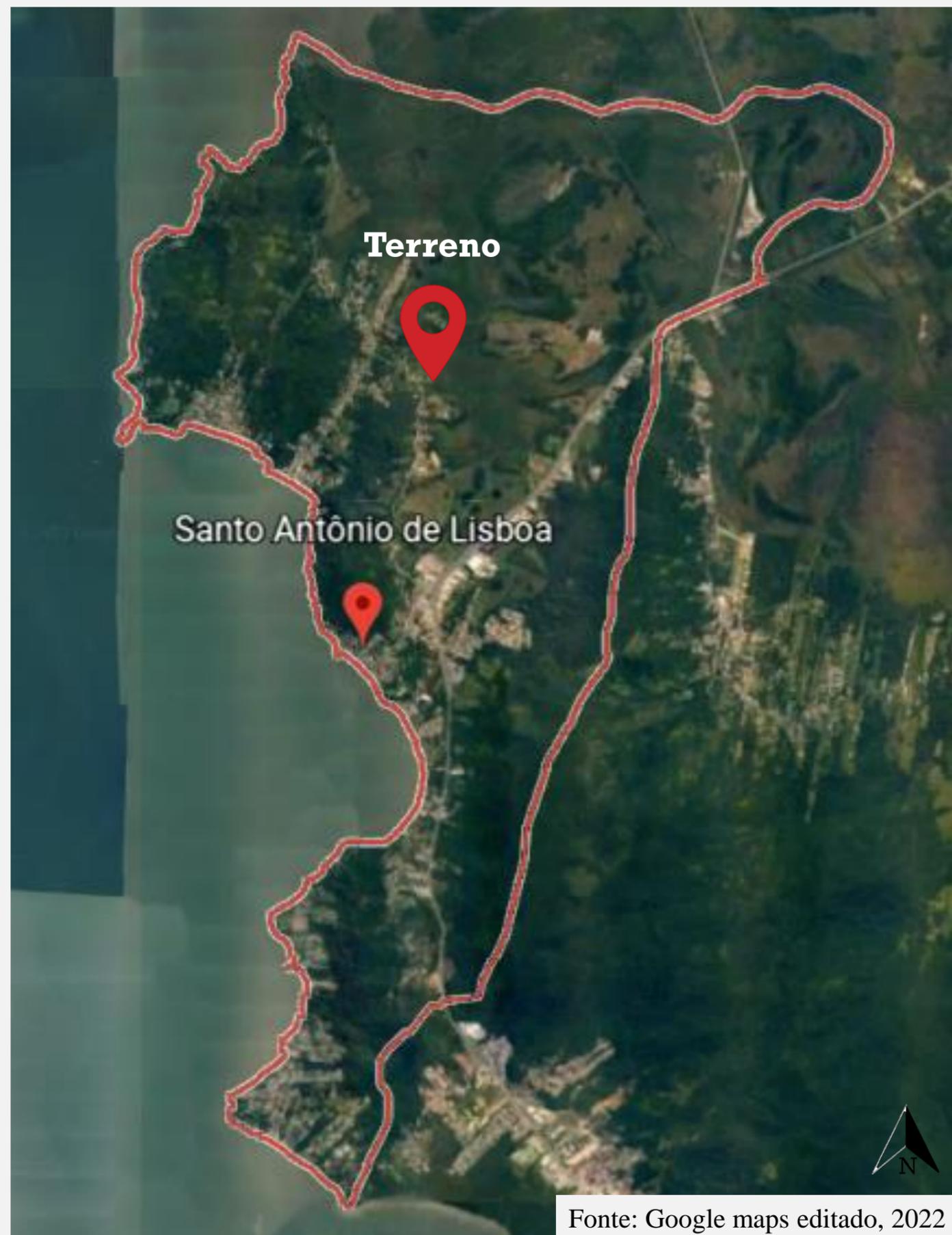
O projeto do Hotel Eco Resort será desenvolvido no bairro de Santo Antônio de Lisboa da cidade de Florianópolis, Santa Catarina, Brasil (figura 39 e 40). Santo Antônio de Lisboa está localizado a noroeste da ilha da magia e fica a cerca de 15km do centro de Florianópolis, é um antigo núcleo de imigração de açorianos, e é considerado um bairro histórico e turístico (CATARINA, 2019).

Figura 39: Mapa de aproximação de Florianópolis



Fonte: Google maps, 2022

Figura 40: Mapa de Santo Antônio de Lisboa



Fonte: Google maps editado, 2022



**Terreno** Rua: Padre Rohr, Santo Antonio de Lisboa  
Confrontante 1750

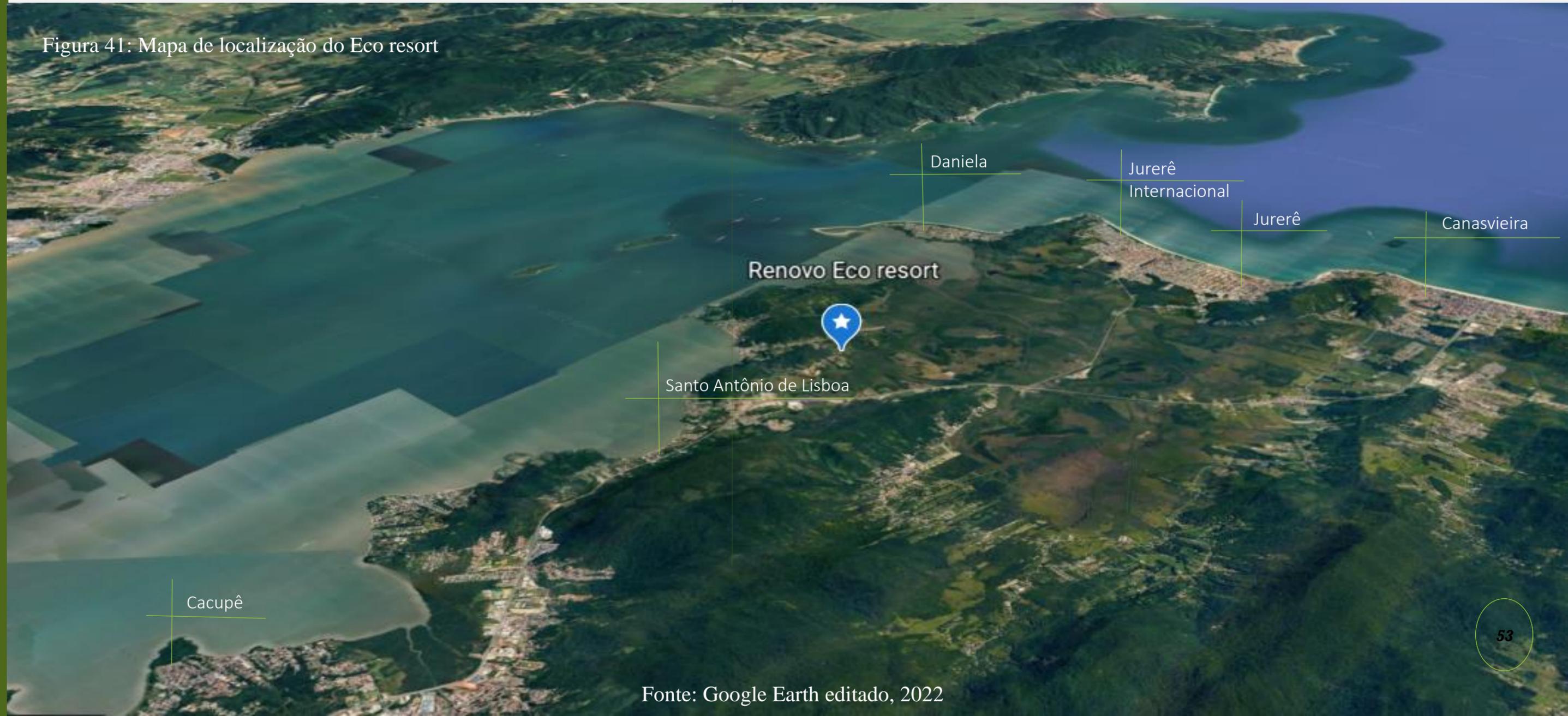
A escolha do terreno é uma etapa importante pois influencia diretamente o projeto, é necessário adotar um terreno condizente com o objetivo proposto e com a legislação apropriada.

Para o conceito do Eco Resort, a paisagem tem maior influência na escolha, por trazer como diretriz o contato com a natureza, é indispensável que o terreno possua vegetação densa e que seu entorno também seja envolto por paisagem verde (figura 41).

Após estudo levantando, constata-se que em decorrência de Florianópolis ser uma ilha, o foco do turismo centraliza nas praias, por razão disso a maior parte dos hotéis são para essa finalidade. Porém Florianópolis também possui uma vasta área de preservação da mata atlântica, localizado próximo as praias, que podem contribuir para o ecoturismo.

O bairro escolhido possui as exigências necessárias como: paisagem, legislação e proximidade com o turismo principal da cidade, além da importância histórica, onde se instalaram as primeiras comunidades de imigrantes açorianos.

Figura 41: Mapa de localização do Eco resort



### 3.2 Santo Antônio de Lisboa

Santo Antônio de Lisboa é um distrito, bairro e praia de Florianópolis, engloba os bairros de Sambaqui, Barra do Sambaqui e Cacupé, considerado um dos três bairros mais antigos de Santa Catarina. Possui uma forte influência da cultura açoriana na arquitetura e na gastronomia, pois foi fundado pelos imigrantes vindo das **ilhas dos Açores** entre os séculos 17 e 18, com a necessidade de colonizar o Sul do Brasil, que já havia habitação dos povos guaranis. Em 1750 o bairro em questão foi instituído de freguesia e passou a ser chamado de Freguesia de Nossa Senhora das Necessidades, devido a visita ilustre de Dom Pedro II em 1748. O nome do bairro só foi alterado para Santo Antônio de Lisboa em 1948 (figura 42) (BRAVO, 2020).

A Igreja Nossa Senhora das Necessidades (figura 43) de origem portuguesa é o epicentro do bairro, fundada em 1756 e tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico, devido a sua grande importância histórica. O centro de Santo Antônio de Lisboa destaca a arquitetura açoriana com construções coloridas e em tons fortes, além da praça Roldão da Rocha que foi a primeira rua calçada do Estado de Santa Catarina, para receber a visita de Dom Pedro II, hoje é fechada para trânsito de carros e aos finais de semana é local da Feira das Alfaias, uma feira de artesanatos, roupas, livros, etc (OLIVEIRA, 2020).

Figura 42: Praia de Santo Antônio de Lisboa na metade do século XX



Fonte: Júnior, 2020

Figura 43: Centro de Santo Antônio de Lisboa



Fonte: Oliveira, 2020

A praia de Santo Antônio de Lisboa é imprópria para banho, mas considerado por moradores e turistas o melhor local para presenciar o pôr do sol (figura 44), devido a sua vista panorâmica da Baía Norte e de parte do continente, muitos fotógrafos profissionais e amadores se reúnem nos finais de tarde para garantir essa paisagem. A gastronomia especializada em frutos do mar, devido a sua produção de ostras, também contribuí para o bairro ser considerado uns dos lugares mais agradáveis e charmosos de Florianópolis, a região de Santo Antônio de Lisboa forma a Rota Gastronômica do Sol Poente (BRAVO, 2020).

Figura 44: Pôr do sol em Santo Antônio de Lisboa



Fonte: Oliveira, 2020

Características da Praia de acordo com Júnior (2020):

**Extensão:** 1.850 metros.

**Largura da Faixa de Areia:** Entre 02 a 40 metros.

## A configuração urbana de Santo Antônio de Lisboa.

Figura 45: Mapa do centro de Santo Antônio de Lisboa



Fonte: Google maps, 2022

Santo Antônio de Lisboa, assim como os estilos portugueses de centro de formação da freguesia, é caracterizado pelas praças e igrejas voltadas para o mar. O acesso de locomoção era utilizado pelo mar, exercendo grande importância social e econômica. O bairro foi desenvolvendo apenas para o lado noroeste, por questão das características do relevo local, torna-se mais fácil expandir em áreas planas (figura 45) (BASTOS, 2000).

### 3.3 Terreno

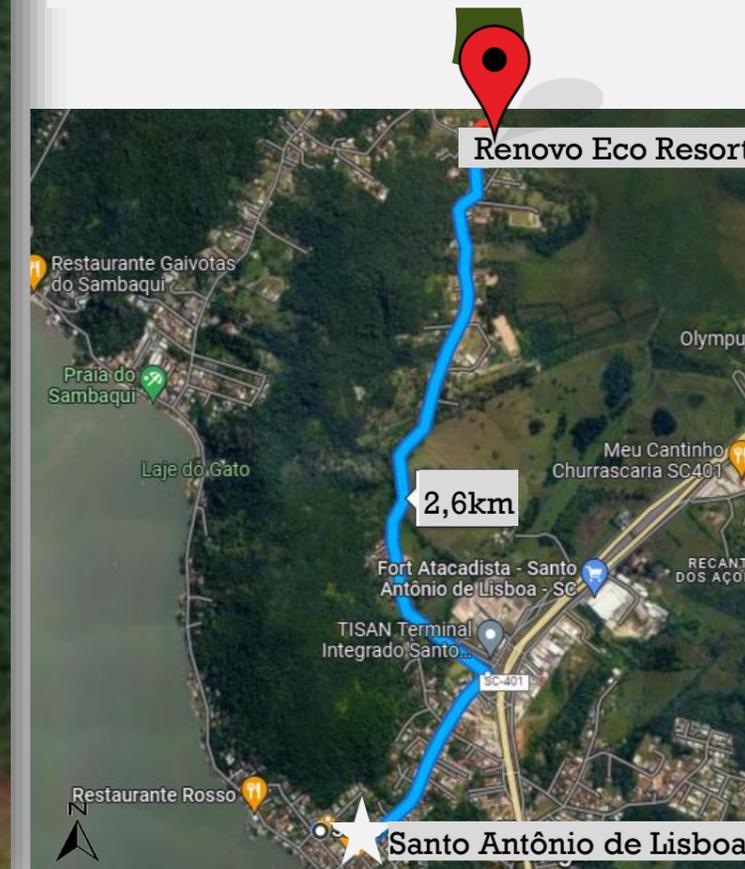
O terreno está situado há 2,6 km do centro de Santo Antônio de Lisboa, exemplificado no figura 46 . O acesso principal possui condições favoráveis com estrada asfaltada, tornando fácil o deslocamento de carro em torno de 5 minutos. Por está localizado em uma área de preservação, seu entorno está envolto por vegetação, o uso limitado dessa região contribui para a preservação da mata atlântica, portanto há poucas edificações próximas, proporcionando tranquilidade e privacidade para o local (figura 47).

Figura 47: Vista aérea do terreno e entorno



Fonte: Google Earth editado, 2022

Figura 46: Distância do centro de Santo Antônio de Lisboa até o terreno



Fonte: Google Earth editado, 2022

### 3.3.1 Condicionantes legais

O terreno encontra-se em uma Área de Preservação com Uso Limitado de Planície APL-P (figura 51). De acordo com o artigo 42 da LEI COMPLEMENTAR Nº 482, DE 17 DE JANEIRO DE 2014, de zoneamento, uso e ocupação do solo de Florianópolis, a APL-E :

... Encontram-se localizadas geralmente no entorno imediato das Áreas de Preservação e funcionando como áreas de proteção das unidades de conservação, muitas vezes cobertas por vegetação tipo Floresta Atlântica e/ou de Restinga em estágios médio e avançado de regeneração; configurarem regiões com uso do solo multifuncional, de baixa ocupação e que apresenta ainda características rurais, onde corredores ecológicos e usos agrários estão mesclados com usos urbanos rarefeitos compatíveis com o entorno natural (Artigo 42 da Lei nº 482/2014).

O recorte no qual o terreno está inserido está todo classificado como Área de Preservação conforme a figura 48, a fachada leste é uma área de preservação permanente, no qual segundo a plano diretor é uma área de preservação da mata atlântica e que não pode haver construções, as fachadas norte e sul possuem a mesma classificação do terreno escolhido APL-P, portanto não haverá grandes construções que futuramente possa criar barreiras para o Eco Resort, e na fachada oeste a área é classificado como Área de Preservação de Uso Limitado de Encosta (APL-E), que possui os mesmo índices construtivos da APL-P.



Fonte: Geoprocessamento, 2022

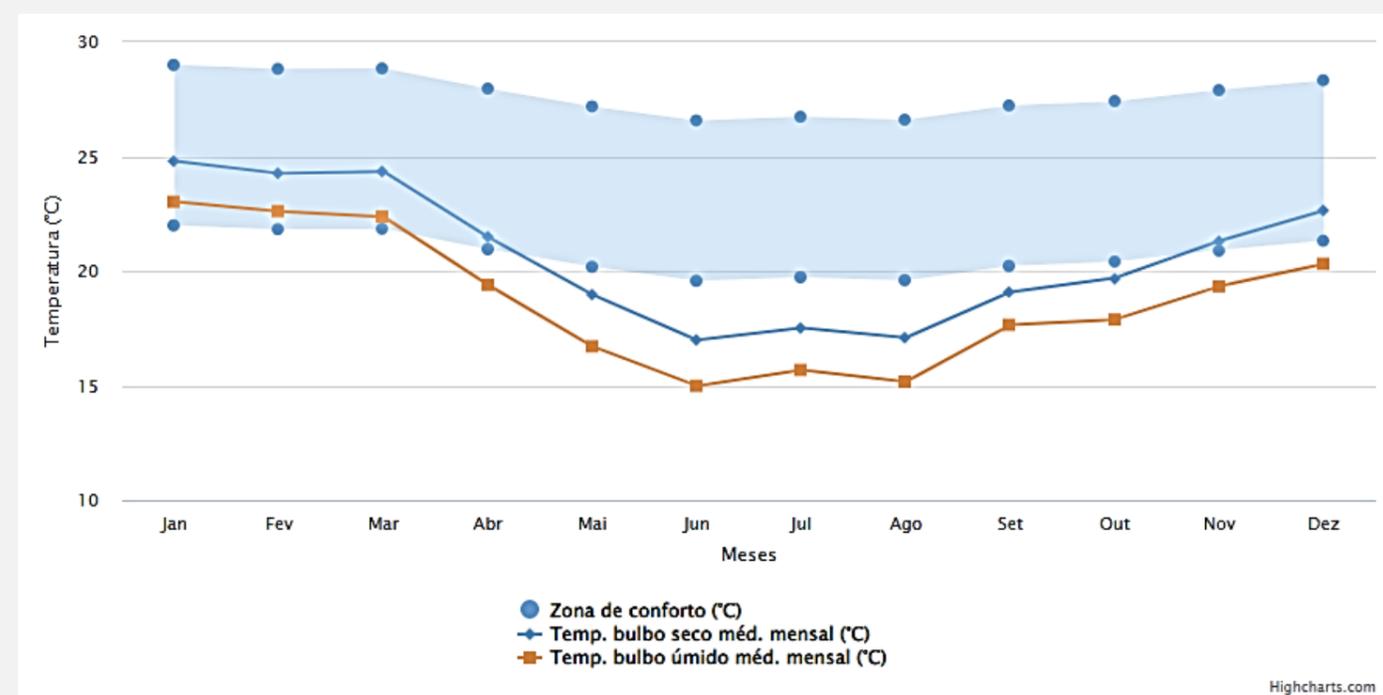
<b>Índices construtivos</b>
<b>Tipo :</b> APL-P
<b>Descrição:</b> Área de Preservação Uso Limitado – Planície
<b>Taxa de ocupação:</b> 10%
<b>Pavimentos:</b> 2
<b>Área:</b> 1006084,66 m <sup>2</sup>

### 3.3.2 Condicionantes Bioclimáticas

O clima de Florianópolis é classificado como Subtropical Úmido, as estações são bem definidas mas há mudanças repentinas de temperaturas e condições climáticas. A temperatura média anual é de 21°C como informa gráfico 3, no verão as temperaturas podem chegar a 33°C e no mês mais frio varia de 9°C a 12°C. No Outono acontece o veranico de maio, uma curiosidade no clima de Florianópolis, os dias são ensolarados, o ar seco e as temperaturas se mantem alta até o início da tarde, após esse período há baixa nas temperaturas rapidamente. A amplitude térmica é amenizada pelo mar, agindo como regulador térmico nessa época do ano.

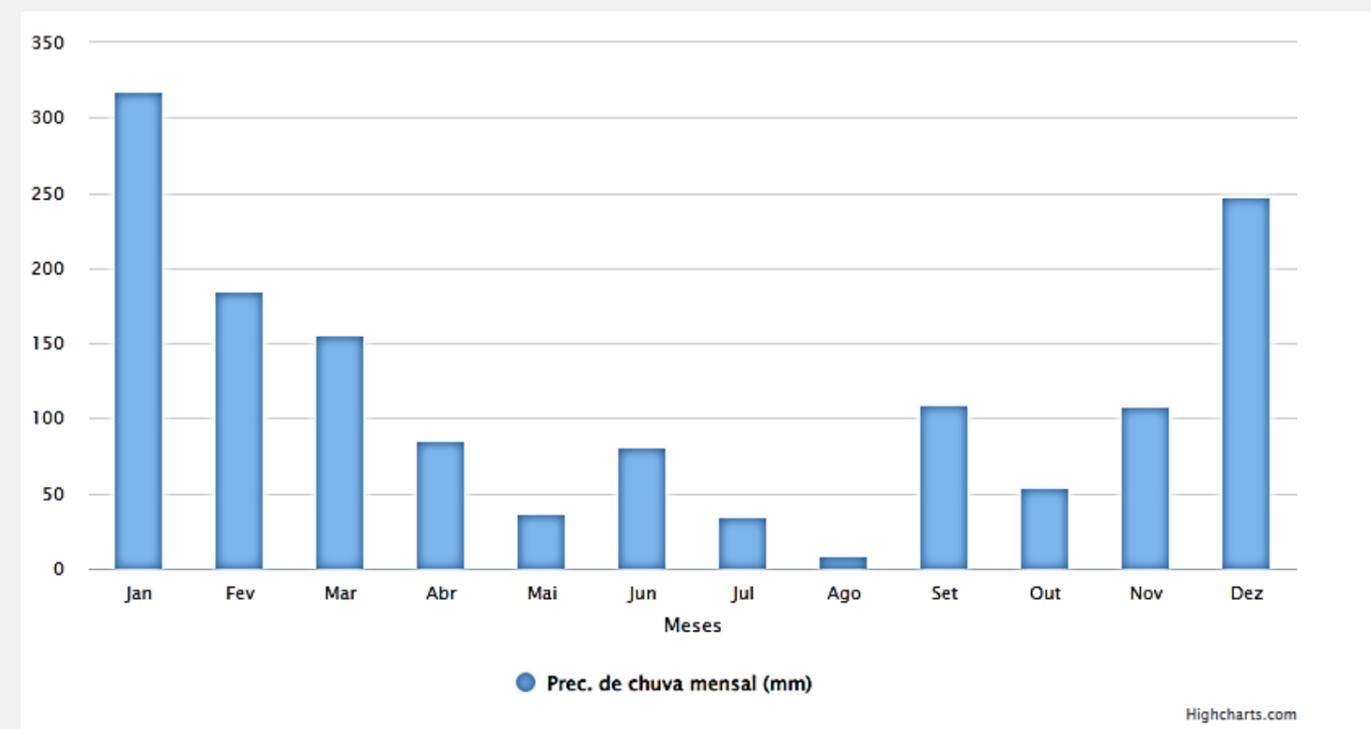
Com base no gráfico 4, em relação as chuvas em Florianópolis não há uma estação seca, no verão, entre dezembro e março ocorre as mais elevadas precipitações, e os meses de julho e agosto apresentam níveis de chuva mais baixos.

Gráfico 3: Gráfico das temperaturas em Florianópolis



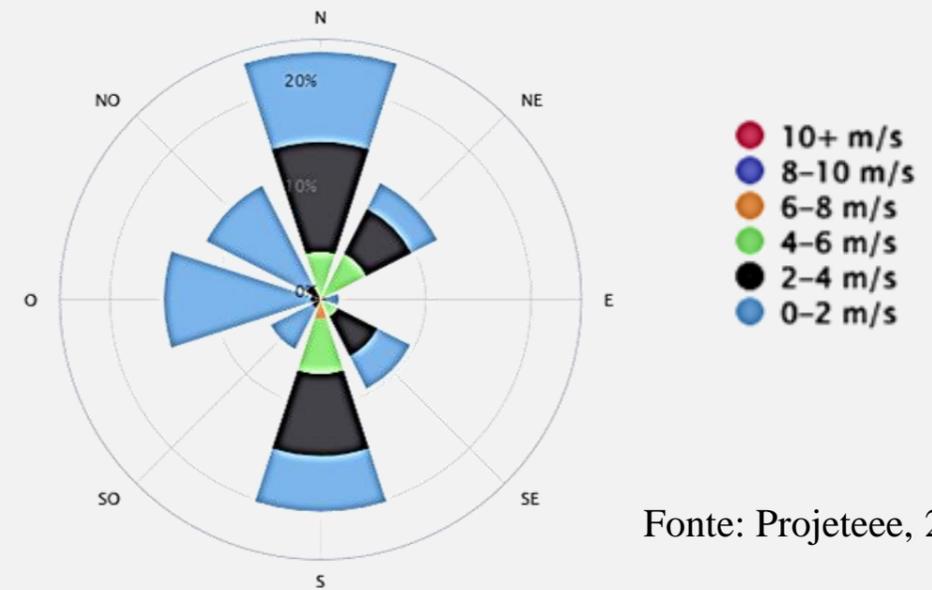
Fonte: Projeteer, 2016

Gráfico 4: Gráfico da chuva em Florianópolis



Fonte: Projeteer, 2016

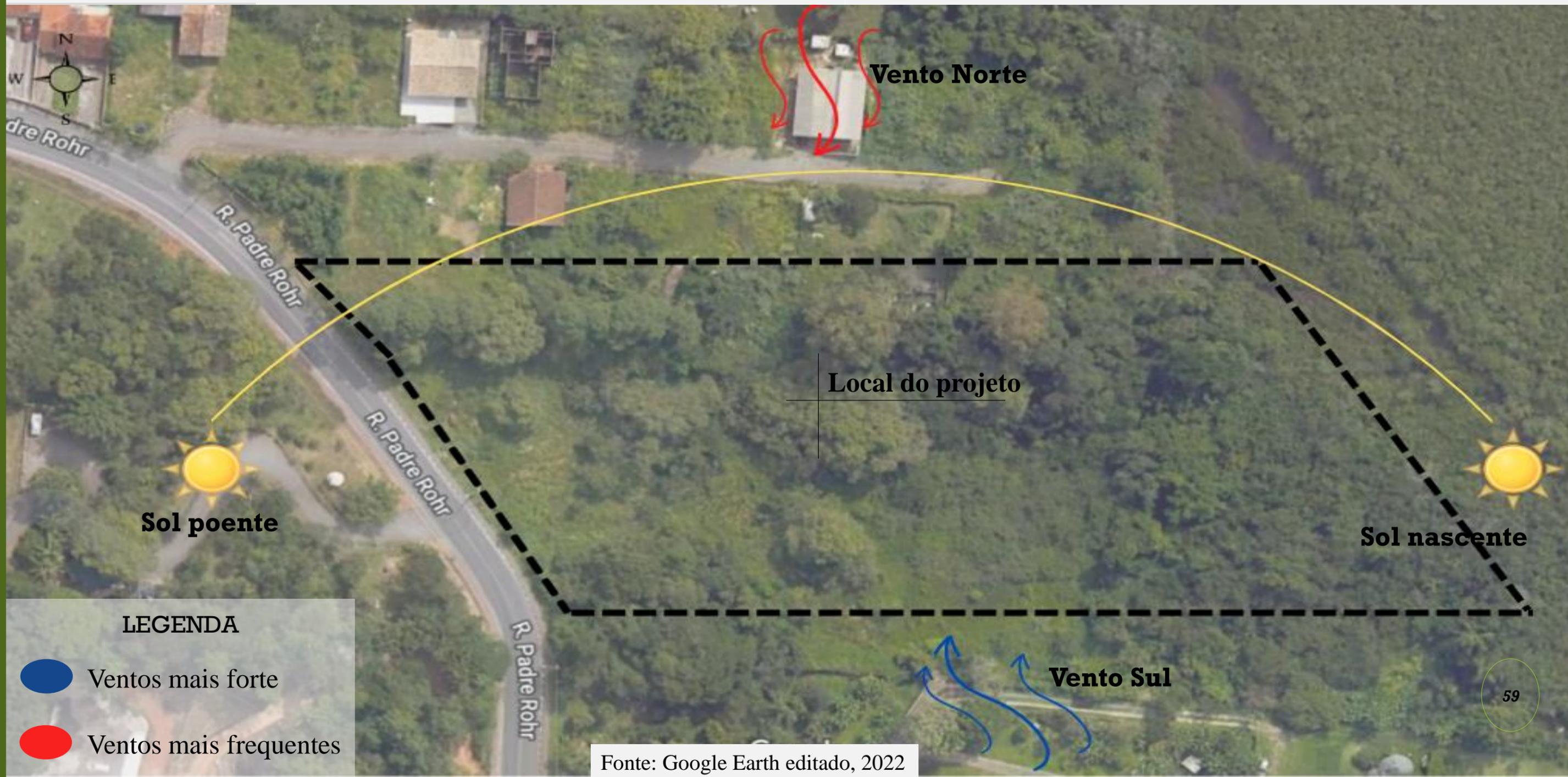
Gráfico 5: Gráfico Rosa dos Ventos em Florianópolis



Fonte: Projeteee, 2016

A direção dos ventos varia de acordo com as estações do ano. O vento de maior intensidade é o vento sul (gráfico 5), que pode chegar a 6-8m/s, caracterizado por ser o mais gelado, vindo do sul em direção ao norte. Em contra oposição, o vento norte é o que possui a maior frequência de 20%, é o vento predominante em Florianópolis principalmente no verão.

Figura 49: Disposição do sol e ventos no terreno

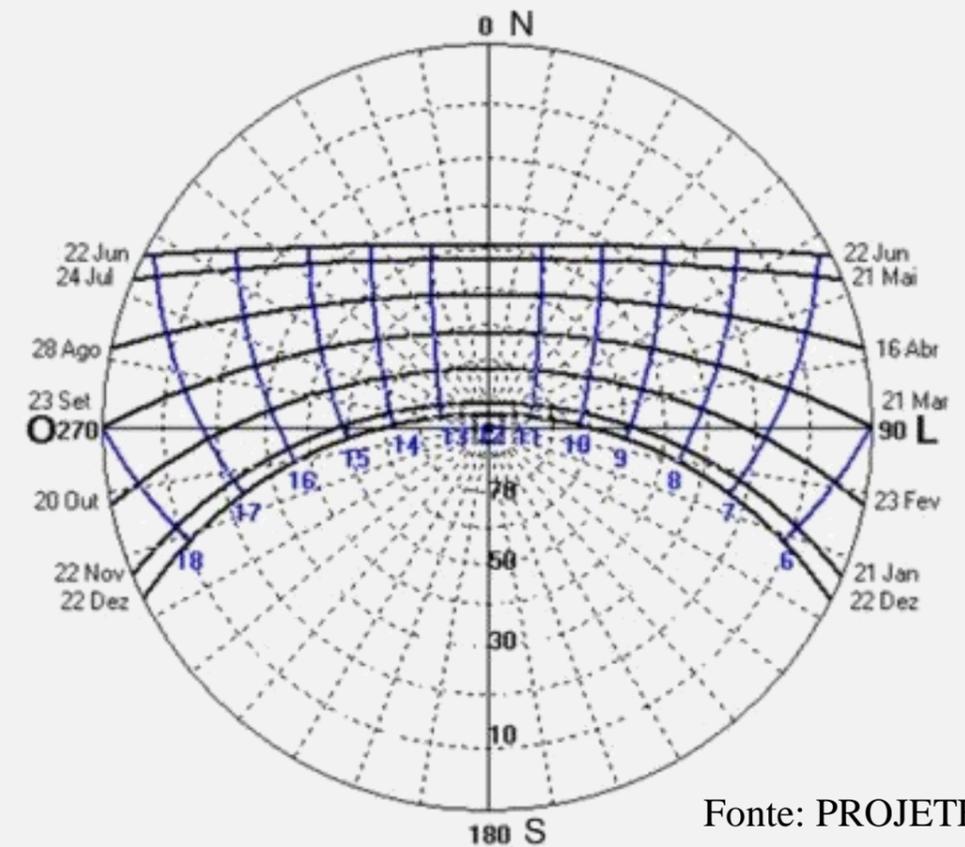


Fonte: Google Earth editado, 2022

Figura 50: Carta solar de Florianópolis

A carta solar de Florianópolis representada na figura 50, indica exatamente o ângulo e altura solar em cada horário ao longo do ano, informação importante para aplicação das estratégias bioclimáticas corretas, garantindo maior aproveitamento da luz natural e do conforto térmico.

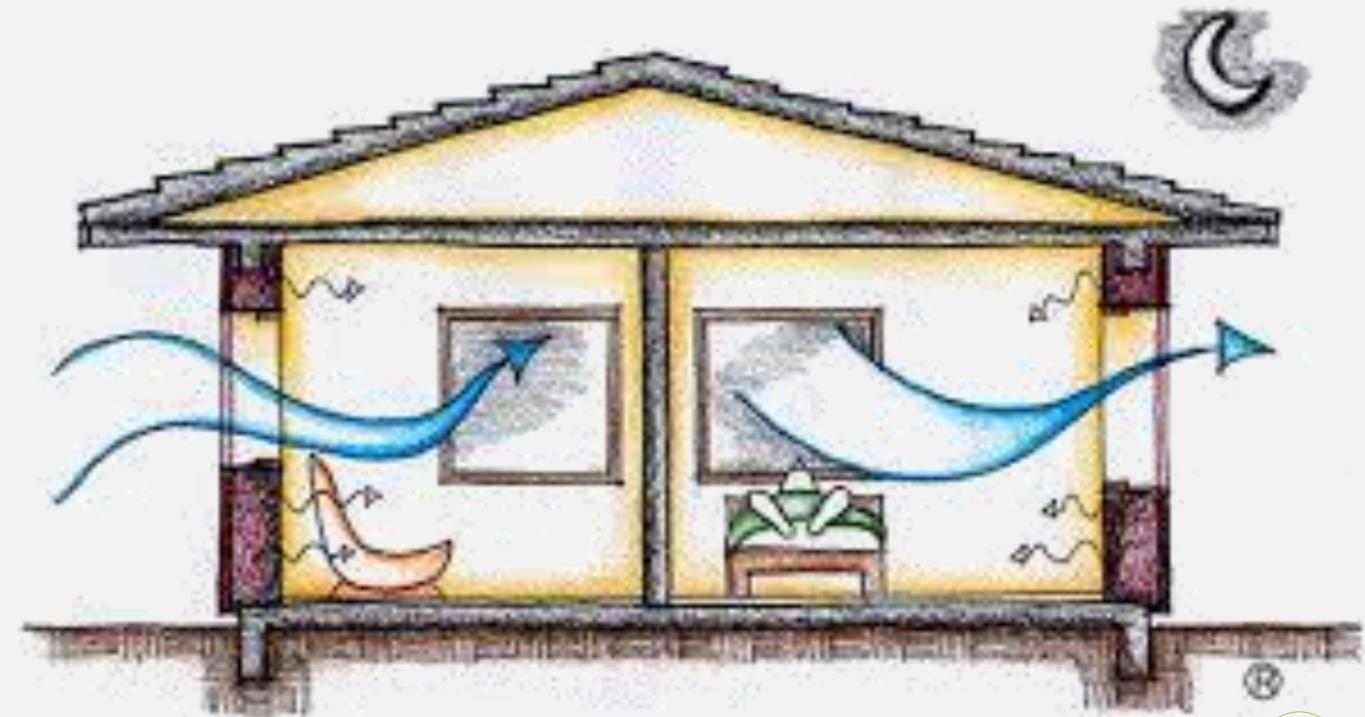
Como mostra a carta solar, a fachada norte recebe a luz natural durante todo o dia, para proteção da incidência solar dos cômodos voltados para essa direção, recomendasse o uso de brises horizontais, por contra partida a fachada leste e oeste recebem o sol com outra angulação, portanto nessa direção o brises verticais possuem a melhor eficiência para proteção da radiação solar.



Fonte: PROJETEEE, 2016

Figura 51: Ventilação cruzada

De acordo com a NBR 15220-3 - Desempenho térmico de edificações Parte 3 (2005), Florianópolis encontrasse na zona bioclimática 3 e indica diretrizes de conforto térmico para essa zona que são: sombreamento das aberturas, mas permitir sol durante o inverno e as vedações externa precisam ser leves. Para o verão é necessário a estratégia bioclimática de ventilação cruzada exemplificado da figura 51, onde exige duas aberturas na edificação para passagem do ar, assegurando o resfriamento da mesma, no inverno é necessário garantir a radiação direta para o aquecimento solar da edificação.



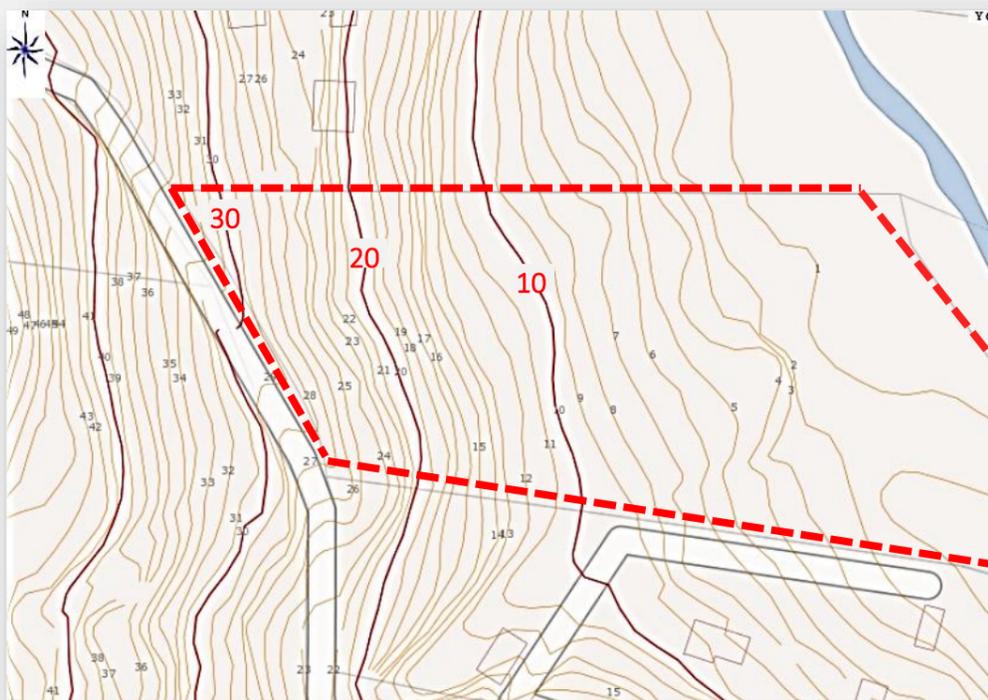
Fonte: PROJETEEE, 2016

### 3.3.3 Condicionantes Físicas

O terreno apresenta uma área total de aproximadamente 20 mil m<sup>2</sup>, possui uma topografia em declive como representado na figura 52. A fachada oeste, que é o acesso ao terreno, dispõe de uma elevação topográfica de 30 metros acima do nível do mar, e ao longo do terreno essa elevação baixa gradativamente até chegar a 0, explicado na figura 53.

A área de recorte apresenta uma parte considerável de vegetação da floresta atlântica, e com algumas árvores pontuais como pinus e eucalipto, como mostra a figura 54.

Figura 53: Mapa topográfico do terreno



Fonte: Geoprocessamento, 2022

#### LEGENDA

--- Limite do terreno

Figura 54: Vegetação existente no terreno



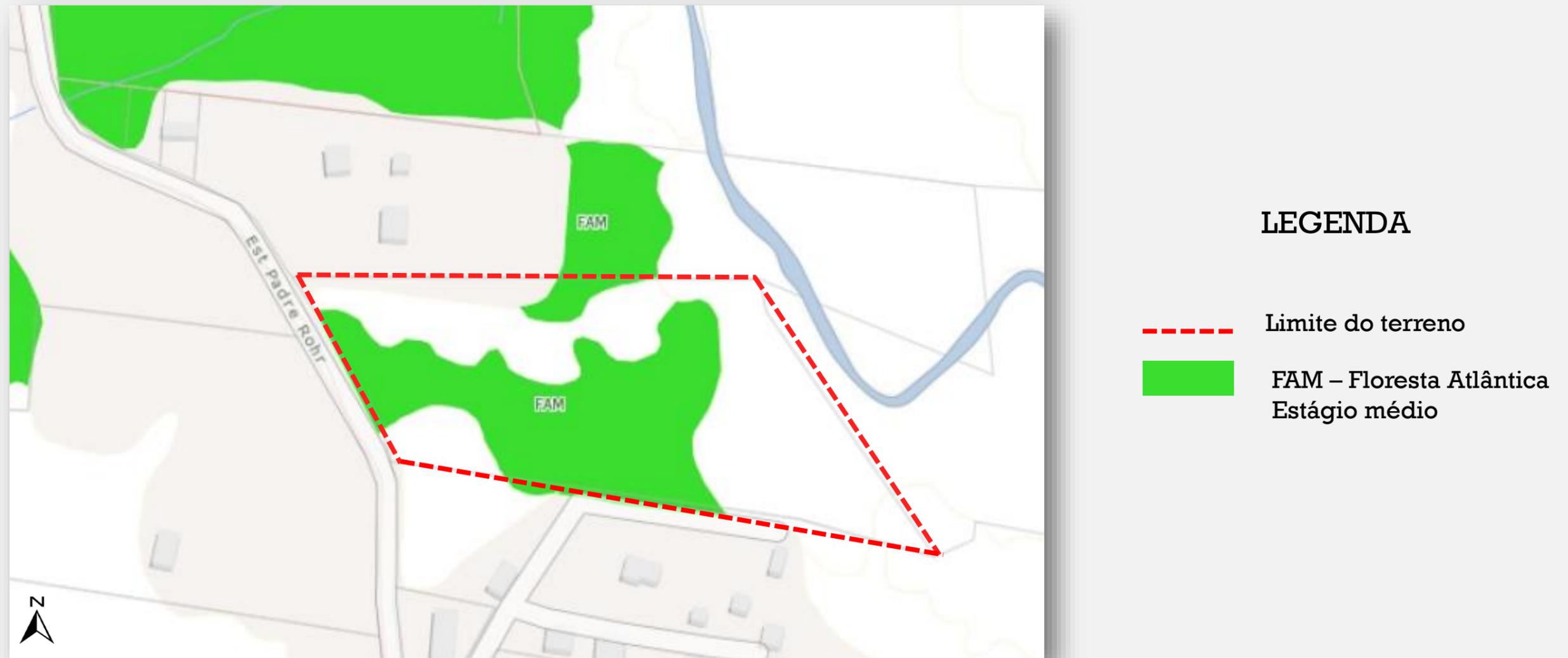
Fonte: Arquivo pessoal, 2022

Figura 52: Topografia do terreno



Fonte: Google Earth editado, 2022

Figura 55: Mapa das zonas homogêneas



Fonte: Geoprocessamento, 2022

A figura 55 mostra a localização de vegetação da Floresta Atlântica em estágio médio em uma vasta área do terreno, a preservação dessa área é protegida pela legislação ambiental da Fundação Municipal do Meio Ambiente de Florianópolis (FLORAM).

A necessidade de supressão de vegetação precisa de um estudo aprofundando e uma implantação com um bom embasamento para a justificativa desse ato. Considerando que haverá a necessidade de supressão, essa vegetação terá que ser compensada, podendo ser em outro terreno, mas como o principal objetivo da instalação do equipamento arquitetônico é um Eco Resort com foco no ecoturismo, tornasse viável e indispensável a compensação dessa área no mesmo terreno.

Figura 56: Vista aérea do terreno

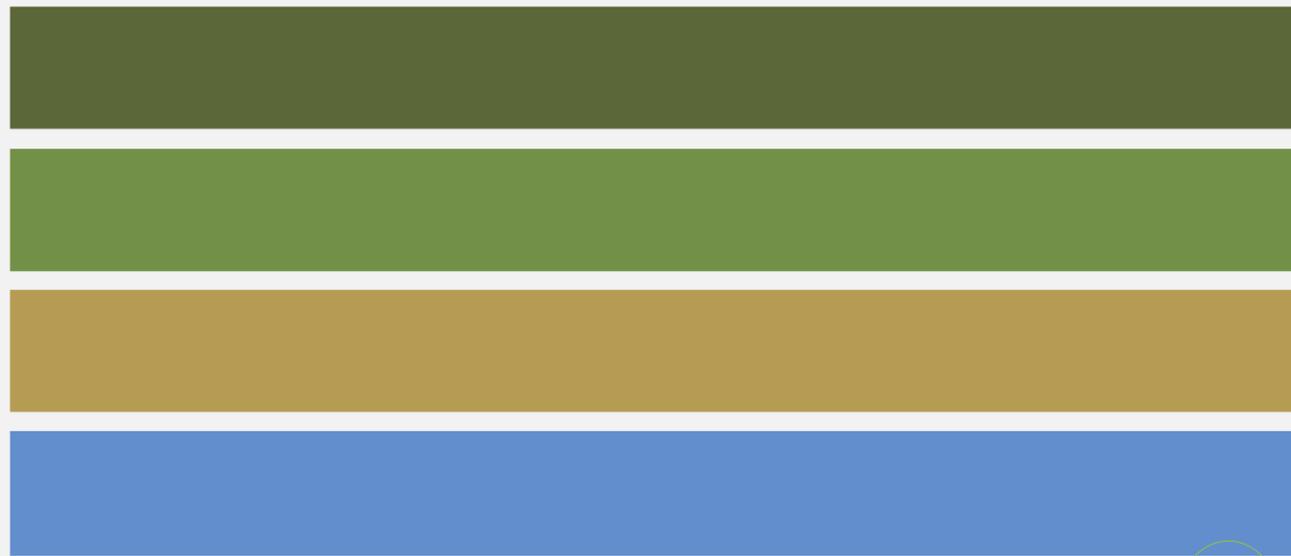


Fonte: Google Earth editado, 2022

A declividade do terreno poderá ser aproveitada para criação de barreiras, acessos individuais e privacidade de cada acomodação. Os níveis servirão de platô, onde as acomodações ficarem em níveis diferentes, garantindo a vista individual. O maior nível topográfico poderá ser explorado para as atividades de contemplação da vista da vegetação e trajetória do sol como nascer e pôr do sol (figura 56).

A paleta de cores será usada harmonicamente criando a identidade visual do local, transmitindo harmonia e equilíbrio através dos tons em verde, por estar ligado diretamente a questão ambiental e apelo sustentável.

### PALETA DE CORES



As figuras 57,58,59,60 e 61 são fotos registradas pela autora para análise da topografia, vegetação e marcos visuais do local, indicado na figura 62 o local de registro das fotos.

Figura 57: Fachada norte do terreno



Fonte: Acervo pessoal, 2022

Figura 60: Vegetação do terreno



Fonte: Acervo pessoal, 2022

Figura 61: Vegetação do terreno



Fonte: Acervo pessoal, 2022

Figura 58: Acesso ao terreno



Fonte: Acervo pessoal, 2022

Figura 59: Fachada oeste do terreno



Fonte: Acervo pessoal, 2022

Figura 62: Vista aérea do terreno



Terreno do projeto

Fonte: Google Earth editado, 2022

Figura 63: Mapa de hierarquia das vias

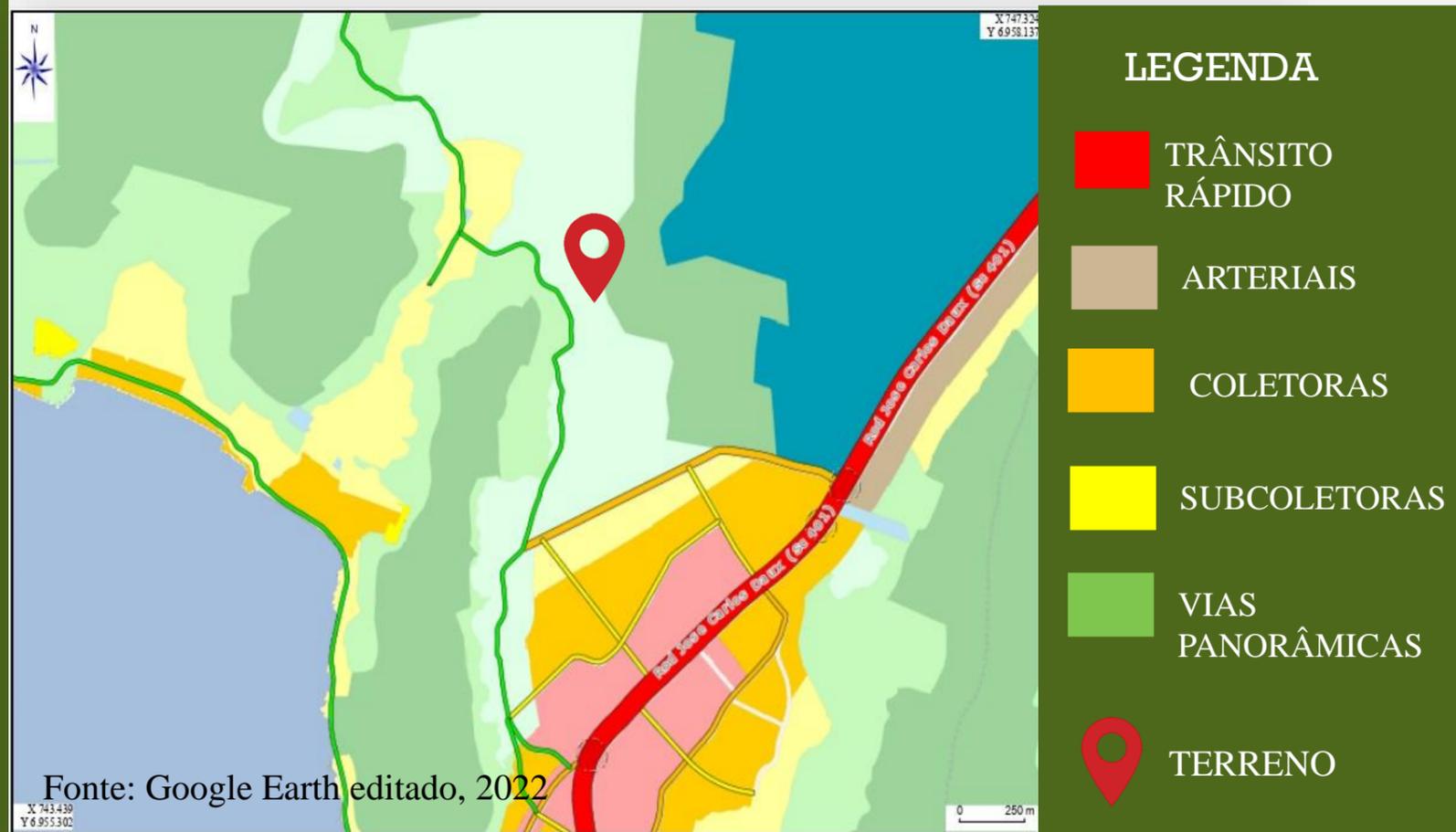


Figura 65: Mapa de cheios e vazios

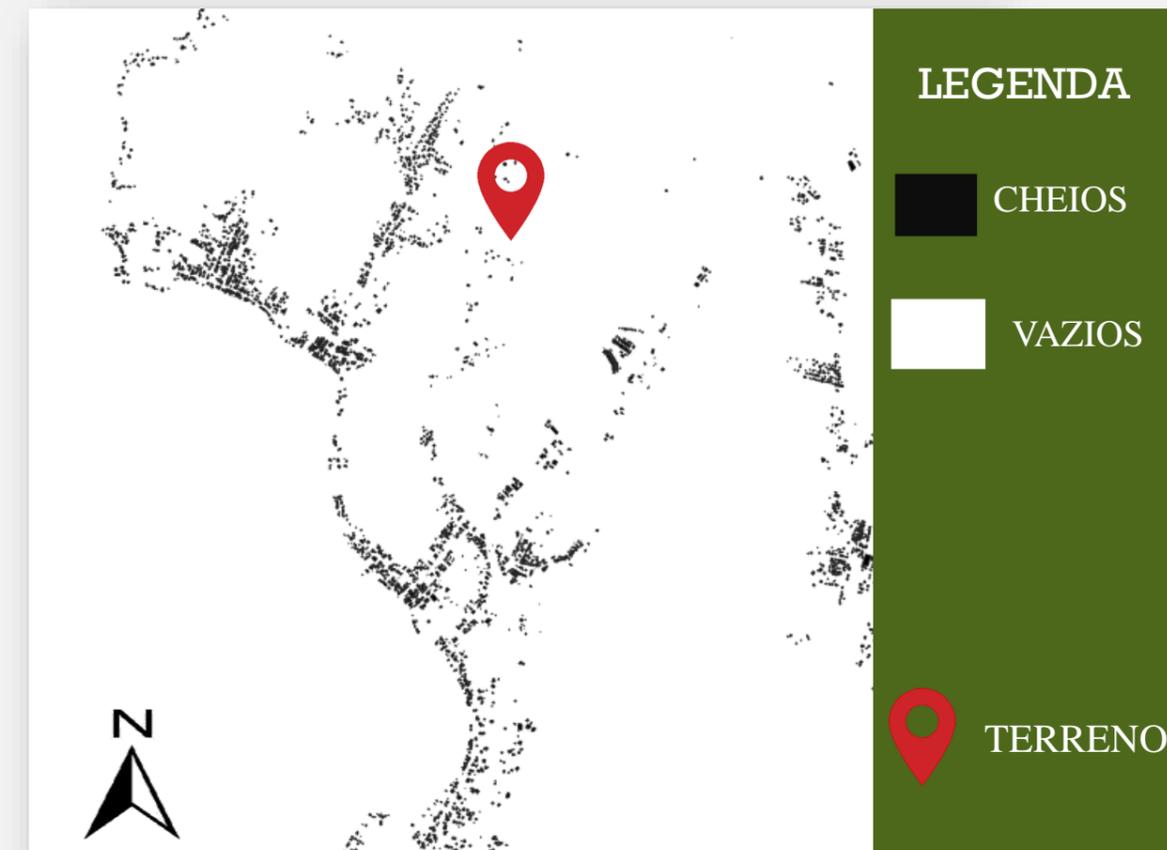
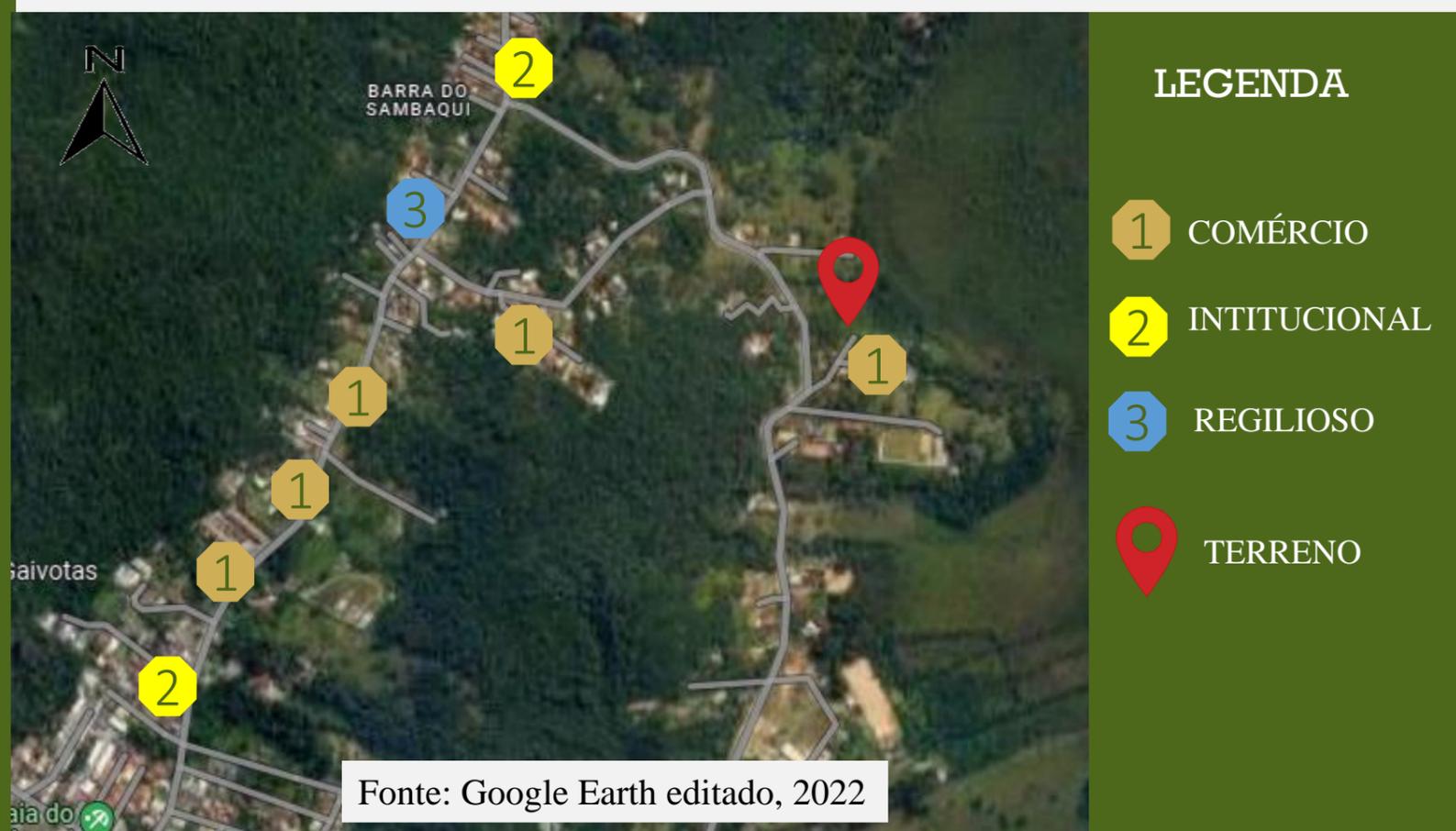


Figura 64: Mapa de equipamentos urbanos



A via de acesso ao terreno é classificada como via panorâmica, que são vias com características ambientais, ligada a uma via de trânsito rápido, o que torna fácil o acesso, representada na figura 63

A figura 64 mostra que a área de entorno do terreno possui apenas alguns comércios e escolas locais e instituições religiosas.

Por estar localizado em uma área de preservação ambiental, há muitos espaços vazios e poucas construções, como pode-se observar no mapa de cheios e vazios na figura 65.

### 3.3.4 Considerações do diagnóstico

O objetivo das considerações do diagnóstico é interpretar os dados de análise do terreno, como pontos positivos e negativos deste estudo e identificar os itens relevantes como diretrizes para o projeto proposto, conforme tabela 3.

Tabela 3: Potencialidades, fragilidades e diretrizes para projeto

	<b>POTENCIALIDADES</b>	<b>FRAGILIDADES</b>	<b>DIRETRIZ PARA PROJETO</b>
<b>USO DO SOLO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Plano diretor com viabilidade para construção de baixo impacto.</li> <li>- Terreno em declive</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ausência de equipamentos urbanos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O terreno em declive é uma característica importante para aproveitamento individual da vista e privacidade das hospedagens .</li> </ul>
<b>CHEIOS E VAZIOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Por estar localizado em uma área de preservação ambiental, possui muitas áreas livres</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Falta de suporte para os serviços do resort</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A baixa densidade facilita o conceito do eco resort para um local de pausa e descanso</li> </ul>
<b>SISTEMA VIÁRIO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Via panorâmica com fácil acesso a BR 101</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O terreno possui apenas uma rua para acesso do bairro e da BR.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Condições favoráveis de acesso para turistas e moradores com rua panorâmica asfaltada</li> </ul>
<b>CONDICIONANTES FÍSICAS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Contato visual a área de preservação ambiental</li> <li>- Entorno com muitas áreas verdes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ausência de água, como rio ou lagos no terreno</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O contato com a natureza é essencial para o trabalho proposto, justificando a escolha do terreno.</li> </ul>
<b>CONDICIONANTES BIOCLIMÁTICAS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Terreno com orientação para leste.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Em razão da declividade do terreno, as hospedagens não terão vista do por do sol.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Orientação favorável para um espaço com contemplação do por do sol e aproveitamento da orientação para noroeste das acomodações</li> </ul>

Fonte: Adaptado pela autora, 2022

# 4 – OBRAS ANÁLOGAS



Figura 66: Vista aérea do Plaza Caldas da Imperatriz

Neste capítulo serão analisados dois estudos de caso e dois projetos referenciais, com o intuito de entender a adequação dos espaços físicos e arquitetônicos em um ambiente natural, com valorização na paisagem e cultura local.

## 4.1 Estudos de caso

O estudo de caso do hotel Plaza Caldas da Imperatriz Resort & SPA (figura 66 e 67), será realizado de modo direto por meio de visitação in loco, o estudo de caso do Rio do rastro Eco Resort será analisado de forma indireta, por referencial teórico.

### 4.1.1 Plaza Caldas da Imperatriz Resort & SPA

#### **FICHA TÉCNICA:**

**Nome do projeto:** Plaza Caldas da Imperatriz Resort & SPA

**Localização:** Santo Amaro da Imperatriz, Santa Catarina, Brasil

**Data início da construção:** 08 de novembro de 1978

**Data da inauguração:** 14 de março de 1981

**Área do terreno:** 12 hectares

**Área construída:** 13.411 m<sup>2</sup>

**Arquiteto:** Vitório Gheno

**Engenheiro:** Luiz Fernando Schmidt

**Tipologia:** Resort e SPA



Fonte: IMPERATRIZ, 2022

Figura 67: Vista aérea do Plaza Caldas da Imperatriz



Fonte: IMPERATRIZ, 2022

Figura 68: Mapa de localização do Plaza Caldas da Imperatriz

O Plaza Caldas da Imperatriz foi escolhido como estudo de caso, pela diversidade de atividades oferecidas aos usuários com foco na natureza.

O Plaza Caldas da Imperatriz como o nome diz é um resort e SPA. Ele está cercado pela mata atlântica de Santo Amaro da Imperatriz (figura 68) e possui banheiras com águas termais. Além da infraestrutura completa (figura 69), apresenta serviços diferenciados, como: trilhas ecológicas, espaço para eventos, equipe de animação, observação de árvores, entre outros (HOTÉIS,2022).

O Hotel oferece atividade com cuidado máximo ao meio ambiente, roteiros ecológicos, para demonstrar a importância da conservação e estudo da rica fauna e flora da região, e disponibiliza aos hóspedes o termalismo, os benefícios reconhecidos das águas curativas que emergem, até hoje, dos lençóis térmicos, chegando a superfície em temperatura de até 41°C em piscinas internas e externas e nas torneiras dos apartamentos do Resort. Importante ressaltar que, Santo Amaro da Imperatriz foi colonizada por caçadores em 1813, após a descoberta das águas termais (IMPERATRIZ, 2022).



Fonte: Google Maps editado, 2022

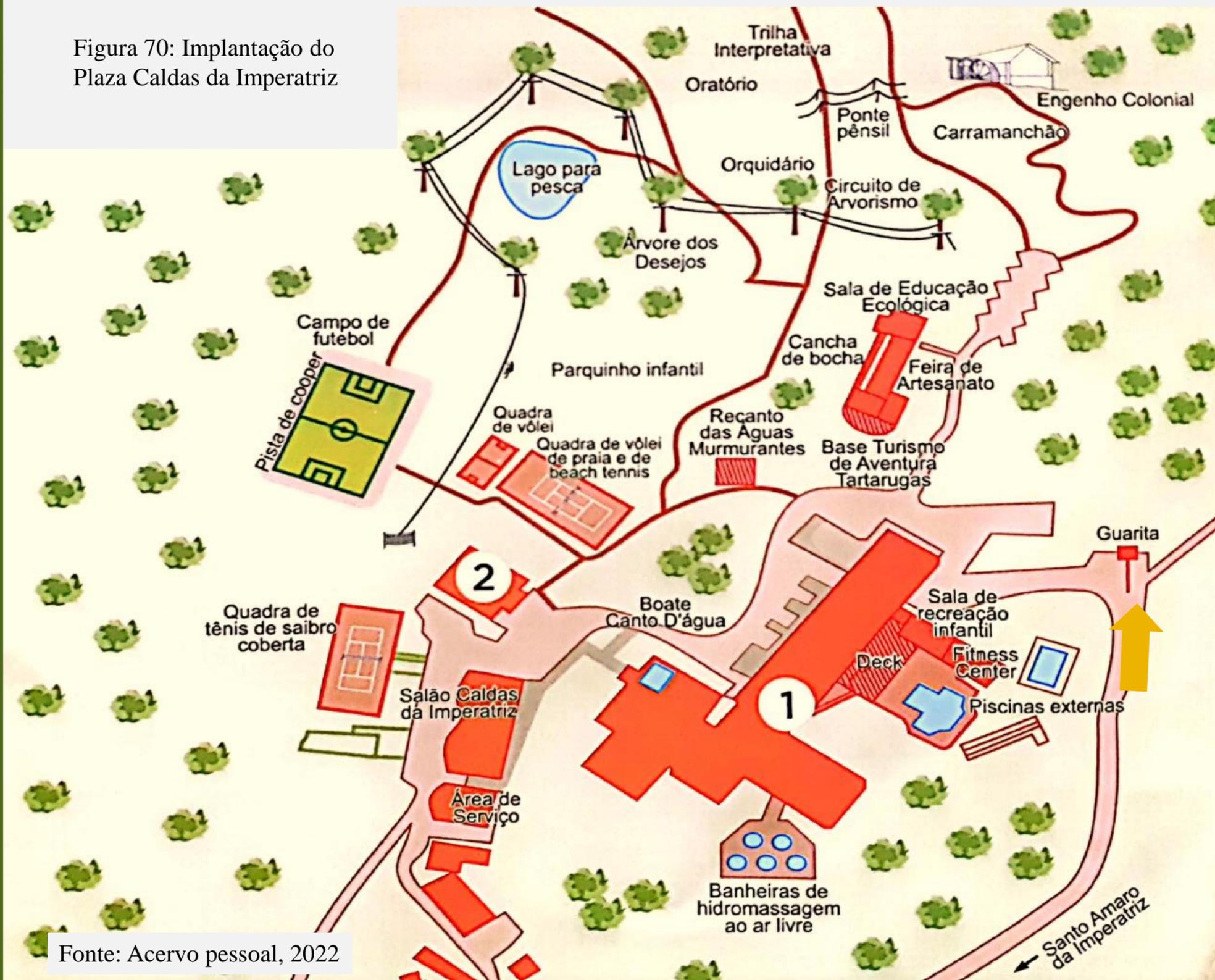
Figura 69: Bloco Central do Plaza Caldas da Imperatriz



Fonte: IMPERATRIZ, 2022

O bloco central no Plaza Caldas da Imperatriz Resort e Spa abriga, toda a estrutura de recepção, restaurante, dormitórios e as salas executivas possui um bloco separado, como representado na setorização da figura 70.

Figura 70: Implantação do Plaza Caldas da Imperatriz



Fonte: Acervo pessoal, 2022

## LEGENDA

### 1 –Bloco Central

- Recepção
- Restaurante
- Lobby Bar
- Plaza Grill
- Bar da piscina
- Dormitórios

### 2 –Bloco executivo

- Sala tabuleiro
- Sala Flamboyant

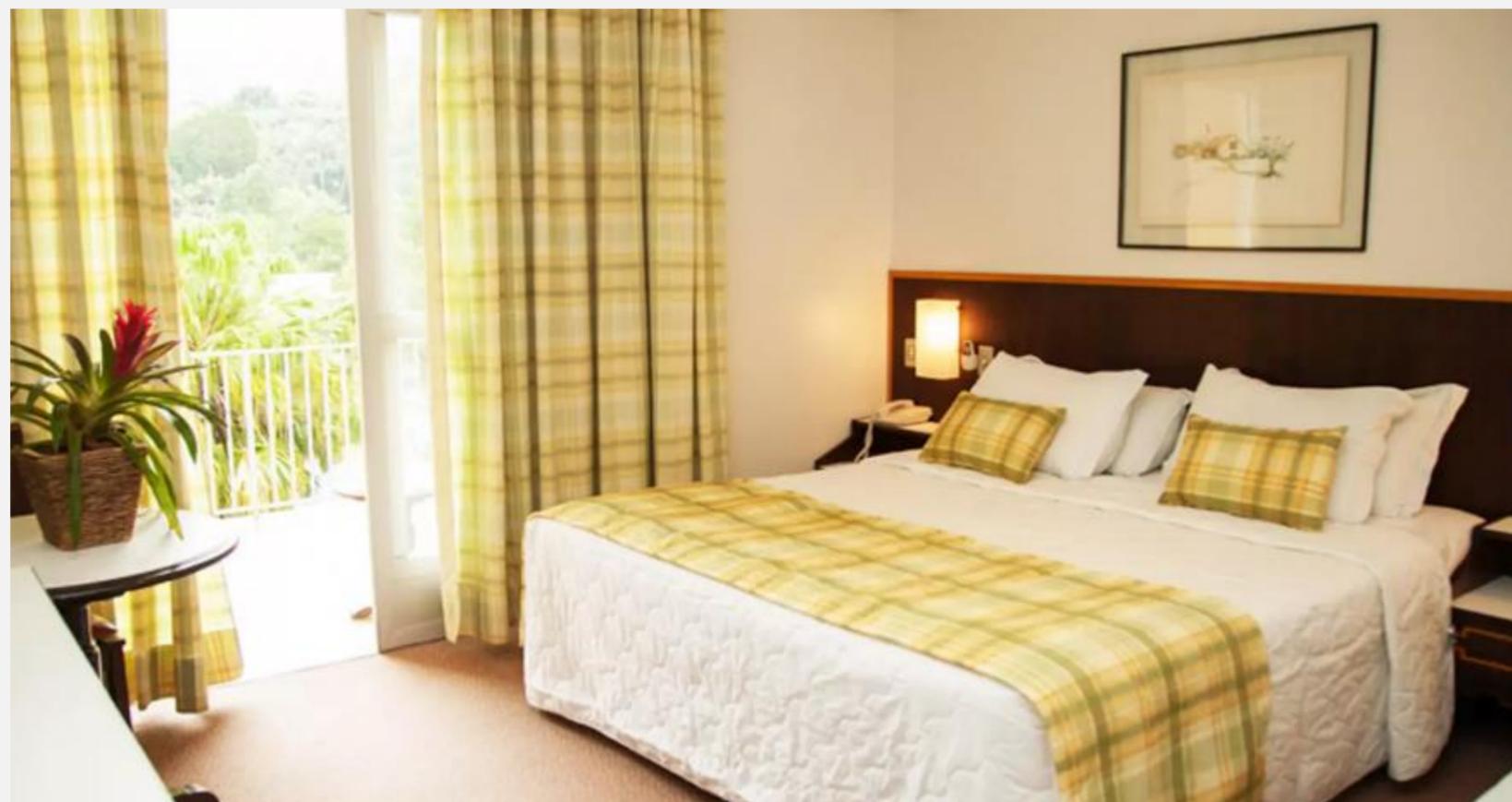


Acesso principal

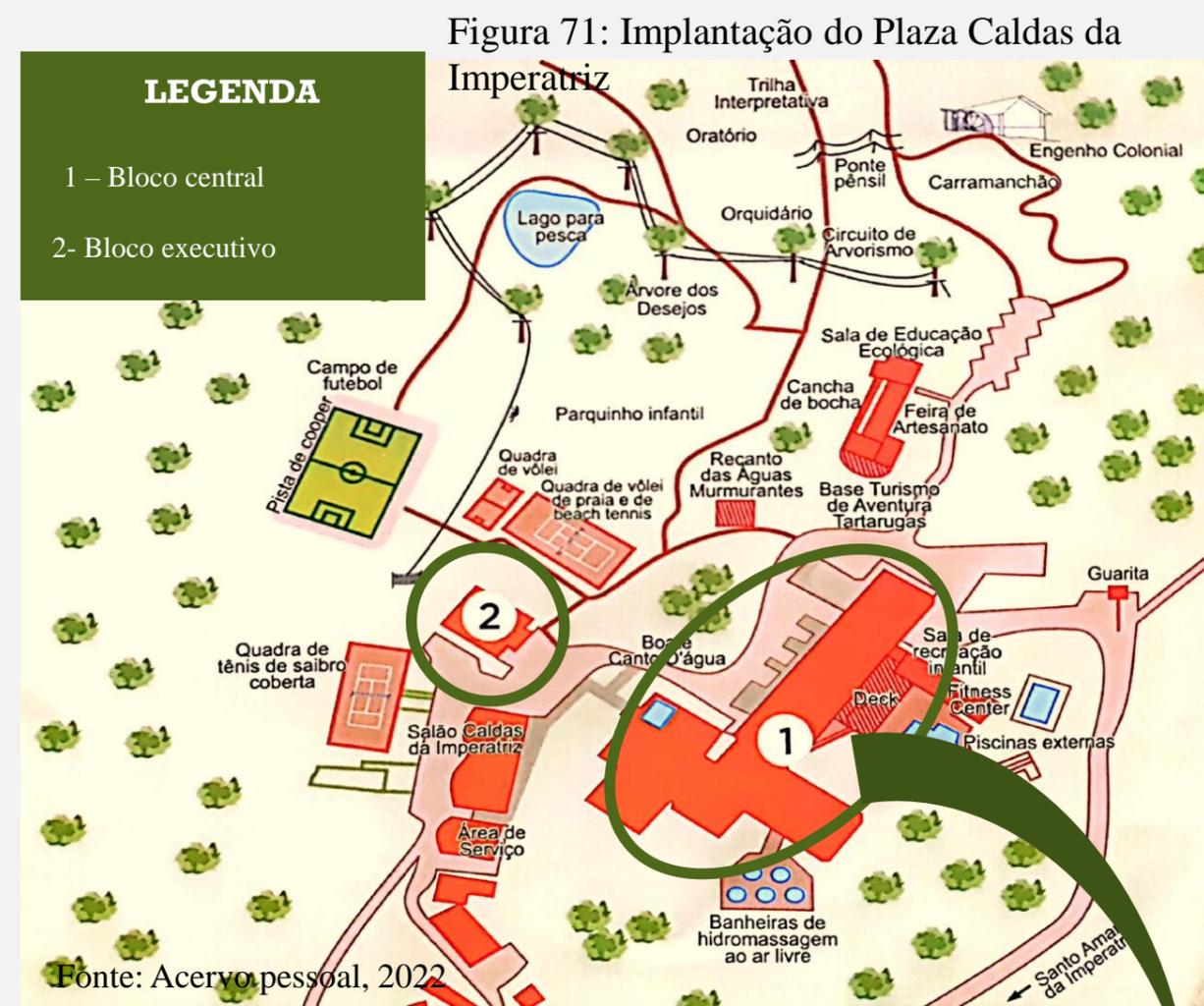
## Acomodações

As acomodações do Plaza Caldas da Imperatriz Resort & SPA são localizadas no bloco central e executivo (figura 71), com 149 confortáveis acomodações, divididas em 138 apartamentos e 11 suítes (figura 72). As acomodações possuem banheira (figura 73) com água termomineral, internet free, room service, minibar, TV a cabo e ar condicionado (IMPERATRIZ, 2022).

Figura 72: Acomodações do Plaza Caldas da Imperatriz



Fonte: IMPERATRIZ, 2022



Fonte: Acervo pessoal, 2022

Figura 73: Banheira das acomodações do Plaza Caldas da Imperatriz



Fonte: IMPERATRIZ, 2022

## SPA Plaza Caldas da Imperatriz e as águas termo minerais

Santo Amaro da Imperatriz é conhecida como a cidade das águas termais, e o Plaza Caldas da Imperatriz trouxe esse atributo para o hotel, oferecendo banheiras com águas termais como mostra as figuras 74,75 e 76.

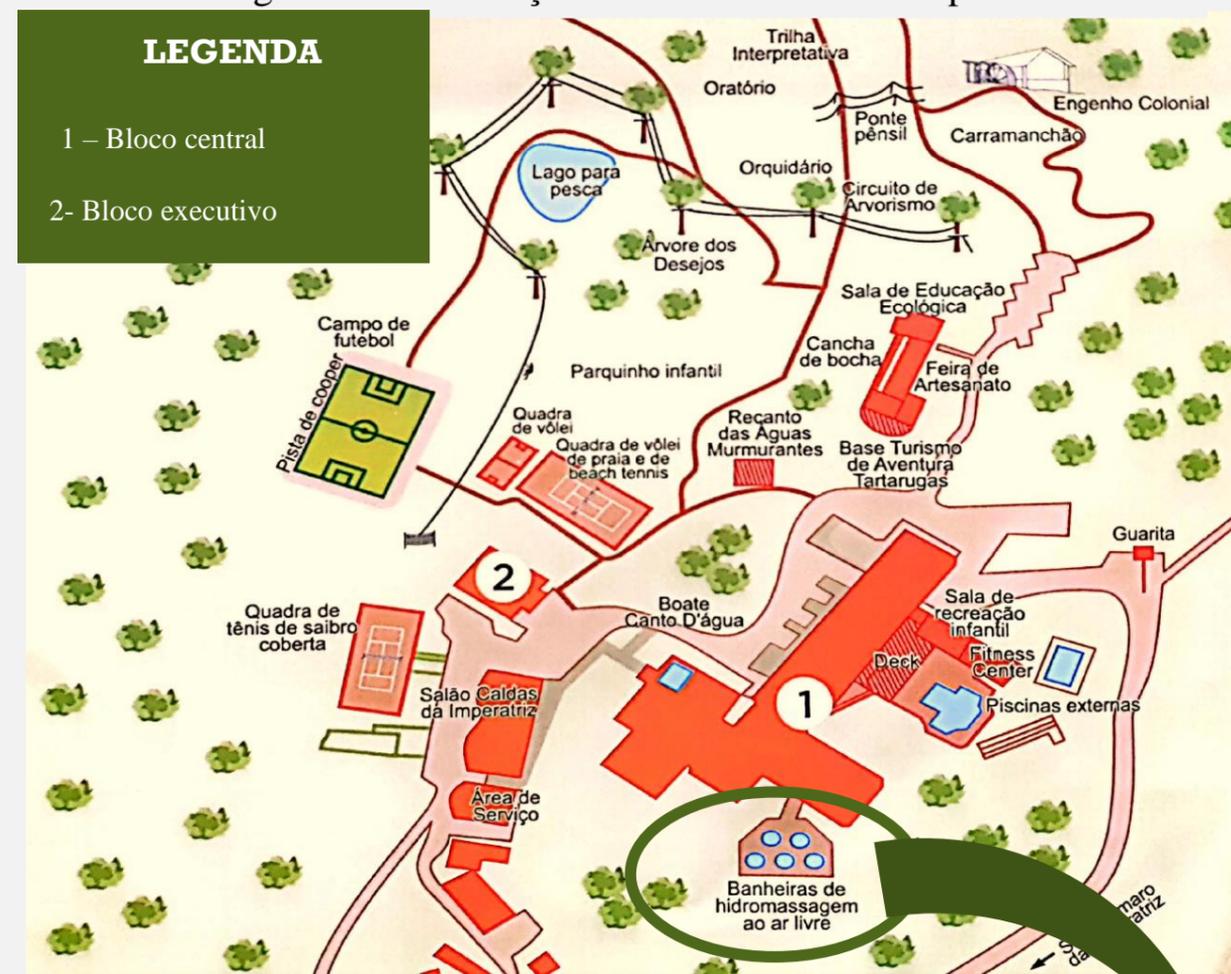
As águas termais do Plaza Caldas da Imperatriz se equiparam às de Baden Baden, na Alemanha, as melhores do mundo, e são procuradas por turistas de todo o Brasil e América do Sul por suas qualidades curativas. Por isso, o SPA Plaza Caldas da Imperatriz faz uso dessas águas, transformando-se num verdadeiro centro de tratamento de beleza e saúde, com programas de desintoxicação, emagrecimento e relaxamento (IMPERATRIZ, 2022).

Figura 75: Banheiras de hidromassagem ao ar livre no Plaza Caldas da Imperatriz



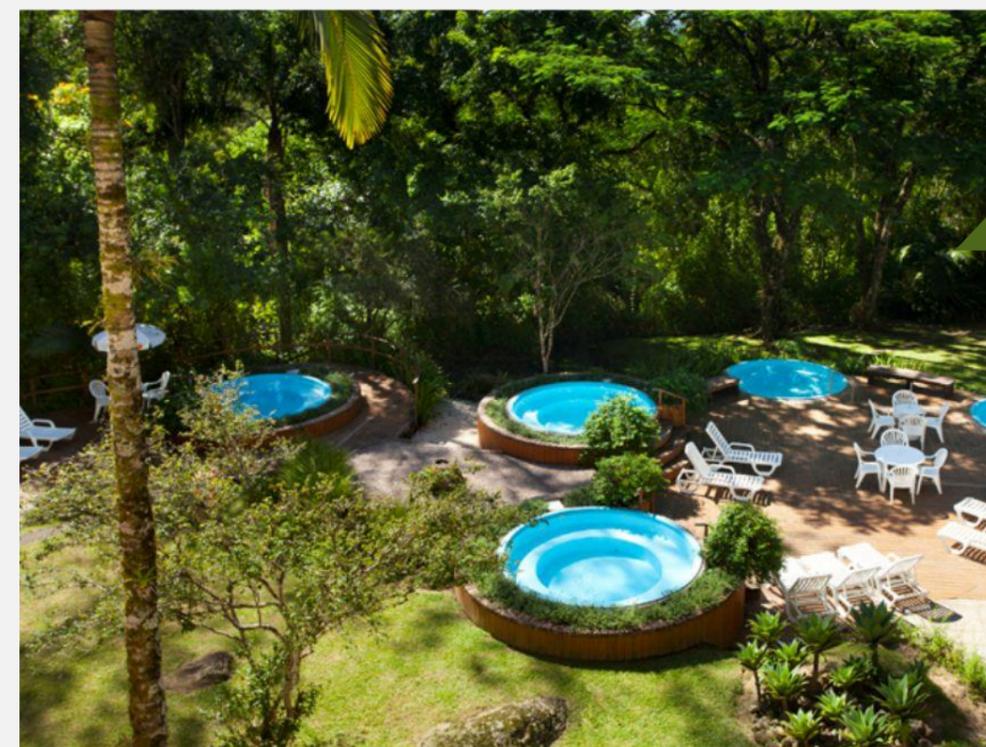
Fonte: IMPERATRIZ, 2022

Figura 74: Setorização do Plaza Caldas da Imperatriz



Fonte: Acervo pessoal, 2022

Figura 76: Banheiras de hidromassagem ao ar livre no Plaza Caldas da Imperatriz



Fonte: IMPERATRIZ, 2022

O Plaza Caldas da Imperatriz oferece atividades extras como: rafting (figura 77), tirolesa, voo livre de parapente, canionismo, arvorismo (figura 78), caminhada, tiro ao alvo e arco e flecha, rapel de cachoeira. As atividades recreativas e ecológicas como: futebol, tênis, vôlei, observação de aves, borboletário, orquidário, entre outros são opções inclusas na diária.

Figura 77: Rafting em Santo Amaro da Imperatriz



Fonte: IMPERATRIZ, 2022

Figura 78: Arvorismo no Plaza Caldas da Imperatriz



Fonte: IMPERATRIZ, 2022

## 4.1.2 Rio do Rastro Eco Resort

O Rio do Rastro Eco Resort foi escolhido para estudo de caso por apresentar conceitos condizentes com o projeto a ser proposto. Envoltos por vegetação e com paisagem incrível às margens da serra do Rio do Rastro, a hospedagem contribui para a sustentabilidade e possui atividades voltadas ao ecoturismo (figura 79).

Figura 79: Vista do terreno Rio do Rastro Eco Resort

### **FICHA TÉCNICA:**

**Nome do projeto:** Rio do Rastro Eco Resort

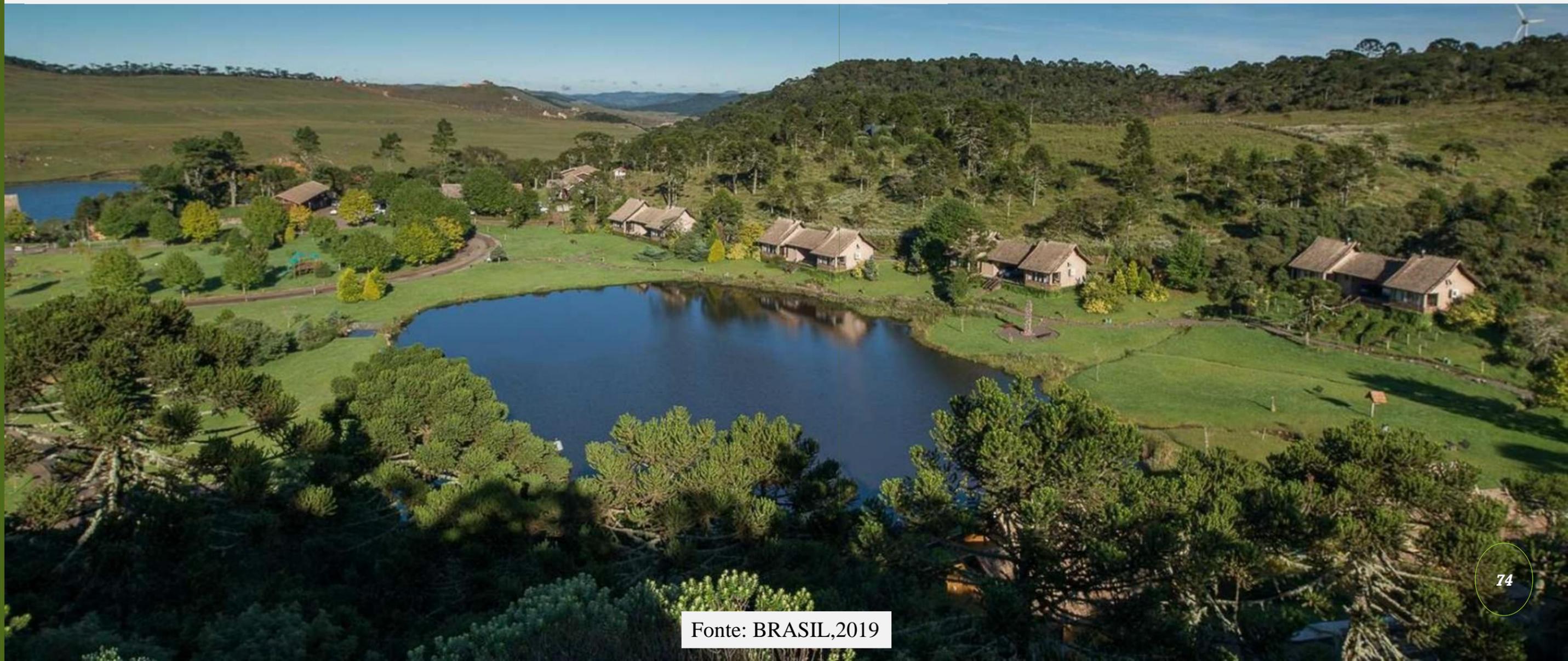
**Localização:** Bom Jardim da Serra, Santa Catarina, Brasil

**Data da inauguração:** 2018

**Área:** 361,73 m<sup>2</sup>

**Arquitetos paisagistas:** Quadro Arquitetura

**Tipologia:** Hotel Resort



Localizado sobre os canyon da Serra do Rio do Rastro em Bom Jardim da serra (SC) (figura 80), o eco resort usufrui de uma paisagem privilegiada. Possui uma estrutura de descanso e aventura, propondo aos usuários, que cada experiência seja única (BRASIL, 2019).

A Serra do Rio do Rastro está localizada a 1500m acima do nível do mar, proporcionando temperaturas médias anuais de 12°C, a mínima registrada foi de 17°C. A serra possui curvas sinuosas o que torna a paisagem mais admirável, sua extensão total é 35km (RESORT,2022).

O ecossistema do local é considerado pela sua vegetação, clima e fauna a Patagônia brasileira. A fauna destaca os animais característicos do clima de altitude que podem ser encontrados nos arredores do hotel como: a curicaca, as gralhas, as lebres, as seriemas, a lontra, a capivara, dentre outros (RESORT,2022).

Ivan Cascas é o proprietário e idealizador do Rio do Rastro Eco Resort, reside no local e concede acolhimento aos hóspedes recepcionando um a um sempre que possível, transmitindo um aconchego como se estivesse em casa. O conceito do Rio do Rastro Eco Resort (figura 81) também busca proporcionar aos usuários momentos relaxantes e manter contato com a natureza de forma direta, as acomodações dispõem de todo conforto e equipamentos necessários para a experiência mencionada (BRASIL, 2019).

Figura 80: Localização do Rio do Rastro Eco Resort



Fonte: Google Maps editado, 2022

Figura 81: Localização do Rio do Rastro Eco Resort



Fonte: RESORT,2022

O Rio do Rastro Eco Resort é um hotel com uma infraestrutura completa, recepção, acomodações, alimentação, lazer, entretenimento, espaço para atividades físicas e programações de atividades com foco na natureza e ecoturismo (figura 82). Contribui para a sustentabilidade como energia solar, captação de água, telhados de vidro, sensores de presença para iluminação, e possui todas as lâmpadas econômicas (RESORT, 2022).

Figura 82: Setorização do Rio do Rastro Eco Resort



## LEGENDA

### ECO RESORT

- 1 – Acesso principal
- 2 – Casarão / Recepção
- 3 - Restaurante
- 4 - Horta
- 5 - Acomodações
- 6 - Playground
- 7 - Heliponto Corujão
- 8 - Trapiche
- 9- Lago para atividades de lazer
- 10 - Cabanha/Cavaliças
- 11 - Ponte das Curicacas

### PONTOS DE VISITAÇÃO TURÍSTICA

- 12 – Mirante da Serra do Rio do Rastro
- 13 – Estrada da Serra do Rio do Rastro

# O Casarão

Local de recepção dos hóspedes, possui comodidades mostradas nas figuras 83,84 e 85 como:

- Lounge com lareira e biblioteca
- Bar Patagônia
- Piscina aquecida interna
- Jacuzzi aquecida externa
- Sauna seca e úmida
- Fitness Place
- Stand Up Padle
- Sala de massagem
- Boutique Rio do Rastro
- Salão para eventos
- Restaurante
- Galpão Crioulo
- Sala de jogos
- Bicicletas
- Heliponto
- Playground externo
- Estacionamento gratuito
- WIFI gratuito

Figura 83: Deck do Casarão do Rio do Rastro Eco Resort



Fonte: RESORT,2022

Figura 84: Vista do terreno do Rio do Rastro Eco Resort



Fonte: RESORT,2022



Figura 85: Deck do Casarão do Rio do Rastro Eco Resort

Fonte: RESORT,2022

# As acomodações

As acomodações do hotel são divididas em três tipos de chalé distribuídos ao redor do lago (figura 86 e 87), o que diferencia as acomodações é o que cada uma oferece, e uma acomodação abaixo do casarão principal.

- Chalé do Campo (figura 88)
- Chalé do Lago
- Chalé da Mata
- Guest House

Figuras 86: Chalés do Rio do Rastro Eco Resort.



Figuras 88: Chalé do Campo do Rio do Rastro Eco Resort.



Figuras 87: Chalés Rio do Rastro Eco Resort.





Fonte:RESORT, 2022

Figuras 90: Chalé do Campo do Rio do Rastro Eco Resort.



Fonte:RESORT, 2022

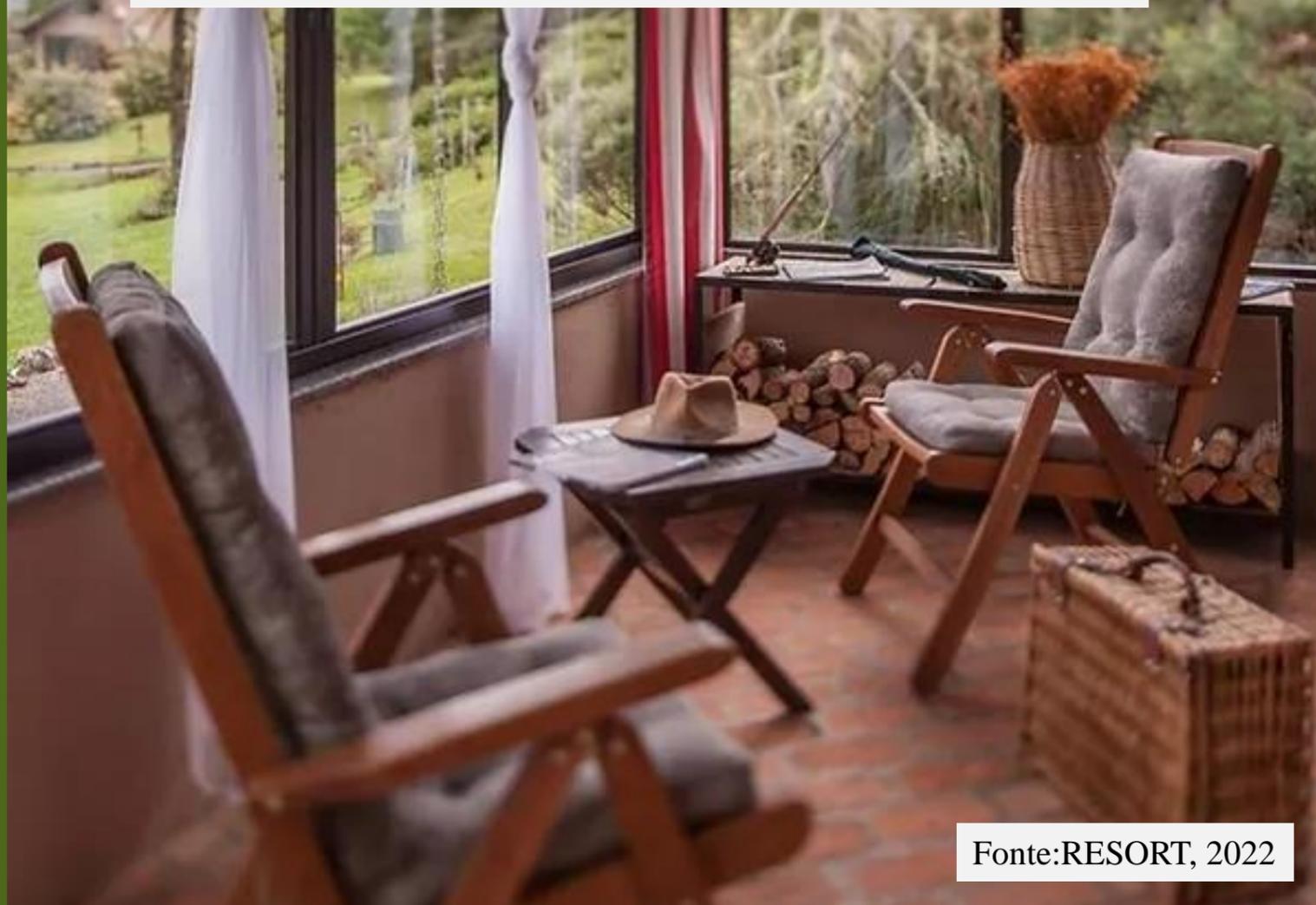
## **Chalé do Campo (figuras 89 e 90):**

É um chalé com 54 m<sup>2</sup> com uma varanda com jacuzi, possui 2 quartos, um com cama de King Size e outro com uma cama de solteiro (RESORT, 2022).

### **COMODIDADE**

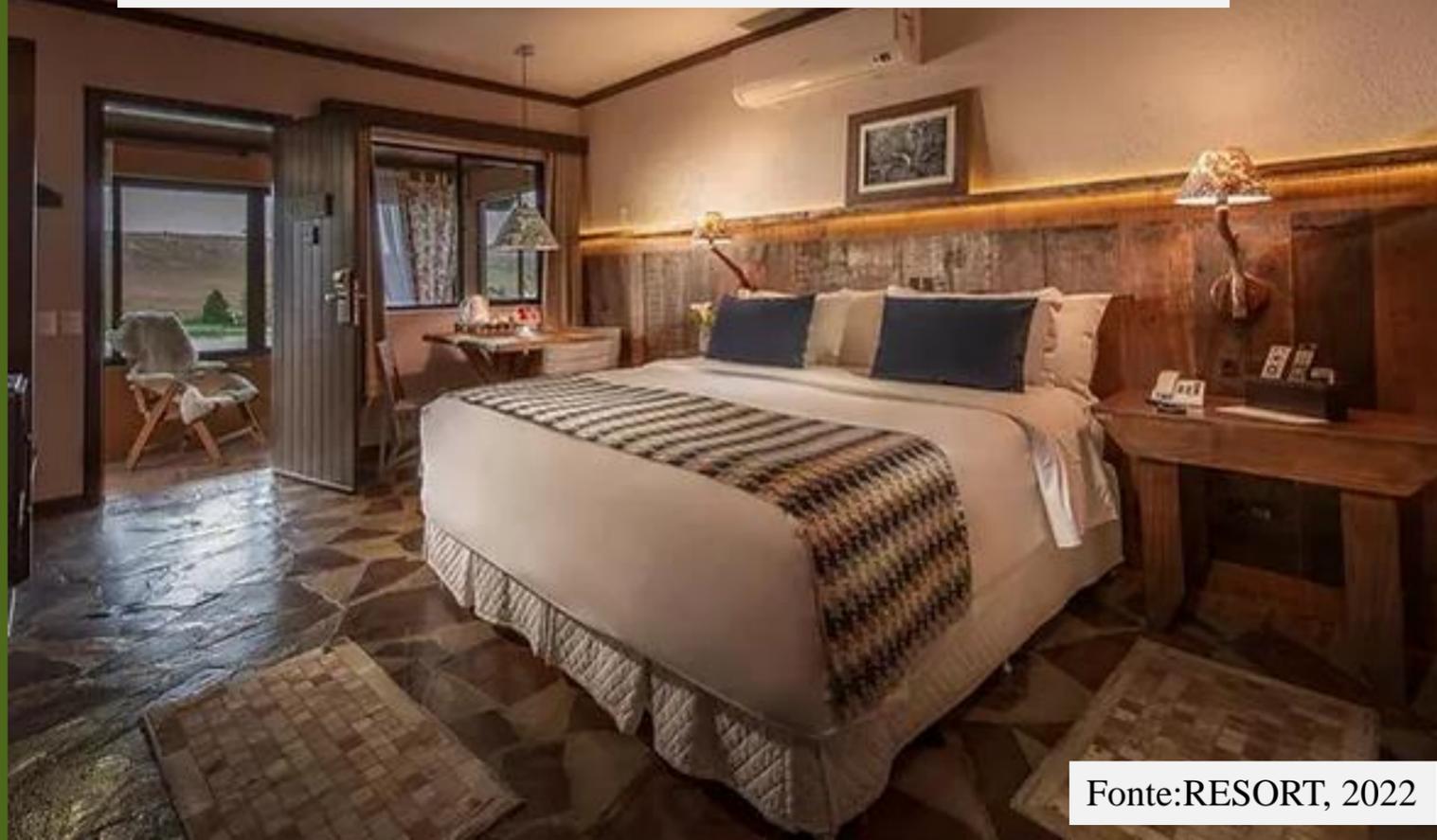
- Lareira estilo chilena
- Ar condicionado
- Jacuzzi na varanda
- Banheiro com piso aquecido
- Aquecedor de lençóis e toalhas
- Secador de cabelos
- Smart TV LED com SKY full HD
- Mesa para refeições
- Mini Bar e kit para chá
- Máquina Nespresso
- Steamer (vaporizador)
- Internet WIFI gratuita

Figuras 91: Chalé do Lago do Rio do Rastro Eco Resort.



Fonte:RESORT, 2022

Figuras 92: Chalé do Lago do Rio do Rastro Eco Resort.



Fonte:RESORT, 2022

## Chalé do Lago (figuras 91 e 92):

Essa acomodação possui a mesma infraestrutura oferecida no Chalé do Campo, substituindo a varanda com jacuzzi para a vista do lago (RESORT, 2022).

### CONFORTO

- Lareira estilo chilena
- Ar condicionado
- Varanda com rede
- Banheiro com piso aquecido
- Aquecedor de lençóis e toalhas
- Secador de cabelos
- AmSmart TV LED com SKY full HD
- Mesa para refeições
- Mini Bar e kit para chá
- Máquina Nespresso
- Internet WIFI gratuita



Fonte: RESORT, 2022

Figura 94: Chalé da Mata do Rio do Rastro Eco Resort.



Fonte: RESORT, 2022

### **Chalé da Mata (figuras 93 e 94):**

Este chalé é uma junção dos dois anteriores, além de oferecer a mesma infraestrutura em 48m<sup>2</sup>, os hóspedes podem usufruir também de uma jacuzzi com vista para o lago, essa acomodação possui apenas um quarto com cama King Size (RESORT, 2022).

#### **AMENIDADES**

- Lareira tradicional
- Ar condicionado
- Jacuzzi com vista para o lago
- Varanda climatizada
- Aquecedor de lençóis e toalhas
- Secador de cabelos
- Smart TV LED com SKY full HD
- Mesa para refeições
- Mini Bar e kit para chá
- Máquina Nespresso
- Internet WIFI gratuita

Figura 95: Guest House do Rio do Rastro Eco Resort.



Fonte: RESORT, 2022

Figura 96: Guest House do Rio do Rastro Eco Resort.



Fonte: RESORT, 2022

### **Guest House (figura 95 e 96):**

É uma acomodação localizada abaixo do casarão central, possui 60m<sup>2</sup> distribuídos em uma sala, um quarto e um deck privativo de frente para o pôr do sol (RESORT, 2022).

#### **Oferece também uma infraestrutura completa:**

- Lareira a pellet,
- aquecedor de lençóis,
- aquecedores de toalha,
- mesa para refeições,
- kit para chá,
- secador de cabelos,
- steamer para passar roupas,
- calefação e ar condicionado,
- máquina Nespresso
- microondas.

Alguns serviços que o Resort oferece já estão inclusos na diária como: Café da manhã no restaurante ou no chalé, no Lazer e entretenimento é oferecido passeio de canoa, trilhas auto guiadas, bicicletas (figura 97), stand up, passeios a cavalo e pesca. No Casarão principal os hóspedes podem usufruir da piscina coberta e aquecida (figura 98), sauna seca a vapor, sala de fitness (figura 99), jacuzzi aquecida ao ar livre e sala de jogos (RESORT, 2022).

Figura 97: Atividade de ciclismo do Rio do Rastro Eco Resort.

Figura 99: Espaço fitness Rio do Rastro Eco Resort.

Fonte: RESORT, 2022

Fonte: RESORT, 2022

Figura 98: Piscina coberta do Rio do Rastro Eco Resort.

Fonte: RESORT, 2022

Figura 100: Café da manhã romântico do Rio do Rastro Eco Resort.



Fonte: RESORT, 2022

Outros serviços oferecidos são: espaços de contemplação (figura 100), piquenique (figura 101), balanço infinito, sala de massagem, playground, entre outros.(RESORT, 2022).

Figura 101: Piquenique no Rio do Rastro Eco Resort.



Fonte: RESORT, 2022

A tabela 4 é uma análise dos pontos positivos e negativos levantados nos dois estudos de caso realizados e os objetivos que serão considerados para a elaboração do projeto final

Tabela 4: Pontos positivos, negativos e objetivos para o projeto

<b>ESTUDOS DE CASO</b>	<b>PONTOS POSITIVOS</b>	<b>PONTOS NEGATIVOS</b>	<b>OBJETIVOS PARA O PROJETO</b>
<b>PLAZA CALDAS DA IMPERATRIZ</b>	- Utilização das fontes naturais da cidade	- Ausência de espaços de estar externo com bancos	- Diversidade de atividades oferecidas com foco na natureza e bem-estar.
<b>RIO DO RASTO ECO RESORT</b>	- Forma de articulação do sítio com fluxos livres.	- Ausência de estacionamento nos chalés.	- Sustentabilidade - Diversos espaços de atividades - Espaço de contemplação do pôr do sol

Fonte: Desenvolvido pela autora, 2022

## 4.2 Projetos referenciais

Nos projetos referenciais as pesquisas foram feitas de forma indireta, por meio de conteúdo bibliográfico e artigos. Os dois casos escolhidos possuem o conceito referenciando a paisagem e explorando o local inserido, que são critérios que serviram de base para o projeto final.

### 4.2.1 Hotel Paradero / POLEN

O Hotel Paradero foi escolhido como referencia projetual pela forma natural que utilizaram a topografia, pela exploração da paisagem e os acessos livres e independentes dos hóspedes para percorrer todo o território do hotel (Figura 102).

**Ficha Técnica:** (PARADERO, 2022).

**Nome do projeto:** Hotel Paradero

**Localização:** Todos os santos, Baja California Sur, México

**Data da inauguração:** 2021

**Área do terreno:** 12000 m<sup>2</sup>

**Nome do Arquiteto:** POLEN Arquitectura de Paisaje, Rubén Valdez, Yashar Yektajo

**Paisagismo:** Ana Julia Carvajal, Alejandra de la Cerda, Raúl López Armenta

**Materiais principais:** Concreto, vegetação nativa, materiais naturais encontrado no local.

**Tipologia, principais usos:** Hotel

Figuras 102: Terreno do Hotel Paradero



Figura 103: Localização do Hotel Paradero



Localizado no México (figura 103), o Hotel Paradero está envolvido por paisagens naturais, o deserto, os campos agrícolas, a montanha, o oceano e o oásis natural (figura 104). O objetivo é destacar o dinamismo natural do deserto, com isso trabalharam com a topografia de forma natural, criando caminhos surpresas que aparecem e desaparecem na paisagem. A edificação foi pensada com linhas livres, imaginando a topografia, como se houvesse sido moldada por ventos do deserto, distribuídas em uma área total de 12.000 m<sup>2</sup> (PARADERO, 2022).

Fonte: Google Maps editado, 2022;  
PARDAERO, 2022

Os arquitetos pensaram não só nos ventos, mas também na água e a chuva para que hóspedes do hotel vivenciam o deserto na forma mais realista, visto que os efeitos da água podem alterar a cor da flora, o cheiro e a textura, e assim o projeto mantém sua essência sem muita manutenção (figura 30) (PARADERO, 2022).

A corrente de água que percorre o local foi mantida, proporcionando aos hóspedes um prazer auditivo. Os caminhos com areias da região foram executados para incentivar a caminhada descalça pelo hotel, com o objetivo de atingir todos os sentidos (PARADERO, 2022).

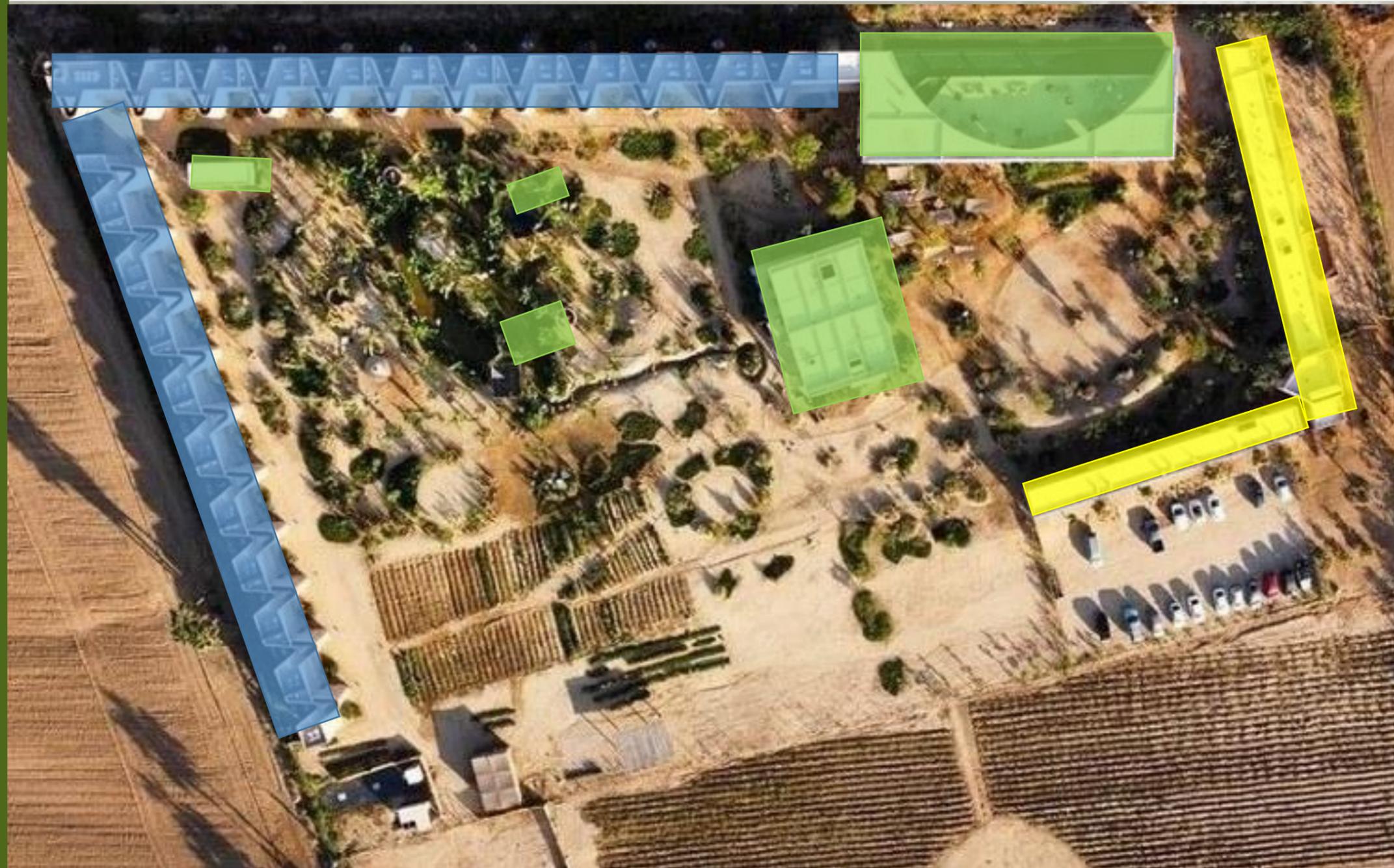
Figura 104: Vista do Hotel Paradero

Fonte:PRADERO,2022



Na propriedade foi recriado o deserto na sua forma mais real, com espaços aparentemente infinitos e únicos, com texturas, cores, e plantas de diversos tamanhos, permitindo que os usuários se sentissem livres, como representa a setorização na figura 105.

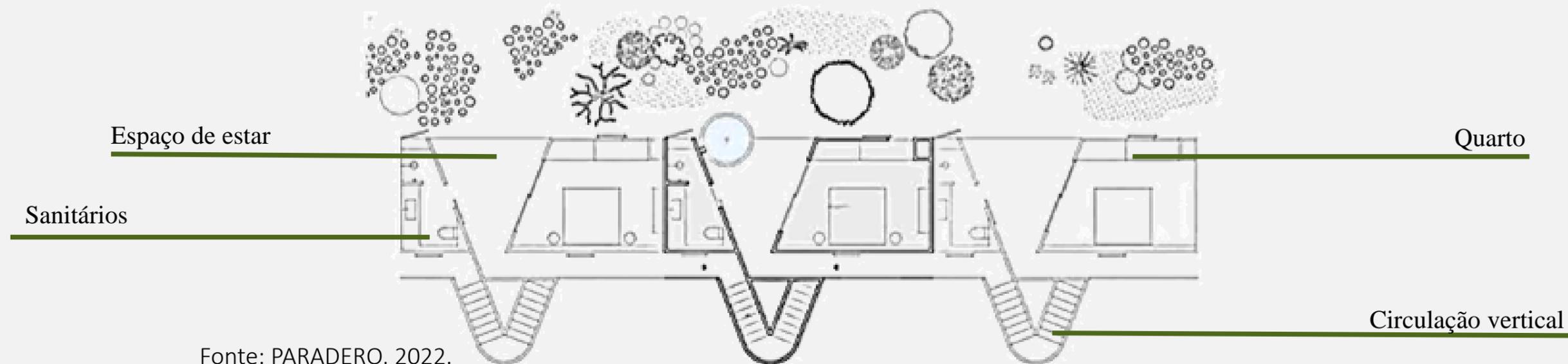
Figuras 105: Implantação e setorização do Hotel Paradero.



## LEGENDA

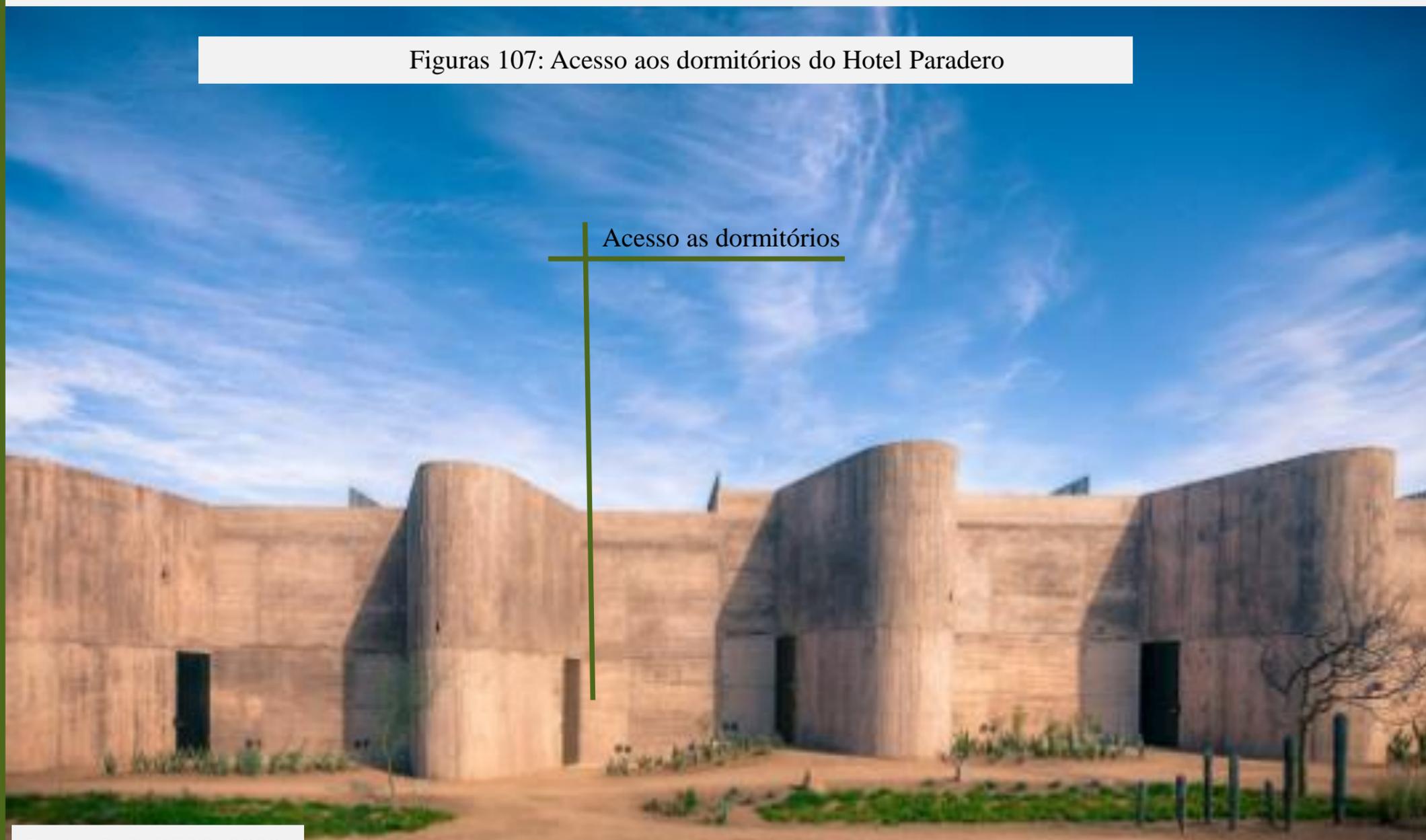
- DORMITÓRIOS
- ÁREAS COMUNS
- ADMINISTRATIVOS

Figuras 106: Planta baixa dos dormitórios do Hotel Paradero



Figuras 107: Acesso aos dormitórios do Hotel Paradero

Acesso as dormitórios



Os acessos aos dormitórios são feitos de forma independente e a planta baixa é replicada em todas as unidades, gerando privacidade e independência aos hóspedes, como mostra a figura 106 e 107.

Figuras 108: Espaço de estar do Hotel Paradero.

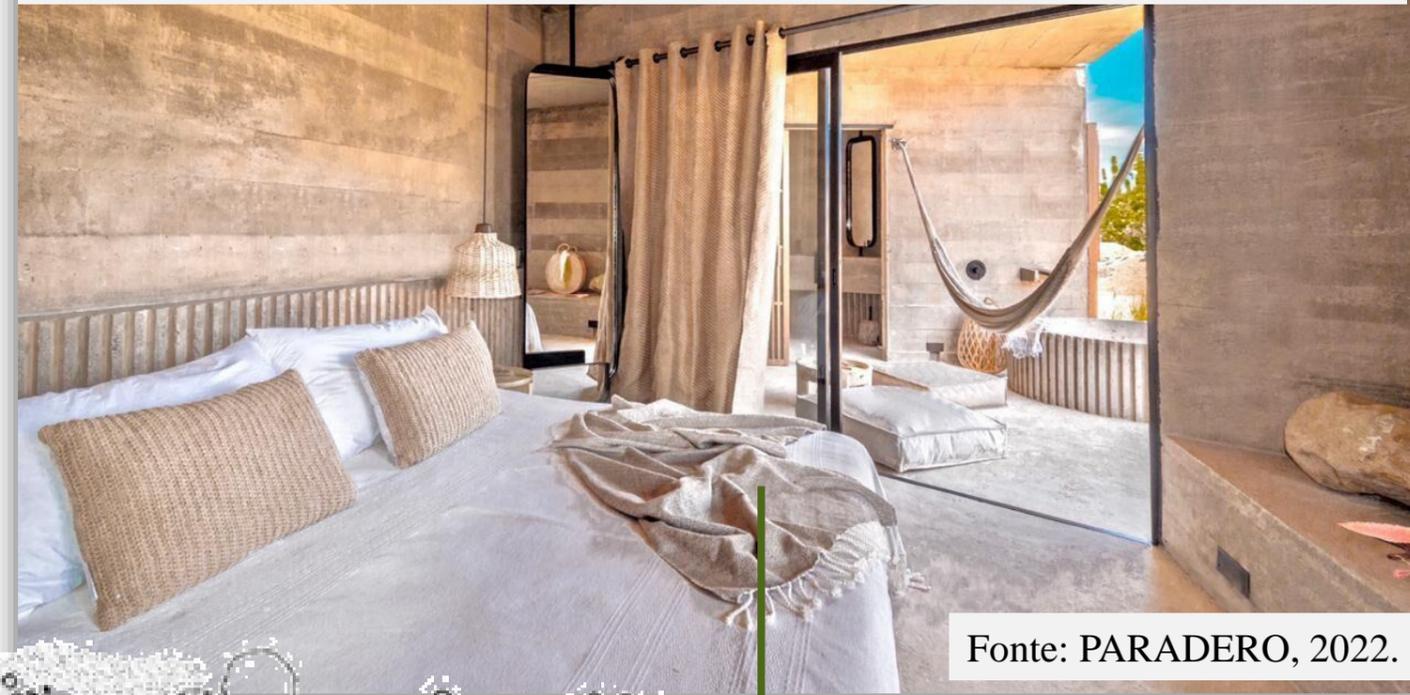


Fonte: PARADERO, 2022.

Espaço de estar

Espaços livres usados sem barreiras visuais, para melhor aproveitamento da paisagem.

Figuras 109: Dormitório do Hotel Paradero.



Fonte: PARADERO, 2022.

Quarto

Usado materiais naturais com cores que simboliza o deserto



Figuras 110: Espaço de estar do Hotel Paradero.

Fonte: PARADERO, 2022.

Circulação vertical

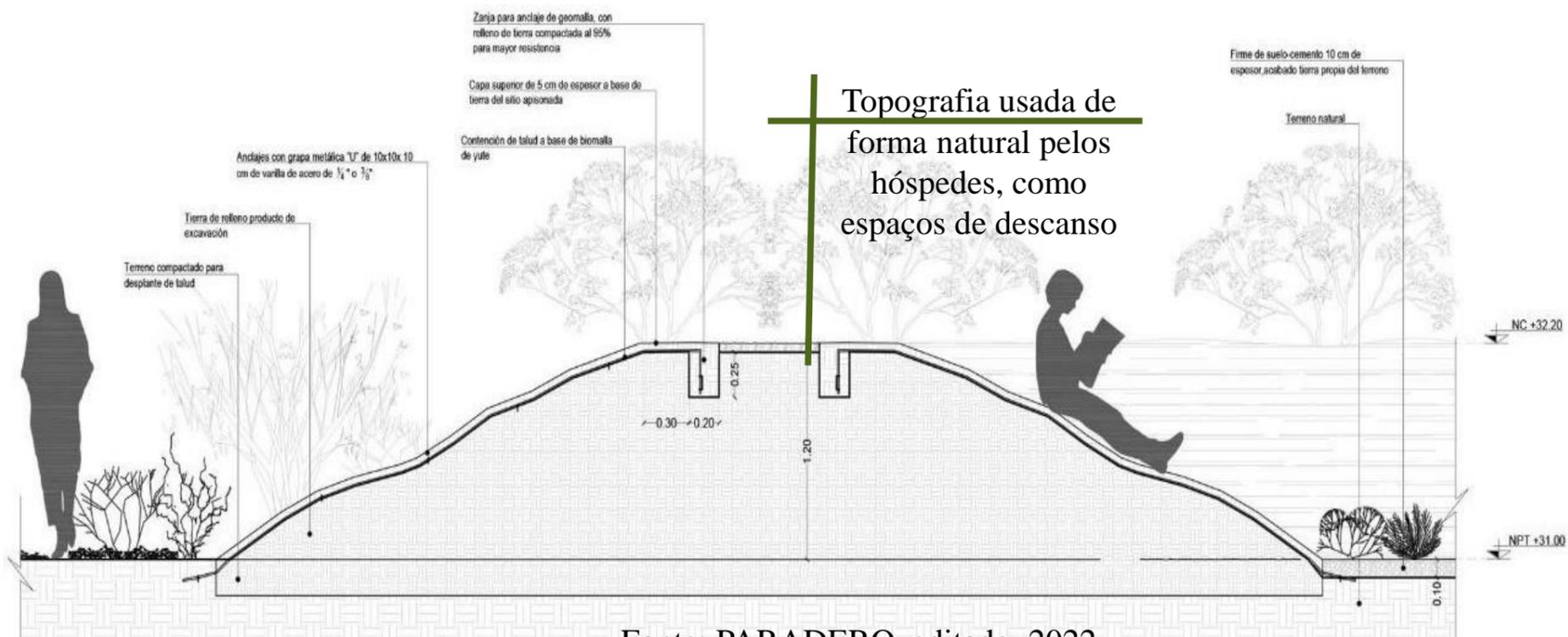
Trabalhada com linhas livres, simbolizando os ventos.



Figuras 111: Formas da circulação vertical do Hotel Paradero.

Fonte: PARADERO, 2022.

Figuras 112: Corte do terreno do Hotel Paradero



Fonte: PARADERO, editado, 2022.

Para proporcionar aos hóspedes a experiência e o conforto de andar pelo deserto, foi cultivado espécies da região em uma estufa e plantadas perto da vegetação já existe, diversificando as espécies e tamanhos para recriar o crescimento natural do deserto (figura 112 e 113) (PARADERO, 2022).

Nos cortes do sítio do Hotel Paradero podemos perceber a relação dos usuários com a topografia e vegetação do local

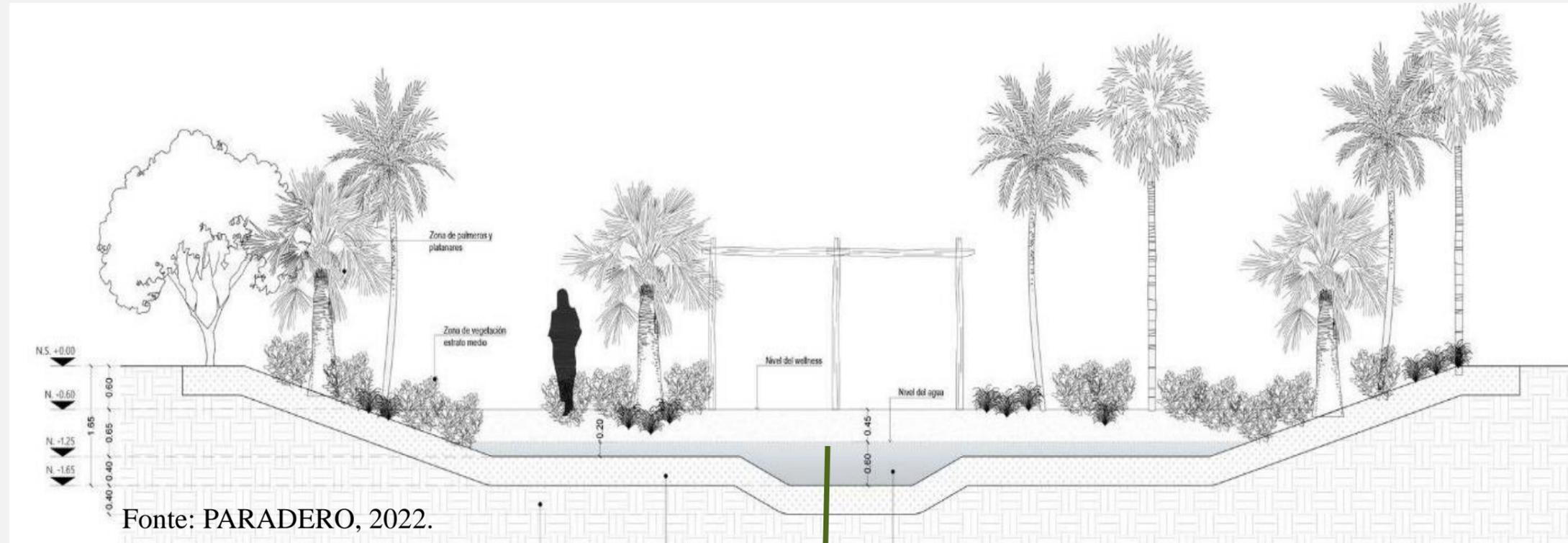
Figuras 113: Terreno do Hotel Paradero



Fonte: PARADERO, 2022.

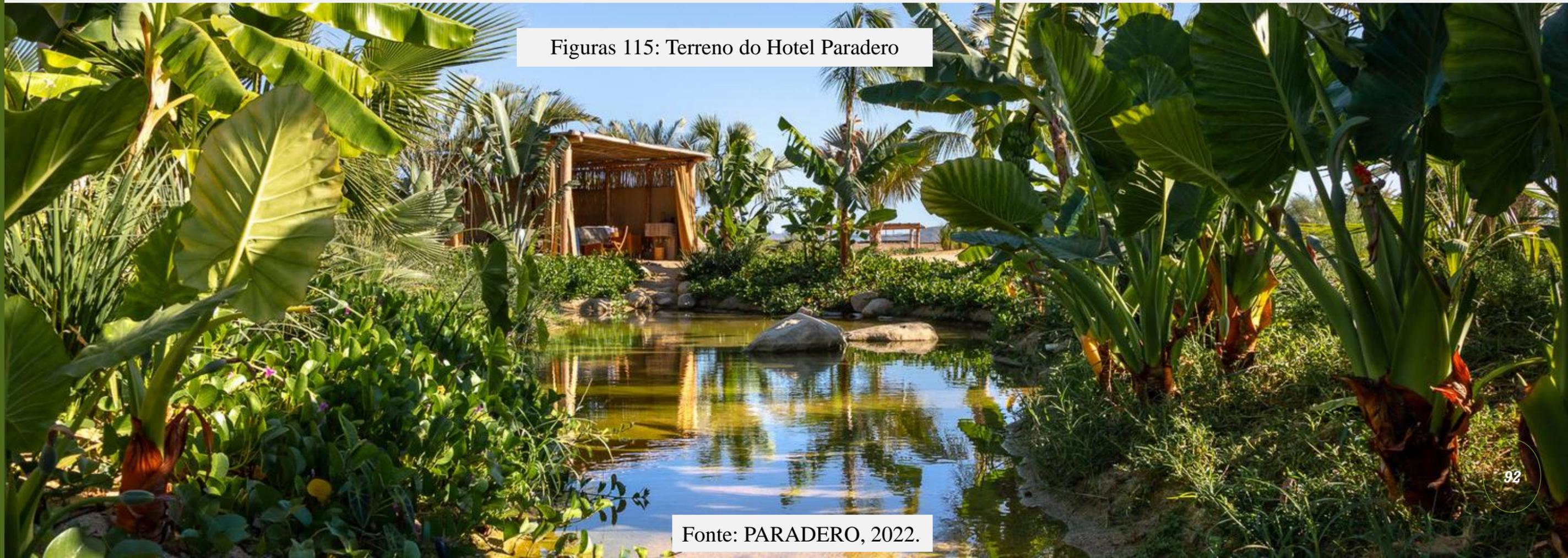
Figuras 114: Corte do terreno do Hotel Paradero

Mesmo com o cultivo de outras espécies, foi considerado os espaços para que os hóspedes pudessem circular livremente por todas as áreas (figura 114 e 115).



A corrente de água mantida proporcionando um prazer auditivo

Figuras 115: Terreno do Hotel Paradero



O acesso livre dos hóspedes recria a vivência no deserto, como forma livre de circulação sem grandes barreiras por todo o terreno. As setas na implantação na figura 116 sinalizam os acessos e fluxos.



### LEGENDA

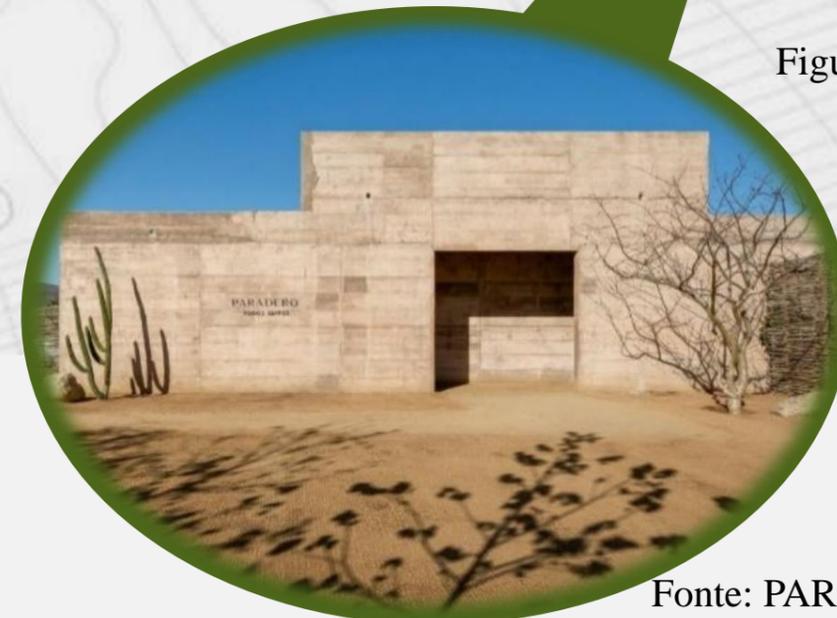


Acesso individuais aos quartos



Fluxo livre dos hóspedes

Fonte:  
PARADERO,  
editado 2022.



Fonte: PARADERO, 2022.

Figuras 118: Vegetação do Hotel Paradero



Fonte: PARADERO, 2022.

O projeto do Hotel Paradero se destaca pela importância da paisagem e preservação da vegetação (figura 118), além de proporcionar aos usuários a vivência do deserto. A vegetação desempenha funções importantes para os usuários, contribuindo para o bem-estar e ajudando também no controle do clima e da poluição, redução de erosão e da economia de energia (PARADERO, 2022).

O Hotel Paradero oferece um espaço comunal com piscina ( figura 119), áreas de estar (figura 120), bar (figura 121), além de experiências como aprender jardinagem, passeios de bicicletas, sessão de surfe, trilhas, aula de ginástica, passeios de catamarã (figura 122), entre outros.

Figuras 119: espaço comunal com piscina do Hotel Paradero



Fonte: PARADERO, 2022.

Figuras 120: áreas de estar do Hotel Paradero



Fonte: PARADERO, 2022.

Figuras 121: Bar do Hotel Paradero



Fonte: PARADERO, 2022.

Figuras 122: Passeio de catamarã



Fonte: PARADERO, 2022.

## 4.2.2 Hotel Plesnik

O que motivou a escolha do Hotel Plesnik para referencial de projeto, foi a localização do edifício, cercado por paisagens naturais, além do conceito de trazer bem-estar aos hóspedes e conscientizá-los da importância das práticas sustentáveis e a utilização dos materiais como pedra, vidro, madeira e alvenaria (figura 123).

**Ficha técnica:** (PLESNIK, 2018)

**Nome do projeto:** Centro de Bem-Estar do Hotel Plesnik

**Localização:** Solčava, Eslovênia

**Data da inauguração da reforma:** 2015

**Área do terreno:** 560 m<sup>2</sup>

**Nome do Arquiteto:** Enota

**Arquiteto Responsável:** Wellness Plesnik

**Equipe de projeto:** Dean Lah, Milan Tomac, Nuša Završnik Šilec, Peter Sovinc

**Engenharia Estrutural:** Elea iC

**Instalações Elétricas:** Elin

**Materiais principais:** Alvenaria, pedra e madeira

**Tipologia, principais usos:** Hotel

Figura 123: Casarão do Hotel Plesnik



Figura 124: Localização do Hotel Plesnik

O Hotel Plesnik é um hotel familiar e mantém uma tradição por mais de oitenta anos. O hotel está localizado nos limites de um vale glacial (figura 124 e 125), cercado por paisagens como os picos dos Alpes Kamnik-Savinja. A paisagem natural do Logarska Valley se tornou o principal aspecto da renovação do centro de bem-estar do hotel (PLESNIK, 2018).

O objetivo do hotel é oferecer aos hóspedes serviços de qualidade, ressaltando a importância dos aspectos naturais, sociais e culturais. Com o intuito de conscientizar os hóspedes sobre práticas sustentáveis e sua importância e o desejo de desempenhar um papel na criação de um mundo melhor para as próximas gerações (PLESNIK, 2018).

O Hotel Plesnik possui várias premiações e o certificado “Globo Verde” ou Green Globe Eco-label, que é uma avaliação estruturada no desempenho das empresas de alojamento e serviços turísticos sustentáveis. O princípio da sustentabilidade sempre se manteve presente nas diretrizes do hotel, para isso seguem alguns princípios que são: Respeito e cuidado com a vida em comunidade, melhorar a qualidade da vida humana, preservar a vitalidade e a diversidade da natureza, mudar a atitude e o comportamento pessoal e treinar funcionários e hóspedes para cuidar do seu próprio ambiente e do ambiente comum (PLESNIK, 2018).

## Localização



Fonte: Google Maps editado, 2022;  
PLESNIK, 2018

Figura 125: Paisagem do Hotel Plesnik



Fonte: PLESNIK, 2018

O casarão centraliza toda a edificação do hotel, abrigando a recepção, administração, 32 dormitórios aconchegantes e com design flexível, equipados com banheiro com chuveiro, varanda, TV a cabo, frigobar, etc. O espaço comum se localiza no subsolo do casarão e se estende em um deck a frente, como explica a setorização da imagem 126 (PLESNIK, 2018).

Figura 126: Setorização do Hotel Plesnik



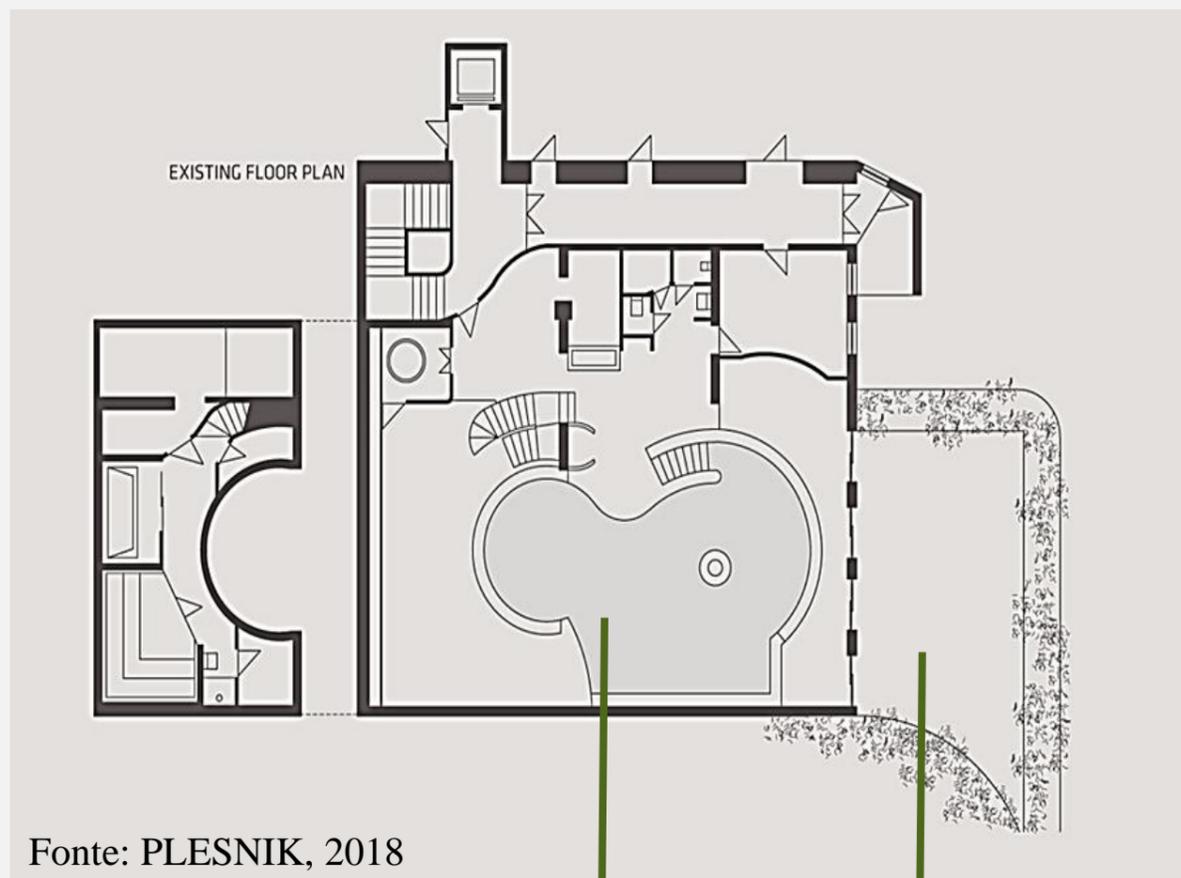
## LEGENDA

-  DORMITÓRIOS
-  ÁREAS COMUNS
-  ADMINISTRATIVOS
-  ACESSO PRINCIPAL

Fonte: PLESNIK, 2018

O Hotel Plesnik passou por uma reforma, e ganhou um novo espaço no subsolo parcial do antigo edifício, denominado de centro de bem-estar, onde foram substituídos alguns equipamentos para o novo programa, a piscina foi substituída por uma banheira de hidromassagem, e o espaço da antiga piscina se tornou uma área de descanso em conjunto a lareira. O deck existente foi estendido até uma piscina natural (figura 127 e 128), permitindo que a paisagem refletisse na superfície da água (PLESNIK, 2018).

Figura 127: Planta Baixa antiga do subsolo do Hotel Plesnik

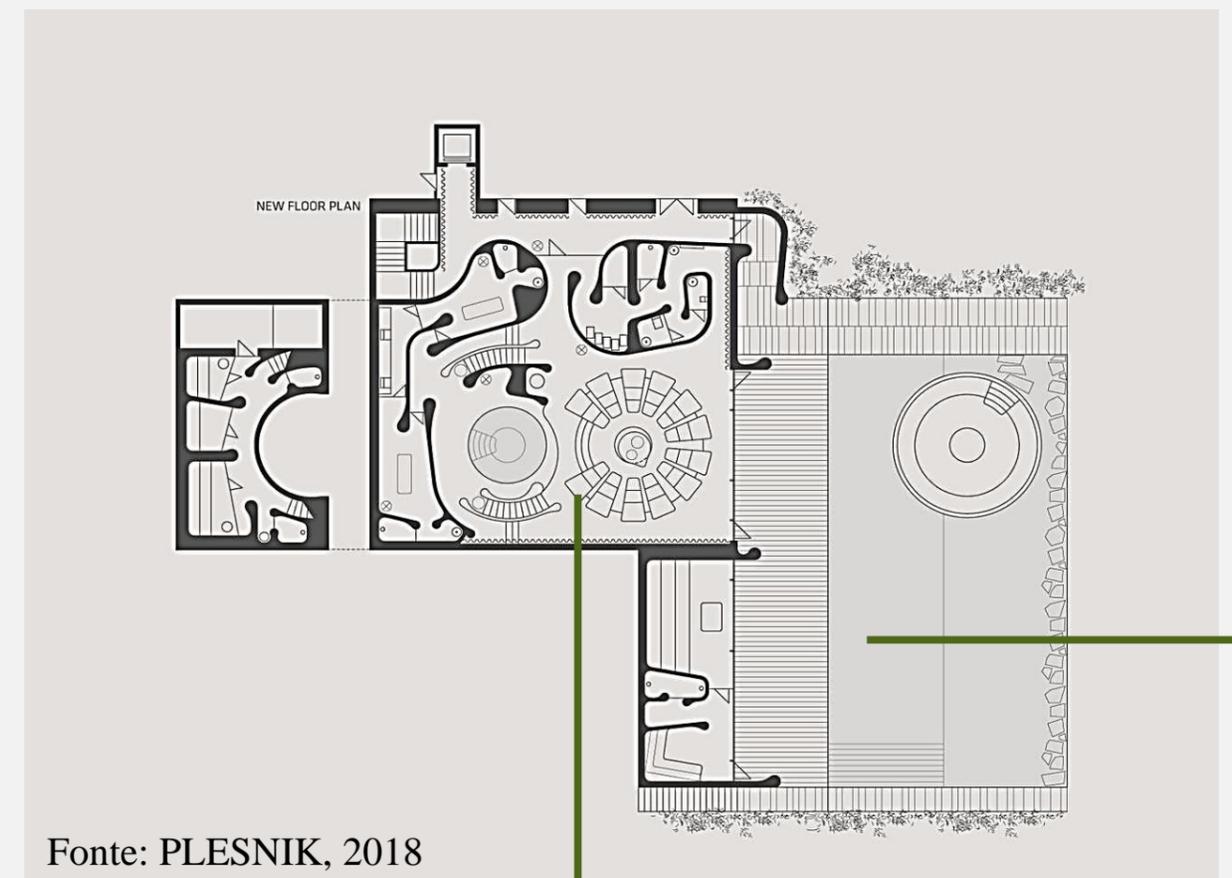


Fonte: PLESNIK, 2018

Piscina

Deck

Figura 128: Nova Planta Baixa do subsolo do Hotel Plesnik



Fonte: PLESNIK, 2018

A piscina foi retirada para dar lugar a uma área de descanso com lareira e banheira de hidromassagem.

Deck foi estendido e instalado uma piscina e uma lareira externa

Figura 129: Paredes internas do centro de bem-estar do Hotel Plesnik

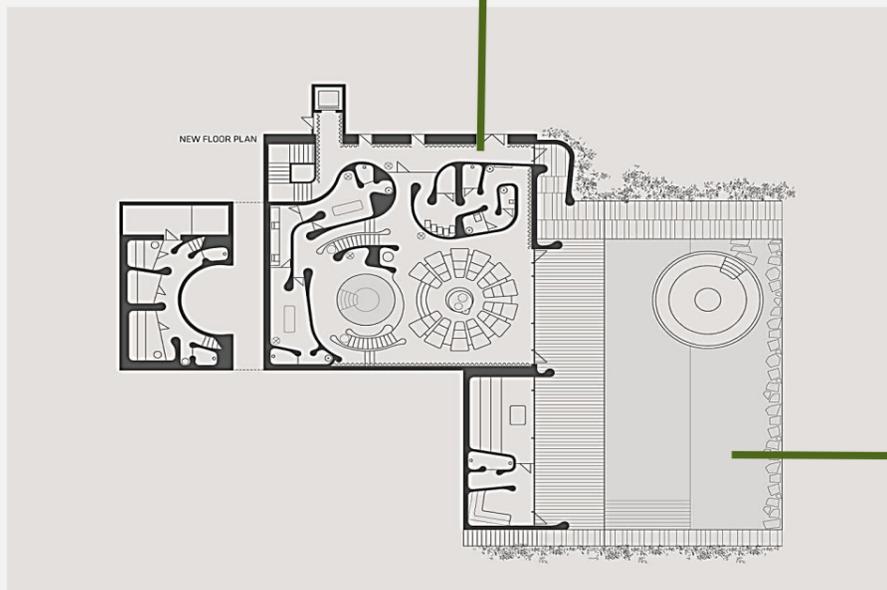
As paredes internas foram mantidas aproveitando a construção pré-existente, o projeto todo foi pensado usando materiais locais (figura 129). A divisão da parte interna com a externa é feita pela transição das paredes de pedra como mostra a figura 130, que divide visualmente o deck em três partes diferentes: o setor da sauna, a parte com o centro de bem-estar e o portal de entrada (PLESNIK, 2018).



Fonte: PLESNIK, 2018

Figura 130: Paredes externas do centro de bem-estar do Hotel Plesnik

Figura 131: Nova Planta Baixa do subsolo do Hotel Plesnik



Fonte: PLESNIK, 2018



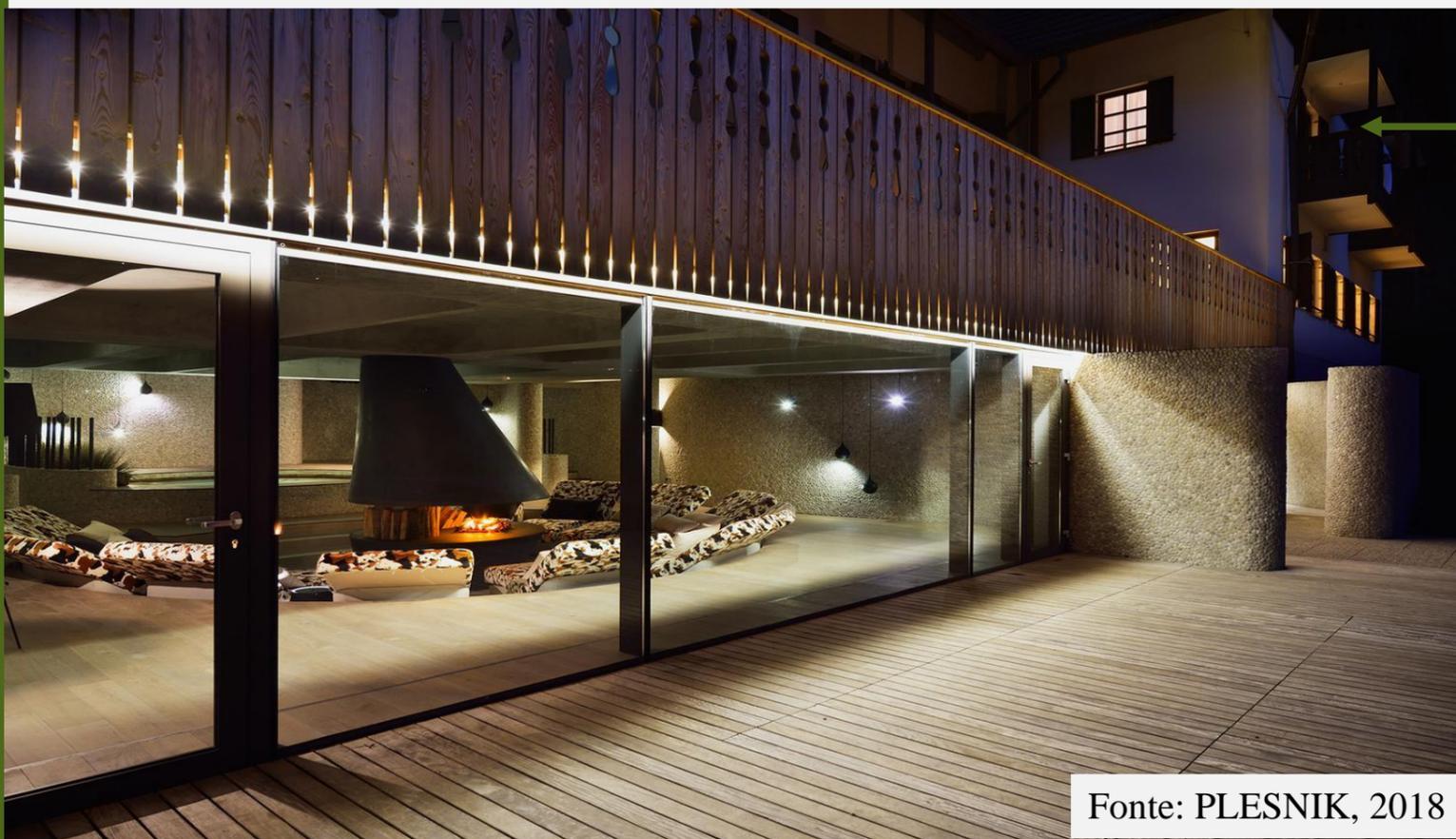
Fonte: PLESNIK, 2018

Figura 132: Lareira externa centro de bem-estar do Hotel Plesnik



Fonte: PLESNIK, 2018

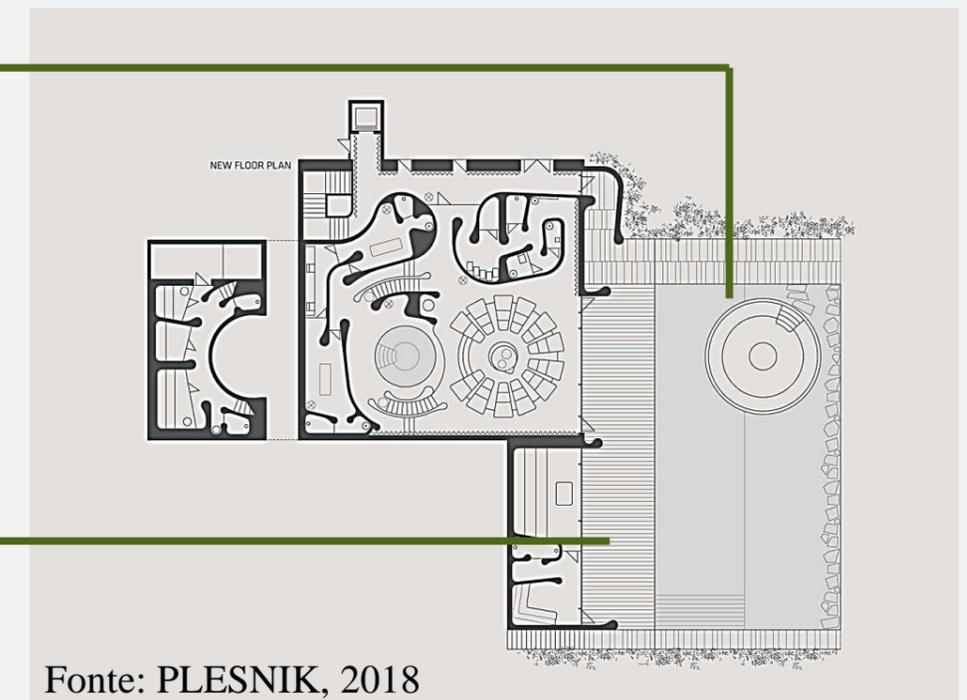
Figura 133: Fachada do centro de bem-estar do Hotel Plesnik



Fonte: PLESNIK, 2018

A piscina possui um formato linear e foi projetada não como parte da paisagem natural, mas sim como continuação do edifício. As lareiras foram implantadas na parte interna como uma lareira de chão e parte externa no centro da superfície da piscina (figura 132). A ideia é que haja conexão entre os dois elementos básicos naturais no espaço e que os visitantes experimentem um diálogo entre água e fogo (PLESNIK, 2018).

Figura 134: Planta Baixa antiga do subsolo do Hotel Plesnik



Fonte: PLESNIK, 2018

A fachada no espaço de bem estar do hotel é composta por vidro, o que conecta o espaço interno com o exterior (figura 133). O projeto se envolve mais com o entorno do que à estrutura do hotel, pois possui elementos arquitetônicos que permitem essa conexão (PLESNIK, 2018).

O Hotel Plenisk oferece vários tipos de atividades aos hóspedes, alguns deles são: Tratamento de spa (figura 135), sessão de yoga (figura 136), atividade de caminhada, ciclismo, pescaria, passeio de esqui, parapente, além de eventos tradicionais e românticos, entre outros.

Figura 135: Serviço de spa do Hotel Plesnik



Fonte: PLESNIK, 2018

Figura 136: Sessão de yoga do Hotel Plesnik



Fonte: PLESNIK, 2018

# 5 — ESTUDO PRELIMINAR



O estudo preliminar do Eco Resort tem como finalidade, o primeiro contato com o projeto, será apresentado o perfil dos usuários, o conceito e partido no qual foi desenvolvido, o zoneamento e programa de necessidade para compreender as diretrizes do projeto, assim como o fluxograma e um estudo de volumetria, para uma percepção de volume com o meio inserido. Esses lavamentos foram norteados pelas análises feitas nesse caderno de pesquisa.

### 5.1 Perfil dos usuários

O projeto foi planejado não só para turista mas também moradores locais, que buscam o contato com a natureza e os momentos de pausa na rotina exaustiva para renovar as energias.

O Eco Resort busca hospedes que se identifique com o conceito do hotel e as atividades oferecidas que são: ambiente natural, preservação ambiental, qualidade paisagística, conforto e atividades de lazer em meio a natureza, além de espaços de descanso e relaxamento.

As hospedagem são projetadas para acomodar casais e família de até quatro pessoas. A infraestrutura foi pensada na comodidade e conforto, possuindo em cada acomodação, banheiras de hidromassagens, cozinhas equipadas, sala de estar, além de uma área externa para contemplação da paisagem.



O significado do nome do Eco Resort Renovo, foi desenvolvido como expressão do conceito proposto, como mostra a figura 137, Renovo é uma junção de RE, que representa as palavras renovado, restaurado, recuperado e reestruturado, essas palavras traduzem o que o eco resort oferece, uma experiência de renovação da saúde física e mental. Assim como a palavra NOVO, que significa inovação, que nasceu, originalidade, carrega o significado de uma nova pessoa, após viver a experiência de hospedagem no Eco resort proposto.



## 5.2 Conceito e Partido

O Conceito do Renovo Eco Resort é trazer aos hospedes uma pausa na rotina e proporcionar um refugio de paz, aconchego, tranquilidade, harmonia e lazer em meio a natureza. Conscientizando os hóspedes sobre a importância da preservação ambiental e os benefícios agregados.

O Renovo Eco Resort busca oferece aos hospedes acomodações imersas e espalhadas na vegetação com acessos independentes nas hospedagens e em todo o terreno inserido, criando sensação de liberdade.

Cada hospedagem, nomeadas de Loft, terá uma vista privilegiada e individual da paisagem. A vegetação será utilizada para criar barreiras visuais das outras acomodações, passando a sensação individualidade.

As experiências vividas em contato com o meio ambiente possibilita uma melhoria de bem-estar, portanto serão distribuídas atividades em meio a natureza, incentivando o contato direto com a vegetação local.

Toda atividade oferecida busca trazer aos hóspedes experiências únicas (figura 138), como fonte de renovação, restauração, recuperação e reestruturação, conforme o significado do nome.

## 5.2.1 DIRETRIZES PARA O PROJETO

### **ECOTURISMO**

Criar espaços de lazer e entretenimento com foco na natureza que desenvolva a consciência ambiental.

### **REFÚGIO NATURAL**

Criar espaços individuais e utilizar as barreiras vegetais para dar sensação de privacidade e refúgio aos hóspedes.

### **PRESERVAÇÃO**

Manter o máximo a vegetação local e criar atividades que desenvolva a consciência ambiental .

### **ACONCHEGO**

Utilização de materiais como a madeira para trazer aconchego ao ambiente.

### **INDEPENDENCIA**

Criar caminhos livres em toda a área do terreno, com suportes pontuais, proporcionando aos hospedes independência.

### **SUSTENTABILIDADE**

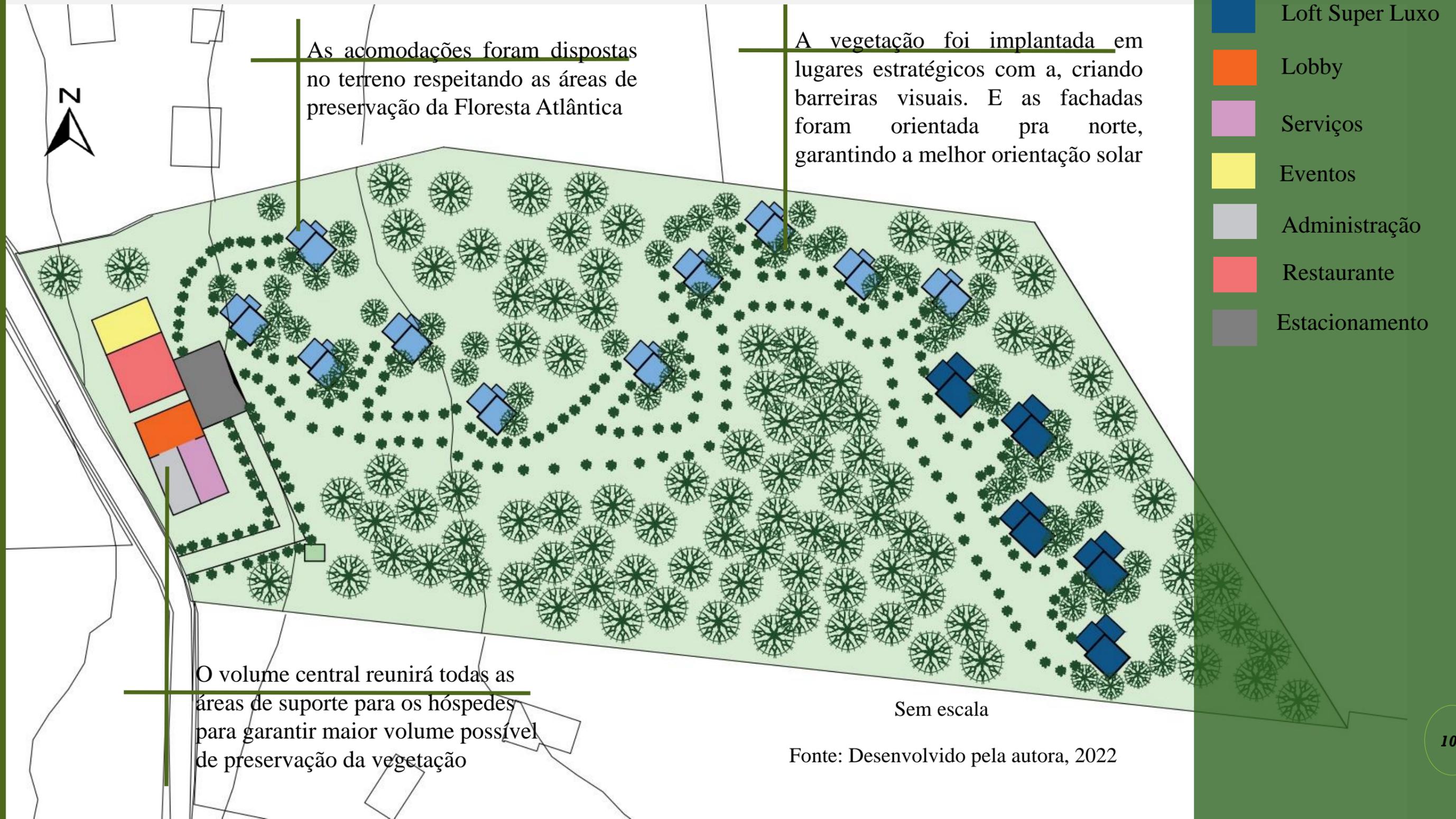
Usar métodos sustentáveis na construção e preservação do meio ambiente.

## 5.3 Zoneamento

O zoneamento foi pensando aproveitando a topografia e a vegetação existente usados como barreiras para criar privacidade para cada hospedagem. A disposição das acomodações foram implantadas respeitando as áreas de preservação, conforme a figura 139

### Zoneamento do terreno

Figuras 139: Zoneamento do terreno do Renovo Eco Resort



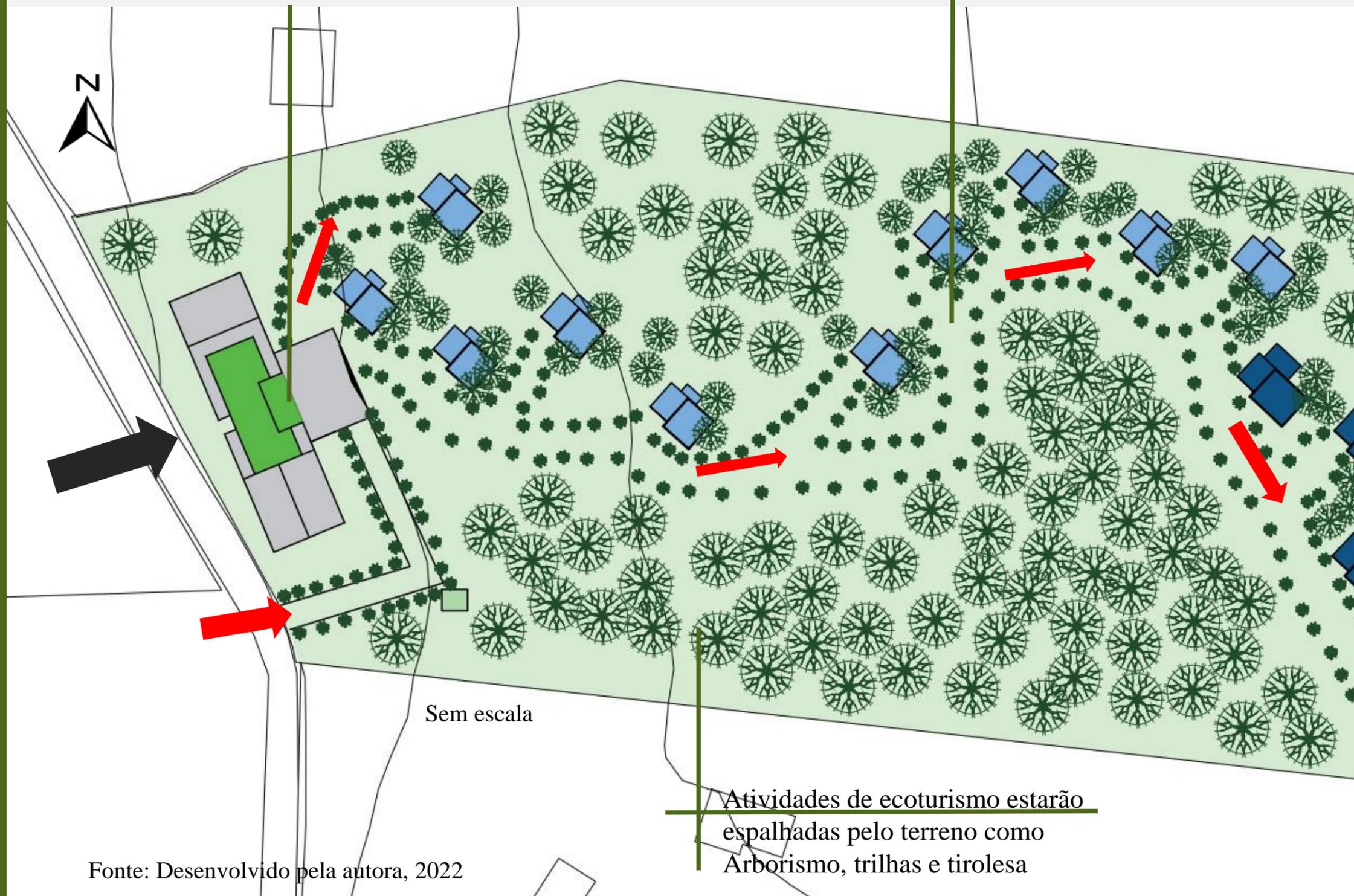
## Zoneamento do segundo pavimento

### LEGENDA

As áreas de lazer foram pensadas no segundo pavimento para melhor aproveitamento da paisagem

As hospedagens terão acessos individuais de veículos

Figura 140: Zoneamento do segundo pavimento do Renovo Eco Resort



- Área de Lazer
- Acesso de principal
- Acesso de carro

## 5.4 Programa de necessidades

A elaboração do programa de necessidades do Eco Resort foi efetuada conforme os atributos exigidos para Resort 5 estrelas segundo o sistema de classificação de meios de hospedagem e respeitando a ocupação máxima permitida pela legislação do terreno que é de 20% .

ÁREA TOTAL DO TERRENO = 20 mil m<sup>2</sup>  
 ÁREA MÁXIMA PERMITIDA= 2.000 m<sup>2</sup>  
 ÁREA TOTAL PROJETADA= 1.936 m<sup>2</sup>

Tabela 5 : Programa de necessidades

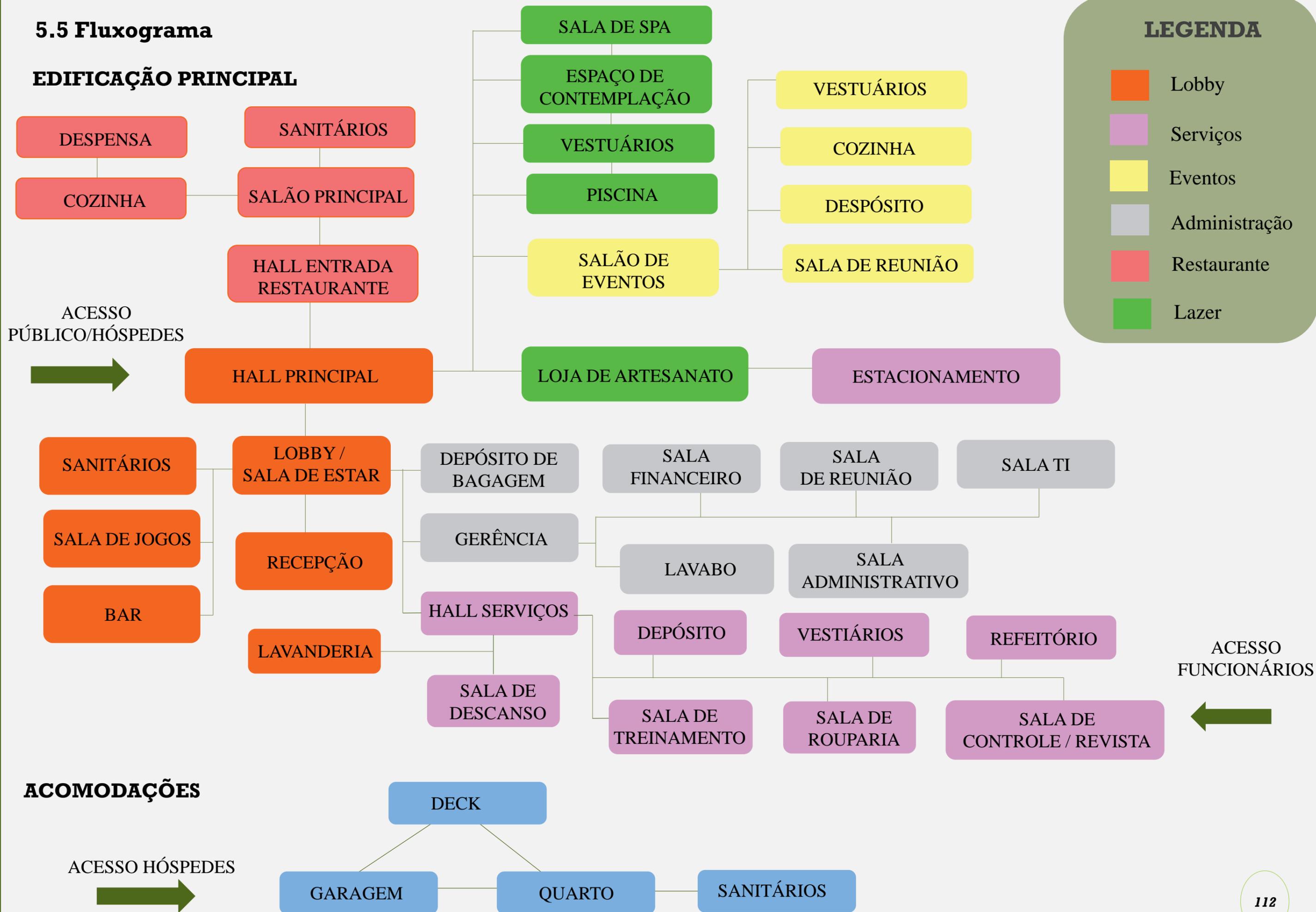
HOTEL				
LOBBY	AMBIENTE	QTD	MOBILIÁRIO	ÁREA
	Sala de estar	1	Sofás, mesas, poltronas, vasos	15 m <sup>2</sup>
	Recepção	1	Balcão	55m <sup>2</sup>
	Sanitário Feminino	1	Sanitário, lavatório	20 m <sup>2</sup>
	Sanitário Masculino	1	Sanitário, lavatório	20 m <sup>2</sup>
	Sanitário Família	1	Sanitário, lavatório, balcão, poltrona	30 m <sup>2</sup>
	Sala de jogos	1	Mesas de jogos, sofá	25 m <sup>2</sup>
	Bar	1	Cadeira, mesas, balcão	40m <sup>2</sup>
HOSPEDAGEM	AMBIENTE	QTD	MOBILIÁRIO	ÁREA
	Loft luxo	10	Cama king Size, roupeiro, mesa de cabeceira, banheira, sanitário, lavatório, bancada alta, banquetas, sofá, rack, televisor poltrona, espreguiçadeiras, mesa e garagem	55 m <sup>2</sup>
	Loft super luxo	5	Cama Sing Size, cama de solteiro roupeiro, mesa de cabeceira, banheira, sanitário, lavatório, bancada alta, banquetas, sofá, rack, televisor, poltrona, espreguiçadeiras, mesa Piscina, deck e garagem	75 m <sup>2</sup>

<b>ADMINISTRAÇÃO</b>	<b>AMBIENTE</b>	<b>QTD</b>	<b>MOBILIÁRIO</b>	<b>ÁREA</b>
	Depósito de bagagem	1	Estantes	5 m <sup>2</sup>
	Gerência	1	Mesa, cadeira e armário	7 m <sup>2</sup>
	Sala do Administrativo	1	Mesas, cadeiras e armários	5 m <sup>2</sup>
	Sala do financeiro	1	Mesas, cadeiras e armários	5 m <sup>2</sup>
	Sala de reuniões	1	Mesa e cadeiras	5 m <sup>2</sup>
	Sala do TI	1	Mesas, cadeiras e armários	10 m <sup>2</sup>
	Lavabo	1	Sanitário e lavatório	3 m <sup>2</sup>
<b>SERVIÇOS</b>	<b>AMBIENTE</b>	<b>QTD</b>	<b>MOBILIÁRIO</b>	<b>ÁREA</b>
	Estacionamento	1	Balcão e cadeira	150 m <sup>2</sup>
	Sala de controle/revista	1	Armário, bancada e cadeira	5 m <sup>2</sup>
	Refeitório	1	Cozinha equipada, mesas e cadeiras	20 m <sup>2</sup>
	Vestiário feminino	1	Sanitário, lavatório, box, banco, armário	20 m <sup>2</sup>
	Vestiário masculino	1	Sanitário, lavatório, box, banco, armário	20 m <sup>2</sup>
	Sala de descanso	1	Sofá, poltrona e mesa de jogos	15 m <sup>2</sup>
	Sala de rouparia	1	Mesa e armários	10 m <sup>2</sup>
	Depósito	1	Armários	10 m <sup>2</sup>
	Sala de treinamento	1	Mesa, cadeira e armários	12 m <sup>2</sup>
	lavanderia	1	Armários, máquinas de lavar e bancada	30 m <sup>2</sup>

<b>RESTAURANTE</b>	<b>AMBIENTE</b>	<b>QTD</b>	<b>MOBILIÁRIO</b>	<b>ÁREA</b>
	Hall de entrada	1	Balcão, banquetas e sofá	7 m <sup>2</sup>
	Salão principal	1	Mesas e cadeiras	60 m <sup>2</sup>
	cozinha	1	Armários, bancadas, pias e fogão	15 m <sup>2</sup>
	Despensa	1	Armários	5 m <sup>2</sup>
	Sanitário Feminino	1	Sanitários e lavatórios	20 m <sup>2</sup>
	Sanitário masculino	1	Sanitários e lavatórios	20 m <sup>2</sup>
	Banheiro família	1	Sanitários, lavatórios, bancada e poltrona	30 m <sup>2</sup>
<b>EVENTOS</b>	<b>AMBIENTE</b>	<b>QTD</b>	<b>MOBILIÁRIO</b>	<b>ÁREA</b>
	Salão principal	1	Mesas, cadeiras, sofás e mesa de jogos	60 m <sup>2</sup>
	Cozinha	1	Armário, bancada, pia, fogão, churrasqueira	13 m <sup>2</sup>
	Depósito	1	Armários	7 m <sup>2</sup>
	Vestiário feminino	1	Sanitário, lavatório, box, banco	30 m <sup>2</sup>
	Vestiário masculino	1	Sanitário, lavatório, box, banco	30 m <sup>2</sup>
	Sala de reuniões	1	Mesa, cadeira e poltronas	12 m <sup>2</sup>
<b>LAZER</b>	<b>AMBIENTE</b>	<b>QTD</b>	<b>MOBILIÁRIO</b>	<b>ÁREA</b>
	Piscina	1	Espreguiçadeiras, mesa, cadeira	15 m <sup>2</sup>
	Vestuário Feminino	1	Sanitário, lavatório, box, banco, armário	30 m <sup>2</sup>
	Vestuário Masculino	1	Sanitário, lavatório, box, banco, armário	30 m <sup>2</sup>
	Espaço de contemplação	1	Poltronas, sofás, mesas e cadeiras	40 m <sup>2</sup>
	Sala de Spa	1	Macas, bancadas, hidromassagem	20 m <sup>2</sup>
	Espaço para atividades ecoturismo	1	Estrutura para trilha, tirolesa e arborismo	15 m <sup>2</sup>
	Loja de artesanato	1	Balcão, cadeira, armários e prateleiras	15 m <sup>2</sup>

# 5.5 Fluxograma

## EDIFICAÇÃO PRINCIPAL



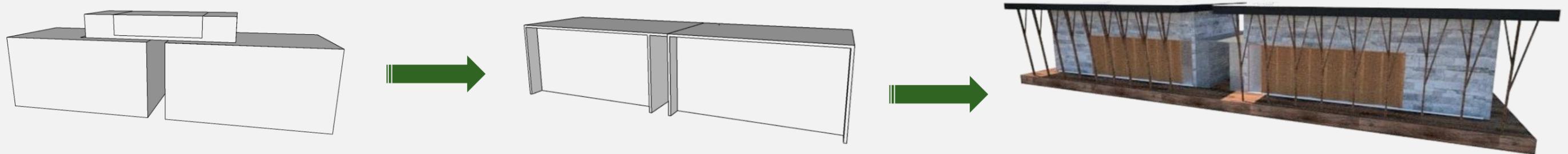
## LEGENDA

- Lobby
- Serviços
- Eventos
- Administração
- Restaurante
- Lazer

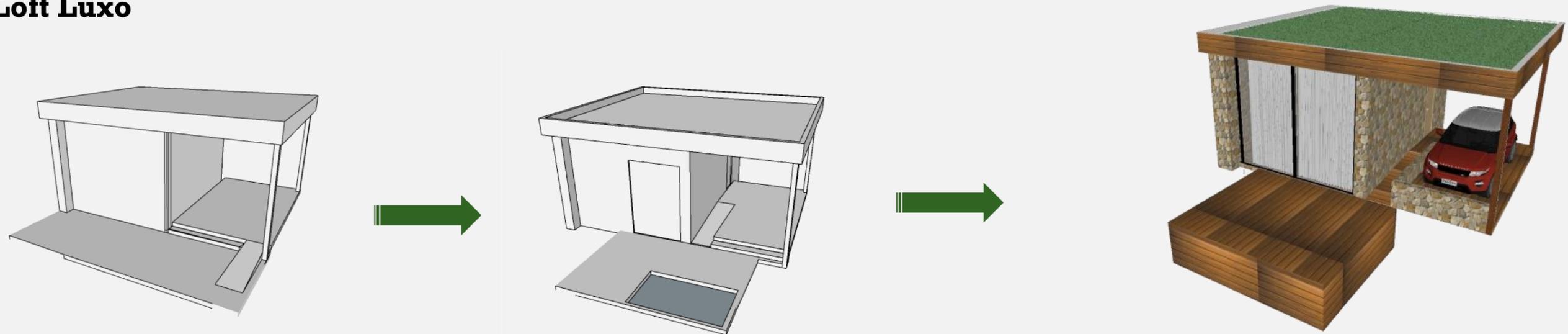
## 5.6 ESTUDO DE VOLUMETRIA

Figura 141: Estudo de volumetria do Renovo Eco Resort

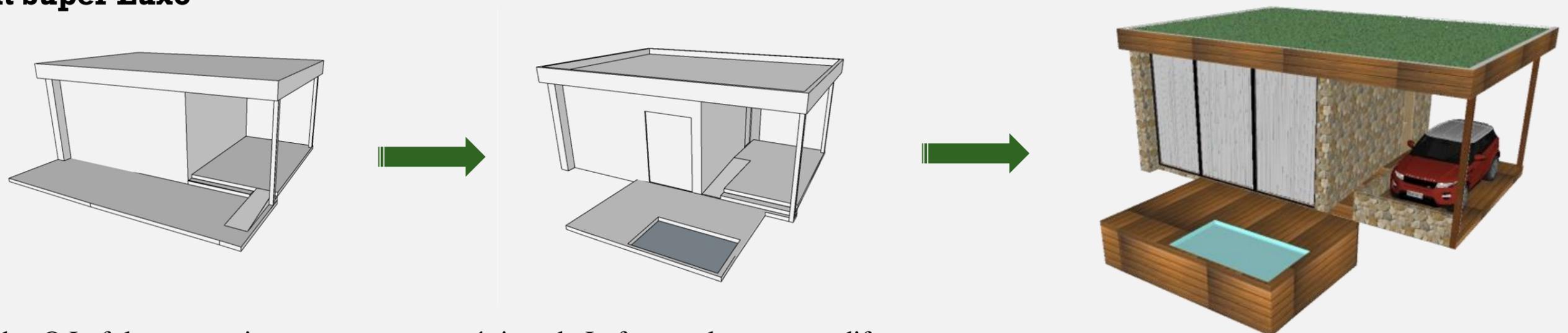
### Volume principal



### Loft Luxo



### Loft Super Luxo



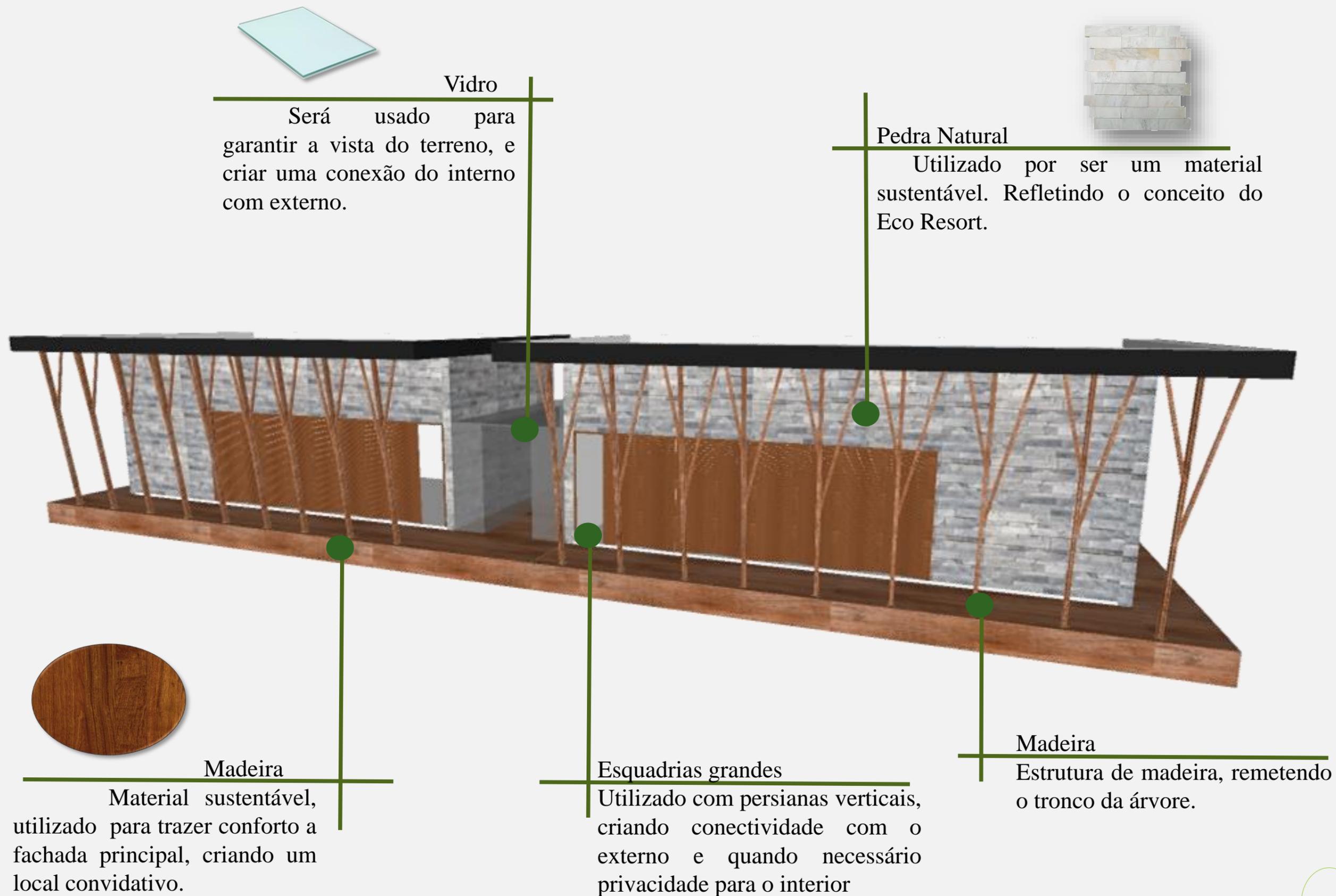
Obs: O Loft luxu possui as mesmas características do Loft super luxu, o que difere são as medidas menores e não possui piscina

Fonte: Desenvolvido pela autora, 2022

## 5.6.1 MATERIAIS UTILIZADOS

### VOLUME PRINCIPAL

Figura 142: Estudo de volumetria do volume principal do Renovo Eco Resort

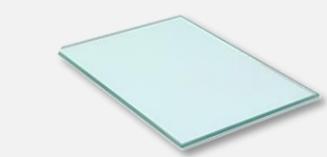
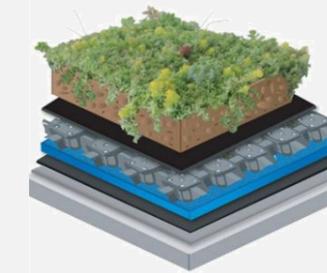


# MATERIAIS UTILIZADOS

## LOFT SUPER LUXO

Figura 143: Estudo de volumetria do Loft do Renovo Eco

Resort



Vidro

Por ser um material transparente, garante a vista da paisagem e proporcionar uma luminosidade no ambiente

Telhado verde

Garante o conforto térmico, é um recurso sustentável, pois diminui a necessidade de escoamento e esgoto.



Água

Além de seus efeitos sonoros proporciona calma e aconchego, também eleva o conforto térmico.



Madeira

Material sustentável e agrega conforto aos ambientes, pois possui características térmicas



Pedra Natural

Utilizado por ser resistente e durável, possui pouca manutenção tornando-se um material sustentável

Rampa acessível

Respeitando a inclinação exigida na NBR 9050

A acomodação LOFT LUXO possui os mesmos materiais utilizados, conseqüentemente os mesmo motivos da utilização.

# 6 — CONSIDERAÇÕES FINAIS



Essa pesquisa trouxe como objetivo compreender a evolução do turismo e a cultura local de Florianópolis, assim como a história e funcionamento de uma arquitetura hoteleira e como ela pode influenciar no desenvolvimento da cidade. O conhecimento dos benefícios da paisagem e a compreensão dos estudos de casos contribuíram para melhor entendimento da funcionalidade de um Resort e a importância do meio inserido. Com base nesses conhecimentos pôde-se criar as diretrizes do anteprojeto arquitetônico de um Eco Resort.

A priorização da paisagem e preservação da vegetação, assim como atividades turísticas na natureza, contribuíram para um forte conceito na elaboração do anteprojeto arquitetônico. O projeto tem como diretriz um local de descanso e renovação, com exploração da vegetação, portanto o local envolto por paisagens verdes tornasse primordial, pois o contato com a natureza possui inúmeros benefícios para a saúde e melhoria do bem-estar.

O desenvolvimento da pesquisa ressaltou a importância do estudo aprofundado e contínuo para um bom desempenho do projeto proposto, a relevância desse estudo afeta diretamente na formação de um bom profissional. O conhecimento da área de intervenção, assim como o turismo e cultura local, resultam em um projeto condizente com o desenvolvimento da cidade, compreendendo que o investimento na arquitetura dedicada ao turismo proporciona benefícios para a comunidade local, afetando também a economia, tornando viável a construção desse equipamento arquitetônico para a cidade.

# **7 — REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS**



**ANDRADE**, Nelson; **BRITO**, Paulo; **JORGE**, Wilson. Hotel Planejamento e Projeto. São Paulo, SP: SENAC. 11ª edição, 2017.

**BASTOS**, José Messias. Urbanização, comércio e pequena produção mercantil pesqueira da Ilha de Santa Catarina. In: **SANTOS**, Maurício Aurélio dos. Ensaio sobre Santa Catarina. Florianópolis: Ed. Letras Contemporâneas, 2003

**BESTETTI**, Maria Luisa Trindade. Ambiência: espaço físico e comportamento. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, Rio de Janeiro: Scielo, v. 17, n. 3 p. 601-610, jul/set. 2014. Disponível em <https://www.scielo.br/j/rbgg/a/sRNrKc96QsmC6fybS8LQmDc/?lang=pt>  
Acesso em 02 de abr. de 2022.

**BRAND**, Daniel, Sistemas construtivos: tudo o que você precisa saber; Site o Mundo da construção, 2020

**RANGEL**, Juliana. Princípios da arquitetura sustentável. 2017. Disponível em <https://sustentarqui.com.br/principios-da-arquitetura-sustentavel/>.  
Acesso em 29 de abr. 2022

**BRASIL**, Hotéis de luxo. Rio do Rastro Eco resort; Bom Jardim da Serra, SC. 2019. Disponível em

<https://www.hoteisdeluxobrasil.com.br/hotel/rio-do-rastro-eco-resort/>. Acesso em 29 de abr. 2022

**BRASIL**, Ministério do Turismo; Fundação Universa. 1 Cartilha de Orientação Básica – Sistema brasileiro de classificação de meios de hospedagem. Brasília, DF: Ministério do Turismo. 2ª edição, 2010.

**BRASIL**, Programa de Regionalização do Turismo Roteiros do Brasil, 2022. Disponível em

[http://antigo.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o\\_ministerio/publicacoes/downloads\\_publicacoes/Marcos\\_Conceituais](http://antigo.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Marcos_Conceituais). Acesso em 04 de maio de 2022

**BRAVO**, Josiane. Santo Antônio de Lisboa: o charme do pitoresco bairro histórico em Florianópolis, 2020. disponível em

<https://umaturistanasnuvens.com/santo-antonio-de-lisboa-florianopolis/> acesso em 06 de junho de 2022

**CATARINA**, Secretaria de Turismo de Santa; Santa Catarina, SC 2019. Disponível em <https://www.pmf.sc.gov.br/entidades/turismo/index.php>.

Acesso em 30 de mar. de 2022

**CAMPOS**, N. J., Corrêa, M. K., & Nascimento, L. P. Povoamento vicentista e açoriano-madeirense. Em Santa Catarina, Atlas geográfico de Santa Catarina: população–fascículo 3. (2a. ed) (pp. 55-69). Florianópolis, SC: Editora UDESC, 2019

**COSTA**, Carlos (Eds.) Turismo nos Países da lusofonia: conhecimento, estratégia e territórios, Vol. I, Editora Escolar, Portugal, 2013.

**JUSTIANO**, Luciano; Ecoturismo: trilha em bonito MS, 2020. Disponível em <https://blog.bonitour.com.br/ecoturismo-o-que-e-e-onde-praticar/>. Acesso em 30 de mar. 2022

**CRIATIVOS**, Alunos. História da arquitetura; 2015. Disponível em [http://www.alunoscriativos.net/historia\\_da\\_arquitetura.html](http://www.alunoscriativos.net/historia_da_arquitetura.html). Acesso em 05 de abr. 2022

**ECOBRAZIL**, instituto. Arquitetura sustentável. 2022. Disponível em [http://www.ecobrasil.eco.br/site\\_content/30-categoria-conceitos/1098-arquitetura-sustentavel](http://www.ecobrasil.eco.br/site_content/30-categoria-conceitos/1098-arquitetura-sustentavel). Acesso em 29 de abr. 2022

**GOES**, Ronald de. Pousadas e Hotéis: Manual prático para planejamento e projeto. São Paulo, SP: Blucher, 2015.

**HOTEL**, Paradero; Polen Arquitetura de Paisagem, Yashar Yektajo, Rubén Valdez; Archello, 2022; Fotografia de Onnis Luque. Disponível em <https://archello.com/project/paradero-hotel>. Acesso em 10 de abr. 2022

**IBGE**, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas. Número de estabelecimentos de hospedagem por tipo, 2016. Disponível em <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/multidominio/turismo/9040-pesquisa-de-servicos-de-hospedagem-municipios-das-capitais-regioes-metropolitanas-das-capitais-e-regioes-integradas-de-desenvolvimento.html?=&t=destaques>. Acesso em 03 de abr. 2022

**IBRACON**, n.53, jan, fev, Mar, 2009.

**KOSSOY**, Boris. São Paulo 1900: Imagem de Guilherme Gaensly, São Paulo: Kosmos/CBPO, 1988. Disponível em <http://www.arquiamigos.org.br/info/info24/i-logra.htm>. Acesso em 03 de abr. 2022

**OLIVEIRA**, Silva. Santo Antônio de Lisboa: o bairro açoriano de Florianópolis, 2020. disponível em <https://www.matraqueando.com.br/santo-antonio-de-lisboa-o-bairro-acoriano-de-florianopolis#:~:text=Santo%20Ant%C3%B4nio%20de%20Lisboa%20%C3%A9,base%20de%20frutos%20do%20mar>. Acesso em 04 de maio de 2022.

**PARADERO**, Hotel; Polen Arquitetura de Paisagem, Yashar Yektajo, Rubén Valdez; ArchDaily Brasil, 2022; Fotografia de Onnis Luque. Disponível em <https://www.archdaily.com.br/br/976320/hotel-paradero-polen-arquitectura-de-paisaje-plus-yektajo-valdez-arquitectos>. Acesso em 10 de abr. 2022

**PEDROSO**, Fabio Luis. Concreto: As origens e a evolução do material construtivo Mais usado pelo homem, Revista Concreto e Construções, RESORT, Rio do Rastro Eco. Bom Jardim da Serra, SC. 2022. Disponível em <https://www.riodorastro.com.br/>. Acesso em 09 de abr. 2022

**PINHEIRO**, Antonio Carlos da Fonseca Bragança; **CRIVELARO**, Marcos. Conforto ambiental: iluminação, cores, ergonomia, paisagismo e critérios para projetos. São Paulo: Érica, 2014.

**PLESNIK**, Centro de Bem-Estar do Hotel: Enota. 2018. ArchDaily Brasil. Fotografia de Miran Kambič. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/889362/centro-de-bem-estar-do-hotel-plesnik-enota>. Acesso em 17 de abr. 2022

**PLESNIK**, Hotel. 2018. Disponível em: <https://www.plesnik.si/en/about-us>. Acesso em 17 de abr. 2022

**POSSER**, Ligia da Luz. SPAs: a alquimia de uma jornada. Porto Alegre: Besouro Box, 2011.

**SILVA**, José Manoel de Souza. Passos com História no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ: Autografia. 1ª edição, 2015.

**SISSON**, Sébastien Auguste. Hotel Pharoux. Rio de Janeiro, RJ: MHCRJ – Museu Histórico da Cidade do Rio de Janeiro, Secretaria de Cultura da Cidade do Rio de Janeiro. Litografia, século XIX. Disponível em <https://historiadorioparatodos.com.br/timeline/1836-hotel-pharoux/>. Acesso em 03 de abr. 2022